



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE JOÃO COELHO CABANITA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2017-2018



Equipa de Autoavaliação:

Ana Luísa Correia, Cristina Madeira Filipe, Ângelo Santos, António Pedro Santos, Isabel Maria Martins, Júlio César Guerreiro, Maria Antónia Marreiros, Maria Cristina Faísca, Maria Helena Mendes, Maria Isabel Casaca, Maria Isabel Nobre, Maria José Hilário Baptista, Patrícia Guerreiro, Vítor Ferro Gonçalves

setembro de 2018

Índice

1. Introdução.....	3
2. Caracterização do Agrupamento	4
3. Grau de concretização dos objetivos fixados no PE.....	6
3.1. Evolução dos indicadores das Metas Gerais	13
Domínio 1. Sucesso escolar na avaliação externa	14
Domínio 2. Sucesso escolar na avaliação interna	17
Domínio 3. Interrupção precoce do percurso escolar	18
Domínio 4. Indisciplina.....	19
3.2. Taxas de sucesso e médias por disciplina	20
Ensino regular	20
Formação alternativa	23
3.3. Indicadores e Metas do PPM	25
Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens	25
Eixo 2. Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina	26
Eixo 3. Gestão e organização	27
Eixo 4. Relação escola-famílias-comunidade e parcerias.....	29
3.4. Outros resultados escolares.....	30
Comparação entre a taxa de transição do agrupamento e a taxa nacional	30
Projeção da retenção PNPSE.....	30
Evolução da Taxa de transição do Agrupamento.....	31
Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM).....	32
Centro de aprendizagem multidisciplinar	32
Equipa Multidisciplinar do Gabinete de Intervenção Social	35
3.5. Eficácia dos alunos que beneficiaram de apoios	37
Apoio Socioeducativo.....	37
Apoio ao Estudo	38
3.6. Participação dos Pais e Encarregados de Educação.....	38
4. Avaliação das atividades do agrupamento	39
5. Prestação do serviço educativo	42
5.1. Planeamento e articulação	42
5.2. Práticas de ensino	42
5.3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens.....	44
6. Avaliação dos Departamentos	45
6.1. Educação Pré-Escolar	45
6.2. 1.º Ciclo	46
6.3. Línguas	49
6.4. Matemática e Ciências Experimentais	53

6.5. Ciências Sociais e Humanas.....	59
6.6. Expressões.....	62
6.4. Educação Especial	66
7. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas.....	66
8. Síntese do Relatório de Avaliação das Bibliotecas Escolares.....	75
9. Pontos fortes e Áreas de melhoria – medidas de combate.....	76
10. Conclusão	78
11. Recomendações finais	81
12. Anexo I – Incumprimento dos programas.....	82

Índice de siglas

AEPJCC - Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita
APA – Apoio Pedagógico Acrescido
CAM – Centro de Aprendizagem Multidisciplinar
CEF – Curso de Educação e Formação de Jardinagem e Espaços Verdes
CDC – Coordenador de Departamento Curricular
CEB – Ciclo de Ensino Básico
CP - Conselho Pedagógico
DGE – Direção Geral de Educação
DT – Diretor de Turma
EAA - Equipa de Autoavaliação
EE – Pais e Encarregados de Educação
EPE – Educação Pré-escolar
EPEI – Educação Pré-escolar Itinerante
GIAE - Gestão Integrada de Administração Escolar
GIS - Gabinete de Intervenção Social
IGEC - Inspeção-Geral da Educação e Ciência
NEE - Necessidades Educativas Especiais
PAA – Plano Anual de Atividades
PCA – Percursos Curriculares Alternativos
PE – Projeto Educativo do Agrupamento
PEI – Programa Educativo Individual
PID – Projeto de Intervenção do Diretor
PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação
PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
PPM - Plano Plurianual de Melhoria
PTT – Professor Titular de Turma
RI – Regulamento Interno
SPO – Serviços de Psicologia e Orientação Escolar
TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

1. Introdução

O presente relatório tem como enquadramento legal a alínea c) do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho onde pretende-se proceder à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no PE, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

Neste ano letivo termina o período de vigência do PE. Surge a necessidade de compará-lo com o ano letivo 2013-14, ano imediatamente anterior ao PE e que foi utilizado pela equipa inspetiva no domínio resultados escolares, aquando da sua visita ao agrupamento, para a avaliação do mesmo e que resultou na atribuição da menção de suficiente. Este relatório pretende demonstrar, utilizando fatos através da medição dos indicadores definidos e das respetivas metas implementadas, que os resultados melhoraram significativamente. Pretende igualmente avaliar as ações de melhoria do PPM.

Este trabalho foi elaborado pela EAA, constituída por 14 elementos representativos da comunidade educativa, pelo que comporta os coordenadores dos departamentos curriculares, representante do pessoal não docente e representantes das associações de pais.

Pretende-se com este trabalho incutir uma cultura de reflexão pelos diferentes atores educativos com vista à melhoria contínua da qualidade dos processos educativos e do sucesso escolar. Neste sentido agradece-se o contributo de todos os intervenientes neste processo e restante comunidade educativa que têm contribuído para os resultados alcançados.

2. Caraterização do Agrupamento

O AEPJCC foi mega agrupado no ano letivo 2012-2013 com o Agrupamento de Escolas de Salir.

Área de influência geográfica: 5 freguesias do concelho de Loulé (São Clemente, Querença/Tôr/Benafim, Alte, Salir e Ameixial).

Jardins-de-infância e Escolas	EPEI	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB
EB Padre João Coelho Cabanita				•	•
EB Professor Manuel Martins Alves		•	•		
EB Professor Sebastião J. P. Teixeira		•	•	•	•
EB n.º 4 de Loulé		•	•		
EB n.º 3 de Loulé		•	•		
EB de Tôr		•	•		
EB de Benafim Grande		•	•		
EB de Alte			•		
JI de Clareanes		•			
EB de Querença		•	•		
EB nº 1 de Areeiro			•		
JI de Alfarrobeira		•			
EB de Cortelha	•	•	•		
EPEI de Loulé (polo da Cortelha e do Ameixial)	•				

Até ao final do 3º período estavam matriculadas **2168** crianças/alunos no regime diurno das quais **362** frequentam os JI (18 salas); **798** do 1ºCEB (39 turmas); **405** do 2ºCEB (19 turmas das quais 1 de PCA); **603** do 3ºCEB (30 turmas das quais 2 de Ensino Articulado da Musica, 2 de CEF e 1 turma de PIEF).

Percentagem de alunos subsidiados: **43,4%** da população (**554** com escalão A, **330** com escalão B e **57** com escalão C).

Percentagem de alunos de outras nacionalidades: **3,8%**, que se distribuem por **20** nacionalidades.

Cerca de 2 em cada 3 alunos têm computador em casa com ligação à internet e **30%** não têm computador em casa.

Percentagem de população estudantil com NEE integrados no Decreto-Lei 3/2008: **6,7%**.

Formação académica dos pais: **23%** têm formação superior; **27%** têm formação secundária; **8%** concluíram apenas o 1º CEB, **11%** o 2º CEB e **24%** o 3º CEB; **5%** não tem habilitações.

Ocupação profissional dos pais: **25%** exercem atividades de nível superior e intermédio.

Percentagem de Encarregados de Educação (EE) que contactaram o docente no 3º período: **75,6%**.

Percentagem de EE que estiveram presentes em reuniões de pais do 3º período: **73,8%**.

PRÉ-ESCOLAR	Jardins de Infância	N.º alunos matriculados com idade inferior a 5 anos	N.º alunos matriculados com 5 anos	Total
	JI n.º 1 de Loulé	13	57	70
	JI Prof. Manuel Alves	39	56	95
	JI n.º 3 de Loulé	35	13	48
	JI de Salir	26	10	36
	JI da Tôr	11	3	14
	JI de Querença	6	4	10
	JI de Benafim	8	8	16
	JI de Clareanes	29	19	48
	JI de Alfarrobeira	11	9	20
	Itinerante	2	3	5
	Total	180	182	362
	Escalão A			82
	Escalão B			49
	Escalão C			7
	Necessidades Educativas Especiais (NEE)			6

1.º CICLO	Unidades orgânicas	N.º alunos matriculados
	EB Prof. Manuel Alves	311
	EB n.º 4	178
	EB n.º 3	92
	EB Salir	47
	EB Alte	40
	EB Areeiro	44
	EB Tôr	34
	EB Benafim	28
	EB Querença	14
	EB Cortelha	10
	Total	798
	Escalão A	205
	Escalão B	119
	Escalão C	20
	NEE	47

Unidades orgânicas	2.º CICLO	3.º CICLO
EB Padre João Coelho Cabanita	338	486
EB Professor Sebastião Teixeira	67	117
TOTAL	405	603
Escalão A	106	161
Escalão B	59	103
Escalão C	11	19
NEE	39	54

O **corpo docente** é constituído por 212 professores e educadores. Estão organizados por 7 departamentos, de acordo com o RI, a saber: - Educação Pré-escolar, - 1.º ciclo, - Matemática e Ciências Experimentais; - Línguas; - Ciências Sociais e Humanas; - Expressões; - Educação Especial.

Quadro de Agrupamento	Quadro QZP	Contratado	Outro
128	28	52	4

Exercem funções no Agrupamento 175 **funcionários** distribuídos de seguinte forma:

Vínculo/categoria	Assistente operacional	Assistente Técnico	Técnico superior	Chefe de serviços de administração escolar
Outro	11	2	4	0
Contrato de trabalho de funções públicas por tempo indeterminado	133	20	0	1
Contrato de emprego e inserção	4	0	0	0
Totais	148	22	4	1

3. Grau de concretização dos objetivos fixados no PE

Os objetivos gerais que constam no PE são quatro, a saber: 1) Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; 2) Reforçar estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica; 3) Promover a qualidade da organização escolar e 4) Rentabilizar recursos humanos, financeiros e materiais.

Para verificar o grau de concretização dos objetivos foram estabelecidos um conjunto de indicadores e respetivas metas que se encontram distribuídos por quatro domínios que são: Domínio 1- sucesso escolar na avaliação externa; Domínio 2 - sucesso escolar na avaliação interna; Domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar e Domínio 4 – indisciplina.

As metas estabelecidas dividem-se em três grupos: metas gerais contratualizadas pela DGE aquando da integração do agrupamento no programa TEIP, metas das disciplinas do currículo do ensino regular do 1º ao 9º ano de escolaridade definidas no PE e as metas das ações de melhoria que constam no PPM.

A EAA tem monitorizado, período a período, a evolução desses indicadores através da aplicação de instrumentos de recolha de dados tais como: “Análise de resultados por período das disciplinas” do 1.º ao 3.º CEB, “Benchmarking” desde a EPE até ao 3.º CEB, “Relatório de níveis” do programa informático ALUNOS onde se registam os níveis atribuídos no final de cada período e através da leitura de atas dos Conselhos de Turma/Ano e dos grupos disciplinares/departamentos curriculares.

Nos quadros das páginas seguintes pode-se observar, para cada objetivo estratégico definido, o seu grau de concretização. Em alguns objetivos foram comparados os resultados do ano letivo 2013-14 com os resultados do ano letivo 2017-18, correspondentes ao último ano de vigência do PE.

1) Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização		
Melhorar as taxas de sucesso das provas finais de ciclo na avaliação externa (melhorar a distância entre a taxa de sucesso / classificação média do agrupamento e o valor nacional)	Domínio 1 das metas gerais – sucesso escolar na avaliação externa. Foram definidas metas para as provas finais de Português e Matemática do 9.º ano de escolaridade e os indicadores “ Distância da taxa de sucesso para o valor nacional ” e “ Distância da classificação média para o valor nacional ”	Distância da classificação média para o valor nacional	2013-14	2017-18
		Prova de PORT. 9.º ano	-0,15	-0,12
		Prova de MAT. 9.º ano	0,05	0,08
		Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	2013-14	2017-18
		Prova de PORT. 9.º ano	-11,14%	-0,42%
		Prova de MAT. 9.º ano	-0,33%	0,84%
		Os resultados da prova de português continuam ligeiramente abaixo dos valores nacionais. A Matemática os resultados ficaram acima dos valores nacionais. O objetivo foi concretizado.		

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização																																																						
Aumentar as taxas de sucesso nas áreas curriculares	<p>Foram definidas metas para 76 áreas curriculares (24 do 1.º CEB, 18 do 2.º CEB e 34 do 3.º CEB).</p> <p>Os indicadores definidos são: Taxa de sucesso e Média.</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Percentagem de áreas curriculares que atingiram a meta relativa à:</th><th>2013-14</th><th>2017-18</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Taxa de sucesso</td><td>39%</td><td>72%</td></tr> <tr> <td>Média</td><td>12%</td><td>59%</td></tr> </tbody> </table> <p>Houve um aumento muito significativo de áreas curriculares que atingiram as metas. Contudo, existe um número considerável de áreas curriculares que não atingiram as metas fixadas para este ano letivo.</p>	Percentagem de áreas curriculares que atingiram a meta relativa à:	2013-14	2017-18	Taxa de sucesso	39%	72%	Média	12%	59%																																													
Percentagem de áreas curriculares que atingiram a meta relativa à:	2013-14	2017-18																																																						
Taxa de sucesso	39%	72%																																																						
Média	12%	59%																																																						
Aumentar as taxas de transição de cada ano de escolaridade e consequentemente diminuir as taxas de insucesso escolar	<p>Domínio 2 das metas gerais – sucesso escolar na avaliação interna.</p> <p>Para cada ciclo de ensino foram definidas metas para a taxa de insucesso.</p> <p>Nota: No indicador taxa de insucesso não se consideram os alunos retidos por faltas. Estes são contabilizados no indicador interrupção precoce do percurso escolar.</p>	<p>100% atingido.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Taxa de transição</th><th>2013-14</th><th>2017-18</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>2.º Ano</td><td>83,6%</td><td>87,1%</td></tr> <tr><td>3.º Ano</td><td>95,1%</td><td>97,2%</td></tr> <tr><td>4.º Ano</td><td>94,0%</td><td>98,6%</td></tr> <tr><td>5.º Ano</td><td>86,6%</td><td>95,7%</td></tr> <tr><td>6.º Ano</td><td>84,1%</td><td>96,9%</td></tr> <tr><td>7.º Ano</td><td>68,9%</td><td>79,9%</td></tr> <tr><td>8.º Ano</td><td>83,7%</td><td>89,5%</td></tr> <tr><td>9.º Ano</td><td>81,9%</td><td>90,4%</td></tr> </tbody> </table> <p>100% atingido.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Taxa de insucesso</th><th>2013-14</th><th>2017-18</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>2.º Ano</td><td>16,4%</td><td>12,9%</td></tr> <tr><td>3.º Ano</td><td>4,9%</td><td>2,8%</td></tr> <tr><td>4.º Ano</td><td>7,1%</td><td>1,4%</td></tr> <tr><td>5.º Ano</td><td>8,4%</td><td>1,0%</td></tr> <tr><td>6.º Ano</td><td>14,5%</td><td>2,6%</td></tr> <tr><td>7.º Ano</td><td>28,7%</td><td>16,2%</td></tr> <tr><td>8.º Ano</td><td>15,1%</td><td>8,6%</td></tr> <tr><td>9.º Ano</td><td>17,5%</td><td>9,6%</td></tr> </tbody> </table> <p>Em todos os anos de escolaridade a taxa de insucesso diminuiu significativamente.</p> <p>No 1.º ano não há lugar a reprovações.</p>	Taxa de transição	2013-14	2017-18	2.º Ano	83,6%	87,1%	3.º Ano	95,1%	97,2%	4.º Ano	94,0%	98,6%	5.º Ano	86,6%	95,7%	6.º Ano	84,1%	96,9%	7.º Ano	68,9%	79,9%	8.º Ano	83,7%	89,5%	9.º Ano	81,9%	90,4%	Taxa de insucesso	2013-14	2017-18	2.º Ano	16,4%	12,9%	3.º Ano	4,9%	2,8%	4.º Ano	7,1%	1,4%	5.º Ano	8,4%	1,0%	6.º Ano	14,5%	2,6%	7.º Ano	28,7%	16,2%	8.º Ano	15,1%	8,6%	9.º Ano	17,5%	9,6%
Taxa de transição	2013-14	2017-18																																																						
2.º Ano	83,6%	87,1%																																																						
3.º Ano	95,1%	97,2%																																																						
4.º Ano	94,0%	98,6%																																																						
5.º Ano	86,6%	95,7%																																																						
6.º Ano	84,1%	96,9%																																																						
7.º Ano	68,9%	79,9%																																																						
8.º Ano	83,7%	89,5%																																																						
9.º Ano	81,9%	90,4%																																																						
Taxa de insucesso	2013-14	2017-18																																																						
2.º Ano	16,4%	12,9%																																																						
3.º Ano	4,9%	2,8%																																																						
4.º Ano	7,1%	1,4%																																																						
5.º Ano	8,4%	1,0%																																																						
6.º Ano	14,5%	2,6%																																																						
7.º Ano	28,7%	16,2%																																																						
8.º Ano	15,1%	8,6%																																																						
9.º Ano	17,5%	9,6%																																																						

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização																														
Aumentar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (qualidade da aprendizagem);	<p>Domínio 2 das metas gerais – sucesso escolar na avaliação interna.</p> <p>Para cada ciclo de ensino foram definidas metas para a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.</p>	<table> <tr> <th>Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</th><th>2013-14</th><th>2017-18</th></tr> <tr> <td>1.º Ano</td><td>88,2%</td><td>87,1%</td></tr> <tr> <td>2.º Ano</td><td>78,5%</td><td>81,7%</td></tr> <tr> <td>3.º Ano</td><td>87,9%</td><td>88,6%</td></tr> <tr> <td>4.º Ano</td><td>83,8%</td><td>92,4%</td></tr> <tr> <td>5.º Ano</td><td>67,7%</td><td>79,8%</td></tr> <tr> <td>6.º Ano</td><td>51,8%</td><td>69,1%</td></tr> <tr> <td>7.º Ano</td><td>42,3%</td><td>51,7%</td></tr> <tr> <td>8.º Ano</td><td>52,5%</td><td>59,1%</td></tr> <tr> <td>9.º Ano</td><td>46,9%</td><td>53,6%</td></tr> </table> <p>Em todos os anos de escolaridade esta percentagem aumentou com exceção do 1.º ano.</p>	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	2013-14	2017-18	1.º Ano	88,2%	87,1%	2.º Ano	78,5%	81,7%	3.º Ano	87,9%	88,6%	4.º Ano	83,8%	92,4%	5.º Ano	67,7%	79,8%	6.º Ano	51,8%	69,1%	7.º Ano	42,3%	51,7%	8.º Ano	52,5%	59,1%	9.º Ano	46,9%	53,6%
Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	2013-14	2017-18																														
1.º Ano	88,2%	87,1%																														
2.º Ano	78,5%	81,7%																														
3.º Ano	87,9%	88,6%																														
4.º Ano	83,8%	92,4%																														
5.º Ano	67,7%	79,8%																														
6.º Ano	51,8%	69,1%																														
7.º Ano	42,3%	51,7%																														
8.º Ano	52,5%	59,1%																														
9.º Ano	46,9%	53,6%																														
Diminuir a taxa de interrupção precoce	<p>Domínio 3 das metas gerais – Interrupção precoce do percurso escolar.</p> <p>Foram definidas metas para a taxa de interrupção precoce do percurso escolar.</p>	<table> <tr> <th>Taxa de interrupção precoce</th><th>2013-14</th><th>2017-18</th></tr> <tr> <td>2.º CEB</td><td>4,88%</td><td>1,98%</td></tr> <tr> <td>3.º CEB</td><td>1,61%</td><td>2,16%</td></tr> </table> <p>Regista-se uma menor percentagem de alunos que reprovaram por faltas ou que abandonaram, em termos absolutos. Contudo, no 3.º CEB houve um aumento ligeiro no indicador considerado.</p>	Taxa de interrupção precoce	2013-14	2017-18	2.º CEB	4,88%	1,98%	3.º CEB	1,61%	2,16%																					
Taxa de interrupção precoce	2013-14	2017-18																														
2.º CEB	4,88%	1,98%																														
3.º CEB	1,61%	2,16%																														
Implementar pelo menos um procedimento anual de supervisão dos resultados académicos	<p>Eixo 3 - Organização e gestão.</p> <p>Ação 12 do PPM - Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo. Análise contextualizada dos resultados. Relatório de Autoavaliação. Relatório de resultados escolares por período.</p>	<p>100% - Em todos os anos letivos foram implementados, pelo menos três procedimentos de supervisão dos resultados escolares descritos nos Relatórios de Resultados Escolares do 1.º período, do 2.º período e neste Relatório de Autoavaliação. A análise contextualizada dos resultados foi efetuada a todas as turmas do ensino regular do 2.º ao 9.º ano de escolaridade.</p>																														

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização								
Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula.	<p>Domínio 4 das metas gerais – indisciplina.</p> <p>O indicador utilizado foi o número de medidas disciplinares por aluno.</p>	<table><tr><th>Medidas disciplinares por aluno</th><th>2013-14</th><th>2017-18</th></tr><tr><td>1.º, 2.º e 3.º CEB</td><td>0,183</td><td>0,363</td></tr></table>	Medidas disciplinares por aluno	2013-14	2017-18	1.º, 2.º e 3.º CEB	0,183	0,363	<p>O número de medidas corretivas somado com o número de medidas disciplinares sancionatórias aumentou significativamente para mais do dobro.</p> <p>Este objetivo não foi atingido.</p>	
Medidas disciplinares por aluno	2013-14	2017-18								
1.º, 2.º e 3.º CEB	0,183	0,363								
Aumentar o grau de satisfação de alunos e professores quanto ao ambiente de aprendizagem.	<p>Meta não definida.</p> <p>Foram aplicados questionários de satisfação no ano letivo 2015-16.</p> <p>Professores: “Ambiente de trabalho e gosto pela escola”;</p> <p>Alunos: “Satisfação com o ensino na escola”.</p>	<p>Dos questionários aplicados verificou-se que:</p> <ul style="list-style-type: none">- 83% dos docentes gostam da escola e do ambiente de trabalho;- 95% dos alunos do 4.º ano e 76% dos alunos do 2.º e 3.º CEB estão satisfeitos com o ensino na escola. <p>Não foi possível comparar com o atual ano letivo uma vez que não foram aplicados questionários de satisfação.</p>								

2) Reforçar estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica:

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização
Consolidar o processo de articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino, em quatro dimensões essenciais: vertical/horizontal e intra e interdepartamental;	Eixo 3 do PPM – Gestão e organização – Ação 11. Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspectiva de articulação.	Foram realizadas 36 tarefas de articulação vertical entre ciclos. Foram realizadas 35 reuniões de articulação.
Favorecer o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes do mesmo grupo disciplinar, em três áreas: planificação e preparação da atividade letiva, definição de estratégias e elaboração de materiais, avaliação de alunos;	Número de testes globais elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção; Número de reuniões de articulação efetuadas; N.º de tarefas de articulação efetuadas.	No início do ano letivo foram planificadas em conjunto em sede de grupo disciplinas/conselho de ano os conteúdos programáticos. Foram aplicados 49 testes globais elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção.
Continuar a cimentar práticas de análise consequente dos resultados académicos e do cumprimento dos programas em todos os grupos disciplinares;	Eixo 3. Gestão e organização Número de modelos de Análise de Resultados preenchidos. Avaliação global da turma preenchida (inclui o cumprimento dos programas)	100% - Todos os Departamentos/Grupos disciplinares efetuaram a análise de resultados. Todas os Conselhos de Ano/Turma realizaram a avaliação global das turmas; Todos os programas foram cumpridos à exceção dos que se encontram no anexo I deste relatório.
Insistir no envolvimento, orientação e compromisso dos encarregados de educação com a escola e com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos.	Meta não definida. Indicador Número de contratos de compromisso celebrados. Indicador Número de fichas de pré-inscrição na formação alternativa.	Foram celebrados 17 contratos de compromisso entre a escola, os EE e os alunos sendo que estes últimos foram acompanhados pelo GIS em parceria com os DT. Também foram celebrados alguns contratos com os EE e os alunos cujo acompanhamento foi exclusivamente efetuado pelo DT. Todos os EE dos alunos que frequentaram as turmas de formação alternativa foram envolvidos no processo de transição para estes percursos.

3) Promover a qualidade da organização escolar

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização
Assegurar a atualização do projeto educativo da escola de acordo com as metas e indicadores de medida estabelecidas/contratualizadas com a EPIPSE (equipa de projetos de inclusão e promoção do sucesso educativo) e que fazem parte do plano de melhoria TEIP	Eixo 3. Gestão e organização Atualização do PE; Atualização do PPM.	100% - O PE foi elaborado para o período de vigência 2014-2017. Seguidamente, foi prolongado mais um ano ao seu período de vigência para coincidir com o período do mandato do Diretor. O PPM também foi atualizado para um período de vigência até ao ano de 2020 com a respetiva atualização das metas e indicadores.
Garantir práticas de autoavaliação em todas as estruturas educativas	Número de modelos de Análise de Resultados por disciplina preenchidos;	100% - Todos os Departamentos/Grupos disciplinares efetuaram a análise de resultados e redefiniram estratégias de melhoria.
Monitorizar, avaliar e divulgar o conjunto de ações de melhoria inscritas no plano;	Monitorização gráfica e numérica do PPM; Relatórios de resultados escolares/autoavaliação.	100% - Foi efetuada a monitorização de todos os indicadores através do preenchimento, em cada período, do ficheiro "Monitorização gráfica e numérica do PPM". Foram publicadas as ações de melhoria nos relatórios de resultados escolares do 1.º e do 2.º período e no presente relatório.
Aperfeiçoar práticas de avaliação dos alunos	Ação 8. Avaliação das atitudes e comportamentos.	Foram implementadas, em todas as turmas, as grelhas de registo de avaliação do domínio socio afetivo permitindo uniformizar os critérios de avaliação e aperfeiçoar práticas de avaliação dos alunos
Investir na formação do pessoal docente e não docente	Número de funcionários docentes e não docentes que tiveram formação.	Foram 79 os docentes que se inscreveram para frequentarem ações de formação nas modalidades de Oficina e Cursos de Formação. Em relação às Ações de Curta Duração foram contabilizados 34 docentes. Só se registaram 2 formandos inscritos nas ações para Pessoal Não Docente.

4) Rentabilizar recursos humanos, financeiros e materiais

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização
Elaborar propostas de orçamento, ouvindo os órgãos competentes	<i>Relatório da conta de Gerência</i>	100% - O relatório foi elaborado e aprovado.
Acompanhar a execução orçamental	<i>Reuniões mensais do Conselho Administrativo</i>	100% - Balancetes
Negociar parcerias com o objetivo de ampliar as receitas próprias	Sempre que necessário são estabelecidas parcerias para ampliar as receitas próprias. Nomeadamente através de Candidaturas a Concursos e Programas nacionais e europeus.	Está em concretização porque funcionam por ano civil.
Articular com as instituições competentes, no sentido de recuperar/renovar as infraestruturas das unidades orgânicas do agrupamento.	Estabelecer protocolos com a autarquia local, com as juntas de freguesia do território de intervenção pedagógica, Associações de Pais, Associações Culturais e Recreativas, etc.	Está em concretização porque funcionam por ano civil.

3.1. Evolução dos indicadores das Metas Gerais

As Metas Gerais contratualizadas no âmbito do Programa TEIP e os respetivos resultados escolares do Agrupamento encontram-se distribuídos pelos domínios abaixo indicados no quadro seguinte. Para melhor consulta utilizou-se o seguinte código de cores: **cor vermelha – não houve progressão face ao período homólogo do ano anterior e a meta não foi alcançada;** **cor amarela – houve progressão face ao período homólogo e a meta ainda não foi alcançada;** **cor verde – houve progressão face ao período homólogo e/ou a meta foi atingida/superada.**

Domínio	Indicador	Ciclos	2013-14	2014-15			2015-16			2016-17			2017-18			Meta 2017-18 interm.	Meta a atingir 2019-20
			3.º Per	1.º Per	2.º Per	3.º Per	1.º Per	2.º Per	3.º Per	1.º Per	2.º Per	3.º Per	1.º Per	2.º Per	3.º Per		
1- Sucesso escolar na avaliação externa	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	Port. 9.º ano	-11,1%	-	-	-1,87%	-	-	-2,34%	-	-	-9,75%	-	-	-0,42%	-8,20%	-5,0%
		Mat. 9.º ano	-0,33%	-	-	15,88%	-	-	17,73%	-	-	9,66%	-	-	0,84%	-5,0%	-5,0%
	B - Distância da classificação média para o valor nacional	Port. 9.º ano	-0,15	-	-	-0,05	-	-	-0,01	-	-	-0,18	-	-	-0,12	-0,14	-0,05
		Mat. 9.º ano	0,05	-	-	0,44	-	-	0,40	-	-	0,17	-	-	0,08	-0,05	-0,05
2- Sucesso escolar na avaliação interna	A - Taxa de insucesso escolar	1.º CEB	7,28%	9,6%	11,2%	7,0%	8,3%	8,2%	5,3%	5,2%	5,3%	2,7%	7,2%	5,8%	4,4%	7,5%	7,5%
		2.º CEB	9,76%	23,1%	19,6%	5,5%	18,9%	15,4%	2,1%	14,3%	12,1%	2,4%	10,0%	8,2%	1,7%	10%	10%
		3.º CEB	20,34%	33,3%	32,1%	14,4%	24,9%	22,7%	8,3%	25,4%	24,8%	9,0%	28,1%	22,8%	11,0%	13%	13%
	B - % de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º CEB	84,24%	83,2%	81,6%	84,7%	86,0%	84,2%	86,4%	85,7%	85,2%	85,8%	83,7%	84,8%	87,3%	87%	89%
		2.º CEB	59,49%	48,4%	51,4%	65,9%	52,3%	60,8%	65,8%	62,9%	67,8%	74,0%	63,5%	73,1%	74,6%	75%	77%
		3.º CEB	49,49%	43,5%	43,8%	53,5%	46,2%	45,6%	59,5%	47,4%	51,3%	59,6%	42,2%	49,1%	54,4%	61%	63%
3- Interrupção precoce no percurso escolar	A- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	2.º CEB	4,88%	2,48%	3,70%	2,73%	1,81%	2,83%	2,58%	1,60%	3,49%	1,34%	1,60%	2,23%	1,98%	2,00%	1,50%
		3.º CEB	1,61%	0,75%	0,94%	0,75%	0%	0,37%	0,73%	0,17%	1,33%	1,17%	0,17%	2,49%	2,16%	1,20%	1,10%
4 - Indisciplina	A- Número de medidas disciplinares por aluno	1.º, 2.º 3.º CEB	0,183	0,140	0,260	0,376	0,156	0,321	0,454	0,163	0,310	0,401	0,112	0,282	0,363	0,367	0,300

Provas finais do 3.º CEB

Nos quadros seguintes estão refletidos os resultados dos nossos alunos nas provas finais do 3.º CEB nas disciplinas de português e matemática desde o ano letivo 2013-14.

Prova de Português - 9.º ano (cód. 91)												
Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		5	4	3	2	1	Agrup.	Nacional	Dif. entre o valor do Agrup. e o nível Nacional	Agrup.	Nacional	Dif. entre o valor do Agrup. e o nível Nacional
	2013-14	2	24	50	53	1	58,46%	69,60%	-11,14%	2,79	2,94	-0,15
	2014-15	3	28	76	38	0	73,79%	76,00%	-1,87%	2,97	3,02	-0,05
	2015-16	2	24	47	32	1	68,87%	71,21%	-2,34%	2,94	2,95	-0,01
	2016-17	4	17	69	49	0	64,75%	74,50%	-9,75	2,83	3,01	-0,18
	2017-18	8	47	90	24	0	85,80%	86,22%	-0,42%	3,23	3,35	-0,12

Prova de Matemática - 9.º ano (cód. 92)												
Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		5	4	3	2	1	Agrup.	Nacional	Dif. entre o valor do Agrup. e o nível Nacional	Agrup.	Nacional	Dif. entre o valor do Agrup. e o nível Nacional
	2013-14	9	27	33	57	5	52,67%	53,00%	-0,33%	2,83	2,78	0,05
	2014-15	19	36	37	42	12	63,01%	47,13%	15,88%	3,05	2,61	0,44
	2015-16	7	31	30	26	12	64,15%	46,42%	17,73%	2,95	2,55	0,40
	2016-17	13	30	48	42	10	63,64%	53,98%	9,66%	2,96	2,79	0,17
	2017-18	13	34	31	56	35	46,15%	45,31%	0,84%	2,61	2,53	0,08

Diferença entre a avaliação externa e a avaliação interna

Nas tabelas seguintes apresentam-se a distribuição dos níveis obtidos nas provas finais em cada turma bem como a correspondente taxa de sucesso, a média da prova, a média dos níveis e o número de alunos que nas provas finais mantiveram o nível que lhes tinha sido atribuído na classificação interna. Para facilitar a leitura utilizou-se o código de cores (cor vermelha – os resultados situam-se 5 pontos percentuais abaixo dos valores nacionais; cor verde – os resultados encontram-se acima dos valores nacionais)

Prova final de Português-9.º ano (cód.91)							Taxa de suc. nacional: 86,2%. Média nac.: 66% Nível nac.: 3,35							
Turmas	Alunos aval.	Nível					Taxa de suc.	Média da prova	Média dos níveis	Em relação à classificação Interna N.º de alunos que na prova final:				% de alunos que mantiveram o nível
		5	4	3	2	1				subiu 1 nível	manteve o nível	desceu 1 nível	desceu 2 níveis	
9.º A	23	1	7	14	2	0	91,67	63,43	3,29	4	17	3	0	71
9.º A/S	14	1	2	9	2	0	85,71	61,71	3,14	0	13	1	0	93
9.º B	18	1	7	7	3	0	83,33	66,61	3,33	6	9	3	0	50
9.º B/S	11	1	0	8	2	0	81,82	57,55	3,00	0	9	2	0	82
9.º C	22	0	11	9	2	0	90,91	65,82	3,41	7	10	5	0	45
9.º C/S	14	1	0	10	3	0	78,57	57,36	2,93	2	10	2	0	71
9.º D	25	0	10	12	3	0	88,00	62,91	3,28	10	13	2	0	52
9.º E	23	2	3	13	5	0	78,26	58,48	3,09	2	13	8	0	57
9.º F	18	1	7	8	2	0	88,89	66,56	3,39	7	9	2	0	50
Total	150	8	47	90	24	0	85,80	62,54	3,23	38	103	28	0	61

Prova final de Matemática-9.º ano (cód.92)							Taxa de suc. nacional: 45,3% Média nac.: 47% Nível nac.: 2,53							
Turmas	Alunos aval.	Nível					Taxa de suc.	Média da prova	Média dos níveis	Em relação à classificação Interna N.º de alunos que na prova final:				% de alunos que mantiveram o nível
		5	4	3	2	1				subiu 1 nível	manteve o nível	desceu 1 nível	desceu 2 níveis	
9.º A	24	1	3	3	10	7	29,17	39,27	2,21	2	12	9	1	50
9.º A/S	14	1	4	2	4	3	50,00	52,77	2,71	0	5	8	1	36
9.º B	18	3	6	4	3	2	72,22	64,94	3,28	2	10	6	0	56
9.º B/S	11	0	3	2	4	2	45,45	46,55	2,55	0	3	8	0	27
9.º C	22	3	5	5	6	3	59,09	52,95	2,95	1	17	4	0	77
9.º C/S	14	1	1	0	7	5	14,29	30,07	2,00	0	7	7	0	50
9.º D	25	1	6	5	9	4	48,00	50,72	2,64	0	12	13	0	48
9.º E	23	2	1	5	8	7	34,78	41,09	2,26	1	5	17	0	22
9.º F	18	1	5	5	5	2	61,11	55,94	2,89	2	10	6	0	56
Total	150	13	34	31	56	35	46,15	47,89	2,61	8	81	78	2	48

Na prova de Português observa-se 4 turmas acima da taxa de sucesso nacional e 2 turmas acima da média nacional. Na prova de Matemática existem 5 turmas acima da taxa de sucesso e da média nacional.

Quanto à percentagem de alunos que mantiveram o nível da prova igual à classificação interna atribuída verifica-se que cerca de 6 em cada 10 alunos em Português teve igual classificação. Em relação à Matemática cerca de metade dos alunos teve a mesma classificação.

Outras provas

Houve ainda 3 alunos que realizaram outras provas. Apresenta-se, no quadro seguinte, a identificação das mesmas e os resultados obtidos:

Provas	Código	N.º total de níveis					Taxa Sucesso	Classif. média
		5	4	3	2	1		
PLNM Nível de proficiência B1	94	0	1	0	0	0	100%	4,00
Português - nível de escola	81	0	0	0	1	0	0%	2,00
Matemática – nível de escola	82	1	0	1	0	0	100%	4,00

Nota: As provas a nível de escola foram realizadas pelo mesmo aluno.

Provas de aferição

Não foram disponibilizados, até à data da publicação deste documento, os Relatórios de Escola das Provas de Aferição. Por isso, a EAA não pode analisar os resultados.

O quadro abaixo revela a taxa de insucesso escolar obtido na avaliação interna do 3.º período bem como a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.

Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	retidos (2)		avaliados	com classificação positiva todas as disciplinas	
1.º	798	35	4,39%	797	696	87,33%
2.º	405	7	1,73%	397	296	74,56%
3.º	553	61	11,03%	590	321	54,41%
Agrup	1756	103	5,87%	1784	1313	73,60%

(1) Excluir alunos transferidos, o CEF e PIEF; (2) Excluir os alunos retidos por faltas;
(3) Incluir CEF e PIEF.

A **taxa de insucesso** do agrupamento, no ano letivo anterior, era de **5,45%**. Neste indicador não estão contabilizados os alunos que ficaram retidos por terem ultrapassado o número de faltas injustificadas permitidas por lei.

Em relação à **qualidade do sucesso**, no ano transato, **72,91%** dos alunos avaliados do agrupamento obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas.

Observando os dois indicadores acima referidos de cada ano de escolaridade, verifica-se que, no 7.º ano os resultados são piores.

Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	retidos (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	186	0	0,00%	186	162	87,1%
2.º	225	29	12,89%	224	183	81,7%
3.º	176	4	2,27%	176	156	88,6%
4.º	211	2	0,95%	211	195	92,4%
5.º	210	2	0,95%	203	162	79,80%
6.º	195	5	2,56%	194	134	69,07%
7.º	204	33	16,18%	209	108	51,67%
8.º	162	14	8,64%	159	94	59,12%
9.º	187	14	7,49%	222	119	53,60%

(1) Excluir alunos transferidos, o CEF e PIEF; (2) Excluir os alunos retidos por faltas;
(3) Incluir o CEF e o PIEF.

Nota: Os alunos do CEF1 foram incluídos no 7º ano; Os alunos do CEF2 e do PIEF foram incluídos no 9º ano.

Domínio 3. Interrupção precoce do percurso escolar

O quadro seguinte apresenta o número de alunos dos 2.º e 3.º ciclos que ficaram retidos / excluídos por terem ultrapassado o limite de faltas injustificadas permitidas por lei e os que abandonaram no decurso do ano escolar.

Ciclo	Número total de alunos					Taxa de interrupção precoce
	inscritos (1)	retidos/excluídos por excesso faltas	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar (total)	
2.º	405	8	0	0	8	1,98%
3.º	603	13	0	0	13	2,16%

(1) Excluídos os transferidos.

Identifica-se no 7.º ano o maior número de alunos que interromperam precocemente o seu percurso escolar.

Ano	Número total de alunos				
	Inscritos (1)	retidos/excluídos por excesso faltas	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar (total)
5.º	210	7	0	0	7
6.º	195	1	0	0	1
7.º	219	10	0	0	10
8.º	162	3	0	0	3
9.º	222	0	0	0	0

(1) Excluídos os transferidos.

Houve um aumento considerável neste indicador uma vez que no ano transato registaram-se 12 alunos nestas condições.

Domínio 4. Indisciplina

O quadro seguinte revela o número total de medidas corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias que ocorreram ao longo do ano letivo.

Nº total de alunos inscritos (1)	N.º de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	N.º de alunos reincidentes	Nº total de medidas corretivas (MC)	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias (MDS)	Nº total de medidas disciplinares (MC+MDS)	Medidas disciplinares por aluno
1806	238	42	601	54	655	0,363

(1) Excluídos os transferidos e o pré-escolar.

Os alunos dos 5.º e 7.º anos apresentaram um maior número de medidas disciplinares como se pode observar no quadro abaixo:

Ano	Nº total de alunos inscritos(1)	N.º de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	N.º de alunos reincidentes	Nº total de medidas corretivas (MC)	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias (MDS)	Nº total de medidas disciplinares (MC+MDS)
1.º	186	1	0	1	0	1
2.º	225	4	0	4	0	4
3.º	176	0	0	0	0	0
4.º	211	0	0	0	0	0
5.º	210	40	10	55	5	60
6.º	195	43	3	95	6	101
7.º	219	77	20	294	23	317
8.º	162	39	4	68	6	74
9.º	222	34	5	89	9	98

(1) Excluídos os transferidos e o pré-escolar.

Até ao final do 3.º período tinham sido 238 os alunos alvo de medidas disciplinares (42 novos casos neste período). São já 42 os discentes que foram considerados reincidentes (5 novos casos neste período).

3.2. Taxas de sucesso e médias por disciplina

Ensino regular

CLASSIFICAÇÕES		1.º Ano						
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/18
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	186	23	40	53	70	163	87,63	89,68
Matemática	186	16	34	47	89	170	91,40	89,62
Estudo do Meio	186	1	14	42	129	185	99,46	96,97
Expressão Artística	186	1	29	97	59	185	99,46	96,74
Expressão Físico Motora	186	0	30	87	69	186	100,00	98,54
Apoio ao Estudo	184	7	42	60	75	177	96,20	96,09
Oferta Complementar	186	2	23	87	74	184	98,92	-
Oferta Compl -Exp. Artísticas	14	1	4	6	3	13	92,86	-
Oferta Compl -Cidadania	172	1	19	81	71	172	100,00	-

2.º Ano							
N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/18
	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
224	33	60	79	52	191	85,27	83,25
224	35	62	75	52	189	84,38	82,86
224	29	27	86	82	195	87,05	86,91
224	1	62	105	56	223	99,55	98,25
224	0	47	117	60	224	100,00	98,23
224	21	61	81	61	203	90,63	93,27
224	3	65	107	49	221	98,66	-
179	3	56	81	39	176	98,32	-
45	0	9	26	10	45	100,00	-

CLASSIFICAÇÕES		3.º Ano						
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/18
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	176	5	51	74	46	171	97,16	93,17
Matemática	176	20	50	56	50	156	88,64	90,51
Estudo do Meio	176	5	32	66	73	171	97,16	94,32
Inglês	174	6	56	51	61	168	96,55	-
Expressão Artística	176	0	28	104	44	176	100,00	98,34
Expressão Físico Motora	176	0	19	91	66	176	100,00	99,31
Apoio ao Estudo	175	6	44	51	74	169	96,57	95,03
Oferta Complementar	176	1	18	112	45	175	99,43	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	176	1	18	112	45	175	99,43	-

4.º Ano							
N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/18
	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
211	2	75	87	47	209	99,05	93,21
211	15	80	76	40	196	92,89	91,23
211	2	51	105	53	209	99,05	95,60
203	2	50	84	67	201	99,01	-
211	0	38	111	62	211	100,00	97,70
211	0	27	87	97	211	100,00	99,55
207	2	59	71	75	205	99,03	91,36
209	0	15	93	101	209	100,00	-
209	0	15	93	101	209	100,00	-

CLASSIFICAÇÕES:		5.º Ano									
Disciplinas	Alunos aval.	Nível					Sucesso		Meta 14/18	Média discip.	Meta 14/18
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	203		7	60	102	34	196	96,55	93,04	3,80	3,56
Ed. Física	203	1	7	61	103	31	195	96,06	96,14	3,77	3,50
Ed. M. R. C.	98			10	42	46	98	100,00	-	4,37	-
Ed. Musical	203		1	63	118	21	202	99,51	94,51	3,78	3,73
Ed. Tecnológica	203		1	67	102	33	202	99,51	95,96	3,82	3,51
Ed. Visual	203		1	80	88	34	202	99,51	94,23	3,76	3,57
Hist. e Geog. de Portugal	203		17	87	75	24	186	91,63	86,80	3,52	3,39
Inglês 1/2	203		7	68	97	31	196	96,55	88,46	3,75	3,62
Matemática	203	1	32	78	69	23	170	83,74	80,67	3,40	3,27
Português	203		9	91	87	16	194	95,57	87,22	3,54	3,35
TIC	202	1		70	104	27	201	99,50	-	3,77	-

6.º Ano											
Alunos aval.	Nível					Sucesso		Meta 14/18	Média discip.	Meta 14/18	
	1	2	3	4	5	N.º	%				
181		3	82	65	31	178	98,34	94,12	3,69	3,60	
181	1	2	50	74	54	178	98,34	96,38	3,98	3,58	
50		1	7	18	24	49	98,00	-	4,30	-	
179			43	85	51	179	100,00	93,76	4,04	3,62	
179			56	78	45	179	100,00	97,60	3,94	3,57	
181			58	80	43	181	100,00	91,20	3,92	3,55	
179		12	87	68	12	167	93,30	92,07	3,45	3,57	
181		5	65	65	46	176	97,24	87,03	3,84	3,57	
180		41	77	35	27	139	77,22	72,22	3,27	3,13	
181		10	98	56	17	171	94,48	84,57	3,44	3,29	
180			36	113	31	180	100,00	-	3,97	-	

CLASSIFICAÇÕES:											
8.º Ano											
Disciplinas	Alunos aval.	Nível					Sucesso		Meta 14/18	Média discip.	Meta 14/18
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	159		20	68	58	13	139	87,42	98,06	3,40	3,97
Ed. Física	159		5	47	65	42	154	96,86	98,89	3,91	3,65
Ed. M. R. C.	45			7	7	31	45	100,00	-	4,53	-
Ed. Tecnológica*	139		5	58	50	26	134	96,40	99,45	3,70	3,82
Ed. Visual	145		5	48	54	38	140	96,55	99,72	3,86	3,87
Espanhol 2/3	42		8	22	9	3	34	80,95	91,49	3,17	3,47
Físico-Química	159		21	88	40	10	138	86,79	86,87	3,25	3,37
Francês 2/3	117		11	55	39	12	106	90,60	93,13	3,44	3,39
Geografia	158		9	67	58	24	149	94,30	91,45	3,61	3,46
História	159		26	75	39	19	133	83,65	88,07	3,32	3,38
Inglês 4/5	159		21	66	42	30	138	86,79	84,69	3,51	3,67
Matemática	159	10	34	56	41	18	115	72,33	69,80	3,14	3,11
Português	159		21	92	39	7	138	86,79	81,23	3,20	3,25
TIC	159			7	70	82	159	100,00	-	4,47	-

9.º Ano										
Alunos aval.	Nível					Sucesso		Meta 14/18	Média discip.	Meta 14/18
	1	2	3	4	5	N.º	%			
187		6	83	62	36	181	96,79	94,51	3,68	3,58
187		7	54	89	37	180	96,26	99,37	3,83	3,91
54			2	12	40	54	100,00	-	4,70	-
187		12	74	67	34	175	93,58	99,69	3,66	4,18
83		14	49	17	3	69	83,13	93,25	3,11	3,47
184		25	105	31	23	159	86,41	80,72	3,28	3,31
101			65	23	13	101	100,00	93,17	3,49	3,42
184		1	47	92	44	183	99,46	94,21	3,97	3,46
185	1	20	96	42	26	164	88,65	91,90	3,39	3,39
185	2	15	69	54	45	168	90,81	89,59	3,68	3,71
187	13	54	63	41	16	120	64,17	68,96	2,96	3,05
187		30	113	37	7	157	83,96	77,64	3,11	3,08
185	2		83	81	19	183	98,92	-	3,62	-

Disciplinas que apresentam uma maior diferença negativa para a meta		
7.º Ano: C. Naturais e Espanhol 1	8.º Ano: C. Naturais e Espanhol 2	9.º Ano: Espanhol 3

Formação alternativa

No 3º período do corrente ano letivo, a oferta formativa / formação alternativa do Agrupamento apresenta um total de **61 alunos** distribuídos por **4 turmas**: **6º PCA** (13 alunos); **CEF – 1º ano** (13 alunos); **CEF – 2º ano** (19 alunos) e **PIEF** (16 no 3º ciclo).

Nas tabelas de Excel anexas apresentam-se os resultados da avaliação do 2º período destas. Como não se estabeleceram metas para as disciplinas da Formação Alternativa considera-se o código de cores: **verde - houve progressão ou manteve o resultado em relação ao 2.º período**; **vermelho – houve retrocesso em relação ao 2.º período**.

PCA: Todos transitaram de ano									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Português	13	0	0	8	5	0	13	100,0	3,38
HGP	13	0	0	9	4	0	13	100,0	3,31
Inglês	13	0	0	8	5	0	13	100,0	3,38
Matemática	13	0	1	10	2	0	12	92,3	3,08
Ciências Naturais	13	0	3	7	3	0	10	76,9	3,00
Ed. Visual	13	0	0	9	4	0	13	100,0	3,31
Ed. Tecnológica	13	0	0	10	3	0	13	100,0	3,23
Multimédia	13	0	0	9	4	0	13	100,0	3,31
TIC	13	0	4	4	5	0	9	69,2	3,08
Ed. Física	13	0	4	7	2	0	9	69,2	2,85
EMRC	3	0	0	1	2	0	3	100,0	3,67
Ed. Para a Cidadania	13	0	0	8	4	1	13	100,0	3,46

CEF 1: 3 alunos com média negativa em, pelo menos, uma componente pelo que se encontram em risco de não concluir o curso.									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Cidadania e Mundo Atual	13	0	0	11	2	0	13	100,0	3,15
Educação Física	13	0	1	3	1	8	12	92,3	4,23
Higiene S. S. Trabalho	13	0	3	7	3	0	10	76,9	3,00
Português	13	0	7	6	0	0	6	46,2	2,46
Inglês	13	0	6	4	1	2	7	53,8	2,92
TIC	13	0	0	8	3	2	13	100,0	3,54
Ciências Naturais	13	0	5	5	3	0	8	61,5	2,85
Matemática Aplicada	13	0	6	3	3	1	7	53,8	2,92
Manutenção de Jardins e Relvados	13	0	0	9	3	1	13	100,0	3,38
IBPJ	13	0	0	9	4	0	13	100,0	3,31

CEF 2: Todos os alunos concluíram o curso com sucesso									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Português	19	0	5	9	5	0	14	73,7	3,00
Inglês	19	0	0	10	7	2	19	100,0	3,58
Cidadania e Mundo Atual	19	0	0	14	5	0	19	100,0	3,26
TIC	19	0	0	11	3	5	19	100,0	3,68
Educação Física	19	0	0	5	6	8	19	100,0	4,16
Matemática Aplicada	19	0	6	7	4	2	13	68,4	3,11
Ciências Naturais	19	0	0	10	5	4	19	100,0	3,68
IBPJ	19	0	0	14	3	2	19	100,0	3,37
MJR	19	0	0	9	8	2	19	100,0	3,63
IJR	19	0	0	14	3	2	19	100,0	3,37

PIEF: 9 alunos foram certificados com o 3º CEB e 7 continuam em processo de avaliação									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Viver em Português	16	0	0	7	7	2	16	100,0	3,69
Comunicar em Língua Estrangeira	16	0	0	11	3	2	16	100,0	3,44
Matemática e Realidade	16	0	0	10	3	3	16	100,0	3,56
O Homem e o Ambiente-C. Sociais	16	0	0	11	3	2	16	100,0	3,44
O Homem e o Ambiente-C. Naturais	16	0	1	6	6	3	15	93,8	3,69
Oficina de Artes	16	0	0	7	6	3	16	100,0	3,75
Ateliê de Informática	16	0	0	6	7	3	16	100,0	3,81
Educação Física	16	0	4	7	1	4	12	75,0	3,31
Formação Cívica	16	0	0	7	8	1	16	100,0	3,63
Formação Vocacional	16	0	2	6	2	6	14	87,5	3,75

3.3. Indicadores e Metas do PPM

Tendo em atenção o papel central que o PPM assume no seio da dinâmica do agrupamento, considera-se de extrema importância a congregação de um esforço de todos os membros da comunidade educativa para a sua efetiva concretização. O PPM é constituído por um conjunto de ações de melhoria que se encontram distribuídas pelos quatro eixos que a seguir se apresentam.

O código de cores utilizado em cada indicador, para melhor leitura, é o seguinte: **cor vermelha – resultado não superou o valor previsto; cor verde – resultado atingiu/superou o valor previsto).**

Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 17-18		15-16_1P	15-16_2P	15-16_3P	16-17_1P	16-17_2P	16-17_3P	17-18_1P	17-18_2P	17-18_3P
1) Saber+ a Português	Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem ; Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes; Aumentar as taxas de sucesso na disciplina de Português	1.1) Taxa de sucesso a Português no 5.º Ano	85,80%	87,22%	Previsto	86,04%	86,27%	86,51%	86,75%	86,98%	87,22%	87,22%	87,22%	87,22%
					Alcançado	88,57%	85,39%	93,60%	90,66%	93,44%	96,15%	87,56%	88,94%	95,57%
					Desvio (A-P)	2,53%	-0,88%	7,09%	3,91%	6,46%	8,93%	0,34%	1,72%	8,35%
		1.2) Taxa de sucesso a Português no 7.º Ano	77,58%	79,82%	Previsto	77,95%	78,33%	78,70%	79,07%	79,45%	79,82%	79,82%	79,82%	79,82%
					Alcançado	75,36%	77,99%	83,09%	76,32%	77,89%	81,48%	79,31%	77,83%	83,67%
					Desvio (A-P)	-2,59%	-0,34%	4,39%	-2,75%	-1,56%	1,66%	-0,51%	-1,99%	3,85%
2. Saber + a Matemática (2º CEB)	Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; Melhorar a classificação média em matemática no 5º ano e no 6º anos ; Melhorar a taxa de sucesso no 7.º ano da disciplina de Matemática; Manter a diferença positiva da taxa de sucesso do agrupamento para o valor nacional na prova final do 9.º ano de matemática	2.1) Taxa de Sucesso no 5º ano a matemática	78,53%	80,67%	Previsto	78,89%	79,24%	79,60%	79,96%	80,31%	80,67%	80,67%	80,67%	80,67%
					Alcançado	61,93%	68,72%	75,14%	79,67%	78,14%	82,97%	79,60%	78,85%	83,74%
					Desvio (A-P)	-16,96%	-10,52%	-4,46%	-0,29%	-2,17%	2,30%	-1,07%	-1,82%	3,07%
		2.2) Taxa de Sucesso no 6º ano a Matemática	69,13%	72,22%	Previsto	69,65%	70,16%	70,68%	71,19%	71,71%	72,22%	72,22%	72,22%	72,22%
					Alcançado	61,84%	70,15%	77,00%	72,57%	74,86%	78,98%	68,89%	78,89%	77,22%
					Desvio (A-P)	-7,81%	-0,01%	6,33%	1,38%	3,16%	6,76%	-3,33%	6,67%	5,00%
3. Saber + a Matemática (3º CEB)		3.1) Taxa de Sucesso no 7.º ano a Matemática	62,80%	66,52%	Previsto	63,42%	64,04%	64,66%	65,28%	65,90%	66,52%	66,52%	66,52%	66,52%
					Alcançado	63,90%	60,87%	65,69%	70,53%	74,21%	73,54%	51,47%	56,16%	63,78%
					Desvio (A-P)	0,48%	-3,17%	1,03%	5,25%	8,31%	7,02%	-15,05%	-10,36%	-2,74%
4. Turmas ninho no 2.º ano	Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem ; Melhorar a taxa de sucesso a Português, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita; Melhorar a taxa de sucesso a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas no cálculo e raciocínio.	4.1) Taxa de Sucesso a Português no 2.º ano	80,37%	83,25%	Previsto	80,85%	81,33%	81,81%	82,29%	82,77%	83,25%	83,25%	83,25%	83,25%
					Alcançado	78,95%	77,83%	83,02%	79,47%	82,89%	85,71%	81,08%	83,78%	85,27%
					Desvio (A-P)	-1,90%	-3,50%	1,21%	-2,82%	0,12%	2,46%	-2,17%	0,53%	2,02%
		4.2) Taxa de Sucesso a Matemática no 2.º ano	80,37%	82,86%	Previsto	80,79%	81,20%	81,62%	82,03%	82,45%	82,86%	82,86%	82,86%	82,86%
					Alcançado	84,21%	78,30%	80,66%	85,79%	85,56%	85,71%	79,73%	83,78%	84,38%
					Desvio (A-P)	3,43%	-2,90%	-0,95%	3,76%	3,12%	2,85%	-3,13%	0,92%	1,52%

Eixo 2. Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 17-18		15-16_1P	15-16_2P	15-16_3P	16-17_1P	16-17_2P	16-17_3P	17-18_1P	17-18_2P	17-18_3P
5. Refletir o problema – perspetivar uma solução	Reduzir o número de ocorrências disciplinares por aluno e com medidas disciplinares; Promover o acompanhamento de situações problemáticas que careçam de apoio ao nível pessoal, familiar e social; Valorizar o cumprimento de regras e de boa conduta na escola.	5.1) Número de Medidas Disciplinares por aluno.	0,372	0,367	Previsto	0,34	0,308	0,276	0,244	0,212	0,180	0,180	0,367	0,367
					Alcançado	0,156	0,321	0,454	0,163	0,310	0,400	0,112	0,282	0,363
					Desvio	0,184	-0,013	-0,178	0,081	-0,098	-0,22	0,068	-0,085	0,004
		5.2) Percentagem de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares	11,55%	10,97%	Previsto	11,45%	11,36%	11,26%	11,16%	11,07%	10,97%	10,97%	10,97%	10,97%
					Alcançado	8,35%	9,63%	14,75%	8,91%	10,77%	13,09%	10,95%	10,62%	13,18%
					Desvio	3,10%	1,73%	-3,49%	2,25%	0,29%	-2,12%	0,02%	0,35%	-2,21%
		5.3) Percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina)	2,00%	1,90%	Previsto	1,98%	1,97%	1,95%	1,93%	1,92%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%
					Alcançado	2,31%	4,10%	2,40%	1,14%	1,72%	1,66%	0,99%	1,67%	1,95%
					Desvio	-0,33%	-2,13%	-0,45%	0,79%	0,20%	0,24%	0,91%	0,23%	-0,05%
		5.4) Percentagem de alunos com sucesso escolar acompanhados pelo G.I.S.	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%	42,50%	43,33%	44,17%	45,00%	45,00%	45,00%	45,00%
					Alcançado	54,26%	64,41%	77,14%	63,23%	69,00%	85,92%	67,38%	70,57%	93,55%
					Desvio	13,43%	22,74%	34,64%	19,90%	24,84%	40,92%	22,38%	25,57%	48,55%
6. Intervir nas causas para prevenir os efeitos	Diminuir a taxa de interrupção precoce ; Diminuir o número de faltas injustificadas no 5.º ano; Diminuir a taxa de absentismo no 2.º ciclo; Promover o acompanhamento de situações de absentismo.	6.1) Taxa de interrupção precoce no 2.º ciclo	4,88%	2,00%	Previsto	4,55%	4,21%	3,88%	3,54%	3,21%	2,87%	2,87%	2,45%	2,00%
					Alcançado	1,81%	2,83%	2,27%	1,60%	3,49%	1,34%	1,24%	2,23%	1,98%
					Desvio	2,74%	1,38%	1,61%	1,94%	-0,29%	1,53%	1,63%	0,22%	0,02%
		6.2) Taxa de interrupção precoce no 3.º ciclo	1,61%	1,20%	Previsto	1,55%	1,49%	1,44%	1,38%	1,32%	1,26%	1,26%	1,20%	1,20%
					Alcançado	0,00%	0,37%	0,56%	0,17%	1,33%	1,17%	1,64%	2,49%	2,16%
					Desvio	1,55%	1,12%	0,88%	1,21%	-0,01%	0,09%	-0,38%	-1,29%	-0,96%
		6.3) N.º de faltas injustificadas por aluno no 5º ano	13,80	13,11	Previsto	13,685	13,57	13,455	13,34	13,225	13,11	13,11	13,11	13,11
					Alcançado	3,95	8,38	7,81	2,11	5,00	5,11	3,68	8,23	9,81
					Desvio	9,74	5,19	5,65	11,23	8,23	8,00	9,43	4,88	3,30
		6.4) Percentagem de alunos acompanhados pelo G.I.S. com absentismo escolar, que não excedem o limite de faltas injustificadas.	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%	42,50%	43,33%	44,17%	45,00%	45,00%	45,00%	45,00%
					Alcançado	86,79%	73,17%	80,49%	83,70%	69,56%	83,33%	81,58%	80,00%	79,55%
					Desvio	45,96%	31,50%	37,99%	40,37%	25,40%	38,33%	36,58%	35,00%	34,55%

Eixo 3. Gestão e organização

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 17-18		15-16_1P	15-16_2P	15-16_3P	16-17_1P	16-17_2P	16-17_3P	17-18_1P	17-18_2P	17-18_3P
7. Intervenção precoce no 1.º ano	Intervir precocemente na superação de dificuldades no domínio da expressão oral e comunicação dos alunos no 1ºano que possam interferir em aprendizagens futuras; Melhorar a taxa de sucesso a Português e a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita	7.1) Taxa de sucesso a Português no 1.º Ano	88,82%	89,68%	Previsto	88,96%	89,11%	89,25%	89,39%	89,54%	89,68%	89,68%	89,68%	89,68%
					Alcançado	93,46%	84,31%	88,89%	91,41%	84,58%	83,50%	91,35%	85,95%	87,63%
					Desvio	4,50%	-4,80%	-0,36%	2,02%	-4,96%	-6,18%	1,67%	-3,73%	-2,05%
		7.2) Taxa de sucesso a Matemática no 1.º Ano	88,00%	89,68%	Previsto	88,96%	89,11%	89,25%	89,39%	89,54%	89,68%	89,68%	89,68%	89,68%
					Alcançado				94,95%	89,55%	86,50%	93,51%	91,35%	91,40%
					Desvio				5,56%	0,01%	-3,18%	3,83%	1,67%	1,72%
8. Centro de aprendizagem multidisciplinar	Criar hábitos e métodos de estudo; Acompanhar e apoiar alunos em tarefas escolares; Promover consolidação de conhecimentos e capacitação de aprendizagens	8.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 2.º CEB	59,64%	75%	Previsto	60,96%	62,27%	63,59%	64,91%	66,23%	67,90%	69,90%	71,90%	75%
					Alcançado	52,34%	60,82%	65,80%	62,93%	67,83%	73,99%	63,50%	73,10%	74,60%
					Desvio	-8,62%	-1,45%	2,21%	-1,98%	1,61%	6,09%	-6,40%	1,20%	0,40%
		8.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 3.º CEB	47,44%	61%	Previsto	49,13%	50,82%	52,52%	54,21%	55,90%	57,10%	58,10%	59,10%	61%
					Alcançado	46,22%	45,49%	59,52%	47,35%	51,30%	59,60%	42,20%	49,10%	54,40%
					Desvio	-2,91%	-5,33%	7,00%	-6,86%	-4,60%	2,50%	-15,90%	-10,00%	-6,60%
		8.3) N.º de alunos que frequentaram o centro	0	175	Previsto	29	58	87	116	145	175	200	225	250
					Alcançado	247	307	271	299	370	250	247	525	713
					Desvio	218	249	184	183	225	75	47	300	463

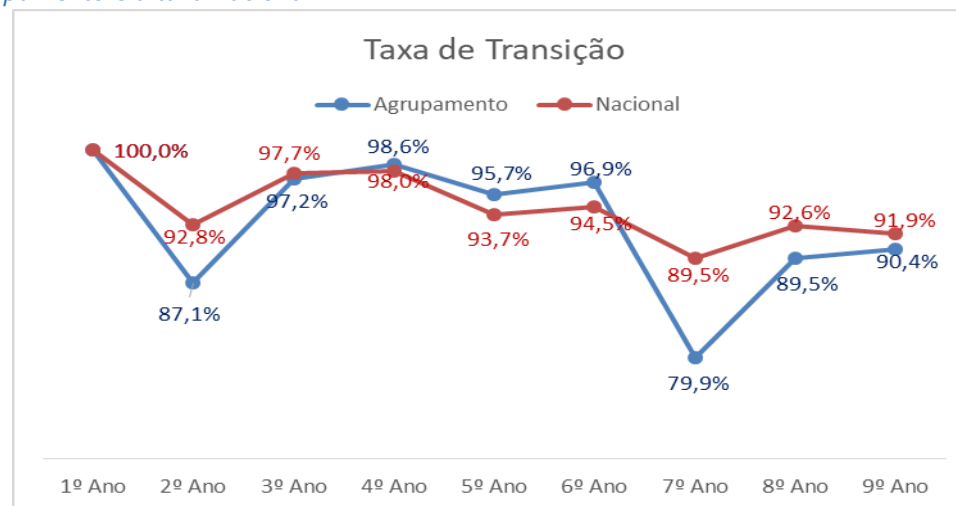
Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 17-18		15-16_1P	15-16_2P	15-16_3P	16-17_1P	16-17_2P	16-17_3P	17-18_1P	17-18_2P	17-18_3P	
9. Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspectiva de articulação	Promover a coobservação e práticas de articulação horizontal e vertical na gestão do currículo, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens e os resultados dos alunos reforçando as estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica; Criar condições organizacionais que favoreçam o trabalho colaborativo e entre docentes do mesmo grupo disciplinar, em quatro áreas: planificação, elaboração de materiais, observação de aulas e avaliação de alunos; Consolidar o processo de articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino, em quatro dimensões essenciais: vertical, horizontal e intra e interdepartamental; Identificar e promover e divulgar boas práticas pedagógicas, através da partilha sistemática de materiais, saberes e experiências;	9.1) N.º Testes globais elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção a todas as disciplinas em que são aplicados testes escritos	0	52	Previsto	28	52	51	5	23	74	0	35	52	
		Alcançado			31	54	52	5	23	84	0	36	49		
		Desvio			3	2	1	0	0	10	0	1	-3		
			9.2) N.º de reuniões de articulação efetuadas	0	13	Previsto	13	13	13	4	13	13	3	6	13
						Alcançado	13	13	13	4	13	46	17	30	35
						Desvio	0	0	0	0	0	33	14	24	22
			9.3) N.º de tarefas de articulação produzidas em conjunto	0	15	Previsto	15	15	15	4	14	33	9	12	15
						Alcançado	15	15	15	4	11	33	24	34	36
						Desvio	0	0	0	0	-3	0	15	22	21
			9.4) Percentagem de docentes envolvidos no ciclo de observação de aulas.	0	30%	Previsto				0%	15%	30%	0%	15%	30%
						Alcançado				0%	21%	32%	0%	18%	35%
						Desvio				0%	6%	2%	0%	3%	5%
	9.5) N.º de registos de boas práticas realizadas	0	6	Previsto				0	3	6	0	3	6		
				Alcançado				0	0	0	0	0	0		
				Desvio				0	-3	-6	0	-3	-6		
10. Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo	Capacitar para a utilização de instrumentos de monitorização com recurso a modelos por comparação estatística de resultados escolares em turmas de contexto análogo; Aplicar dispositivos de monitorização e avaliação da eficácia das modalidades e estratégias de ensino-aprendizagem implementadas; Instituir práticas de monitorização e avaliação das ações de apoio à melhoria do processo de ensino e aprendizagens identificadas no PPM; Promover a cooperação entre agrupamentos de escolas e intra agrupamentos e a construção e consolidação de microrredes	10.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 1.º CEB	84,20%	89%	Previsto	85,00%	85,85%	86,70%	87,55%	88,40%	89,00%	89,00%	89,00%	89,00%	
		Alcançado			93,10%	96,57%	98,86%	85,66%	85,21%	85,81%	83,70%	84,80%	87,30%		
		Desvio			8,10%	10,72%	12,16%	-1,89%	-3,19%	-3,19%	-5,30%	-4,20%	-1,70%		
			10.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 2.º CEB	59,50%	75%	Previsto	60,96%	62,27%	63,59%	64,91%	66,23%	67,90%	69,90%	71,90%	75%
						Alcançado	52,34%	60,82%	65,80%	62,93%	67,83%	73,99%	63,50%	73,10%	74,60%
						Desvio	-8,62%	-1,45%	2,21%	-1,98%	1,61%	6,09%	-6,40%	1,20%	-0,40%
			10.3) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 3.º CEB	49,50%	61%	Previsto	49,13%	50,82%	52,52%	54,21%	55,90%	57,10%	58,10%	59,10%	61%
						Alcançado	46,22%	45,49%	59,52%	47,35%	51,30%	59,60%	42,20%	49,10%	54,40%
						Desvio	-2,91%	-5,33%	7,00%	-6,86%	-4,60%	2,50%	-15,90%	-10,00%	-6,60%
13. + Tecnologias e Criatividade no 1º ciclo	Despertar para a utilização das ferramentas de trabalho (Word, Power-Point, Paint e Excel); Desenvolver o pensamento computacional e iniciar a Programação com Scratch; Melhorar a Literacia de Informação e Desafios de Aprendizagem	13.1) N.º de recursos produzidos	0	3	Previsto				1	2	3	1	2	3	
					Alcançado				3	6	3	8	8	8	
					Desvio				2	4	0	7	6	5	

Eixo 4. Relação escola-famílias-comunidade e parcerias

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 17-18		15-16_1P	15-16_2P	15-16_3P	16-17_1P	16-17_2P	16-17_3P	17-18_1P	17-18_2P	17-18_3P
11. Intervenção na família	Promover, junto de Encarregados de Educação dos alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar; Aumentar quantitativamente e qualitativamente a participação dos Encarregados de Educação na Escola.	11.1) Percentagem de famílias envolvidas, cujos alunos têm acompanhamento no G.I.S.	68,83%	70,17%	Previsto	69,05%	69,28%	69,50%	69,72%	69,95%	70,17%	70,17%	70,17%	70,17%
					Alcançado	44,50%	47,42%	62,50%	65,00%	64,00%	71,26%	62,25%	63,22%	70,70%
					Desvio	-24,55%	-21,86%	-7,00%	-4,72%	-5,95%	1,09%	-7,92%	-6,95%	0,53%
		11.2) Percentagem de Encarregados de Educação que nunca compareceram na escola no 2º e 3º ciclos	3,00%	2,68%	Previsto	2,95%	2,89%	2,84%	2,79%	2,74%	2,68%	2,68%	2,68%	2,68%
					Alcançado	7,36%	4,38%	1,93%	6,01%	4,93%	1,85%	5,33%	5,47%	1,51%
					Desvio	-4,41%	-1,49%	0,91%	-3,22%	-2,20%	0,83%	-2,65%	-2,79%	1,17%
		11.3) Nº de Encarregados de Educação presentes nas Reuniões com DT no 2º e 3º ciclo	497	558	Previsto	507	517	527	537	547	557	557	557	557
					Alcançado	586	599	540	684	611	528	650	581	569
					Desvio	79	82	13	147	64	-29	93	24	12
12. Participação das Famílias no Jardim de Infância	Incentivar a participação coletiva dos pais/famílias no Jardim de Infância educandos; Realizar trocas informais, orais ou escritas; Planejar estratégias diversificadas que permitam a participação de todos os pais/famílias	12.1) Percentagem de famílias envolvidas	0	50%	Previsto							0%	0,0%	0,0%
					Alcançado							9,9%	32,4%	22,4%
					Desvio							9,9%	32,4%	22,4%

3.4. Outros resultados escolares

Comparação entre a taxa de transição do agrupamento e a taxa nacional



A taxa de transição do ensino regular do agrupamento foi de 92,7% (menos 1,5 pontos percentuais do que a taxa nacional).

Projeção da retenção PNPSE

O PNPSE criado com vista a combater o insucesso escolar (compromisso com a União Europeia em diminuir em 4 anos os níveis de insucesso para metade até ao final do ano letivo 2019-20) disponibilizou, no início do ano letivo, um modelo estatístico com base no histórico dos resultados do agrupamento que permite efetuar uma projeção do número de alunos retidos para o presente ano letivo. No quadro seguinte apresenta-se uma comparação entre a referida projeção e os resultados reais:

	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Geral Básico
Projeção do n.º alunos retidos para 2017-18	0	23	9	5	8	12	14	15	2	36	20	47	109
N.º de alunos retidos do Agrupamento	0	29	5	3	9	6	41	17	18	37	15	76	128
Diferença entre o n.º de alunos retidos e a projeção da PNPSE	0	6	-4	-2	1	-6	27	2	16	1	-5	29	19

Observa-se que ficaram retidos mais 19 alunos do que o previsto pelo modelo da projeção da retenção elaborado pelo PNPSE.

Evolução da Taxa de transição do Agrupamento

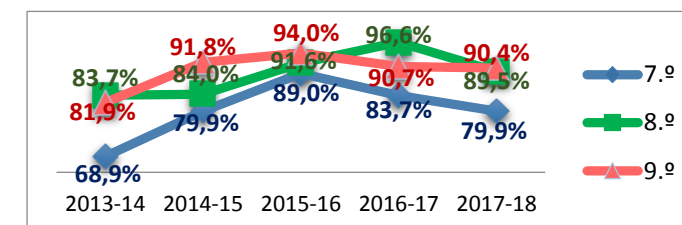
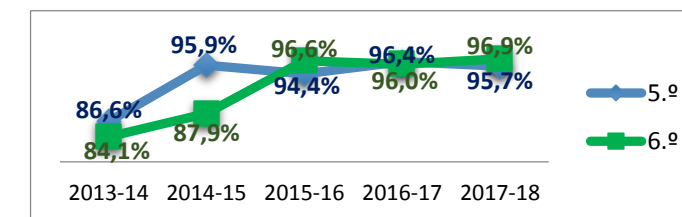
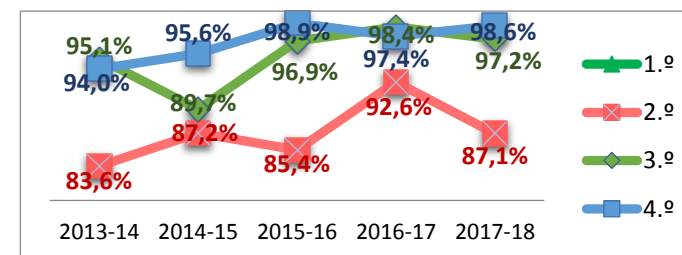
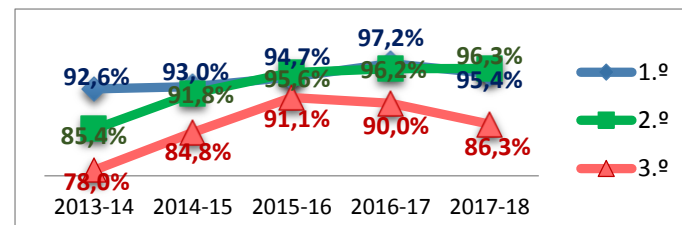
A **taxa de transição do ensino regular** do agrupamento neste ano letivo é de **92,8%**. No ano letivo anterior, a taxa de transição foi de **94,7%**.

Ciclo	2013-14		2014-15		2015-16		2016-17		2017-18	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
1.º	756	700	744	692	737	698	776	754	798	761
2.º	410	350	401	368	383	366	371	357	404	389
3.º	477	372	492	417	493	449	540	483	553	477

Ano	2013-14		2014-15		2015-16		2016-17		2017-18	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
1.º	161	161	182	182	153	153	200	200	186	186
2.º	214	179	195	170	212	181	189	170	225	196
3.º	182	173	184	165	196	190	192	189	176	171
4.º	199	187	183	175	176	174	195	190	211	208

Ano	2013-14		2014-15		2015-16		2016-17		2017-18	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
5.º	202	175	194	186	179	169	195	188	209	200
6.º	208	175	207	182	204	197	176	169	195	189

Ano	2013-14		2014-15		2015-16		2016-17		2017-18	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
7.º	167	115	209	167	210	187	202	167	204	163
8.º	166	139	125	105	167	153	176	169	162	145
9.º	144	118	158	145	116	109	162	147	187	169



Relativamente à formação alternativa, a **taxa de transição da turma PIEF** é de 100% uma vez que 9 alunos concluíram e os restantes 7 encontram-se em processo de avaliação. A taxa de transição do CEF é de 94,1%.

Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM)

No agrupamento há 86 alunos com Português Língua Não Materna (**PLNM**). A seguinte tabela revela a distribuição do número de alunos pelos 6 níveis de proficiência, o número de alunos com classificação positiva na disciplina de Português bem como a respetiva taxa de sucesso. Apenas dez alunos (11,6% do total de alunos) obtiveram nível inferior a 3.

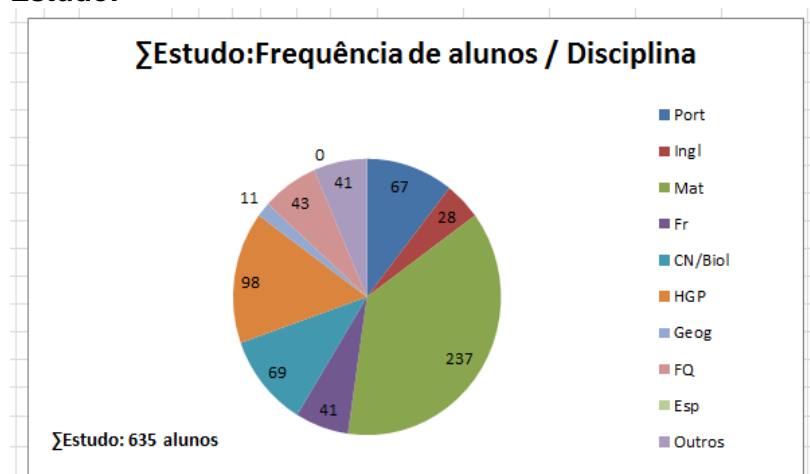
Níveis de proficiência	N.º de alunos	N.º de alunos com classificação positiva	Taxa de sucesso
A1	8	5	62,5%
A2	19	17	89,5%
B1	27	24	88,9%
B2	20	18	90%
C1	12	12	100%
C2	0	0	-
Total	86	76	88,4%

No ano letivo anterior 18,5% dos alunos com PLNM obtiveram nível inferior a 3.

Centro de aprendizagem multidisciplinar

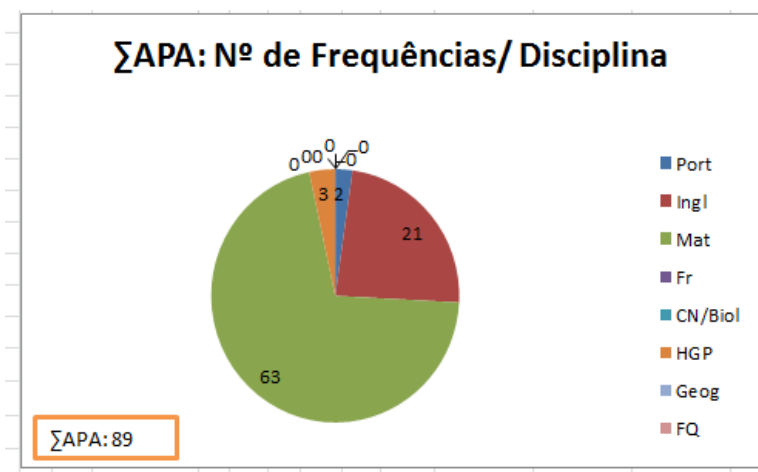
Dos dados mais pertinentes recolhidos a partir dos registos diários das atividades que os alunos realizaram no CAM da E.B. Padre João Coelho Cabanita, obtiveram-se as seguintes conclusões:

Estudo:



- 635 registos de alunos que foram estudar; - À terça é o dia em que os alunos mais estudam; - Relativamente ao ano transato, **houve mais 346 registos de alunos a estudar**; - As disciplinas mais solicitadas foram Matemática, História, Ciências Naturais e Português.

Apoio ao Estudo:



- **89** registos de alunos que tiveram apoio ao estudo; - A disciplina que mais apoio ao estudo é facultada no CAM é Matemática, seguindo-se Inglês; - Quinta-feira é o dia da semana em que mais apoios são ministrados; - **Houve mais 23 vezes alunos** a terem apoio do que no ano transato.

Outros dados pertinentes relativamente ao tipo de atividades realizadas pelos alunos:

- 370 registos de alunos que realizaram atividades de carácter lúdico-pedagógico (jogos, damas e xadrez). **Mais 177** que no 3.º período do ano letivo anterior. Os alunos continuam a gostar bastante da modalidade de xadrez. A realização deste género de atividades diminuiu nas semanas que antecederam a realização dos testes; - O CAM continua a ser solicitado para a realização de testes / questões aula pelos alunos que faltam aquando da sua realização em contexto sala de aula; - No 3º período não houve o cumprimento de medidas corretivas; - As disciplinas em que os discentes mais recorreram ao CAM para tirar dúvidas continuaram a ser Matemática e Ciências; - As disciplinas em que realizaram mais trabalhos individuais foram: Matemática, Português, Física e Química e Educação Visual; - Neste período, praticamente não se realizaram trabalhos de grupo.

- No total houve **1141 registos de alunos que frequentaram o CAM (mais 364 registos do que no ano letivo transato)**; - Tal como tem vindo a acontecer, nas semanas que antecederam os momentos de avaliação registou-se uma maior afluência, sobretudo para estudarem as disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Português.

Frequência por anos / turmas ao longo do ano letivo:

5 ANOS								6 ANOS						
A	B	C	D	E	F	G	H	A	B	C	D	E	F	PCA
26	24	18	17	19	24	17	4	25	21	18	27	26	16	8
149								141						
378														

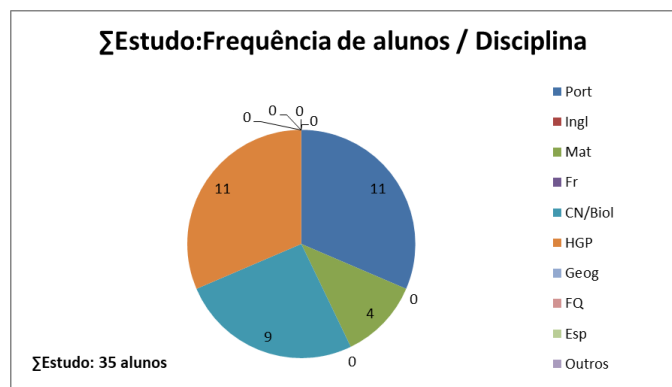
7 ANOS							8 ANOS						9 ANOS						CEF		
A	B	C	D	E	F	G	A	B	C	D	E	F	A	B	C	D	E	F	PIEF	1	2
23	22	8	14	21	19	17	8	16	11	17	21	11	12	18	24	18	20	16	5	6	8
124							84						113						14		
335																					
Nº de alunos (2º e 3º ciclos) que frequentaram o CAM na escola sede durante o ano letivo: 713																					

- Houve um aumento relevante do número de alunos que frequentou o CAM, comparativamente com o ano passado: No ano transato 474 alunos beneficiaram desta medida prevista no PPM, o que correspondeu a

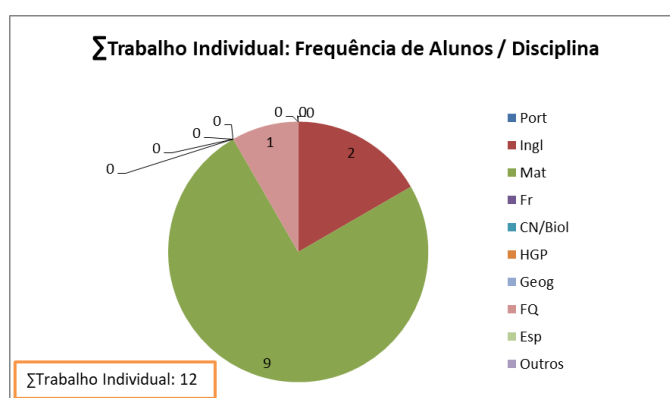
uma percentagem de 58,2%. No presente ano letivo **713 alunos que passaram pelo CAM**, dos 824 alunos que a escola sede apresenta, correspondem a **uma percentagem de 86,5%**.

Relativamente à escola **EB Professor Sebastião Teixeira**, verificou-se neste período letivo, 85 registos de alunos a frequentarem o CAM. Os alunos frequentaram este espaço para **Estudo, Lazer e Trabalho de Grupo**.

Estudo:

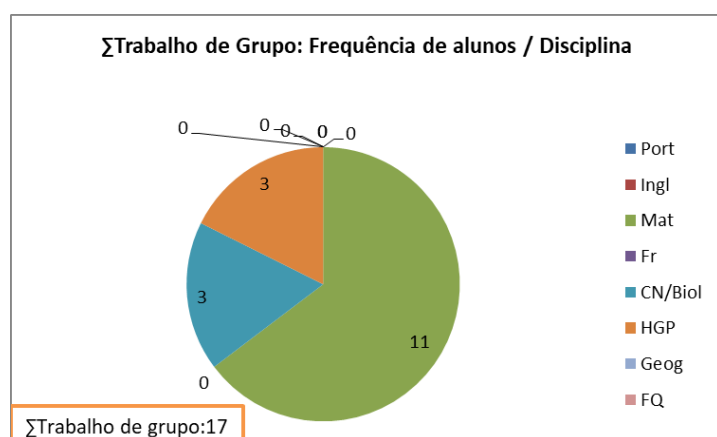


Trabalho individual:



Os dias mais frequentados foram a 5^afeira e a 6^afeira.

Trabalho de Grupo



Outros dados pertinentes

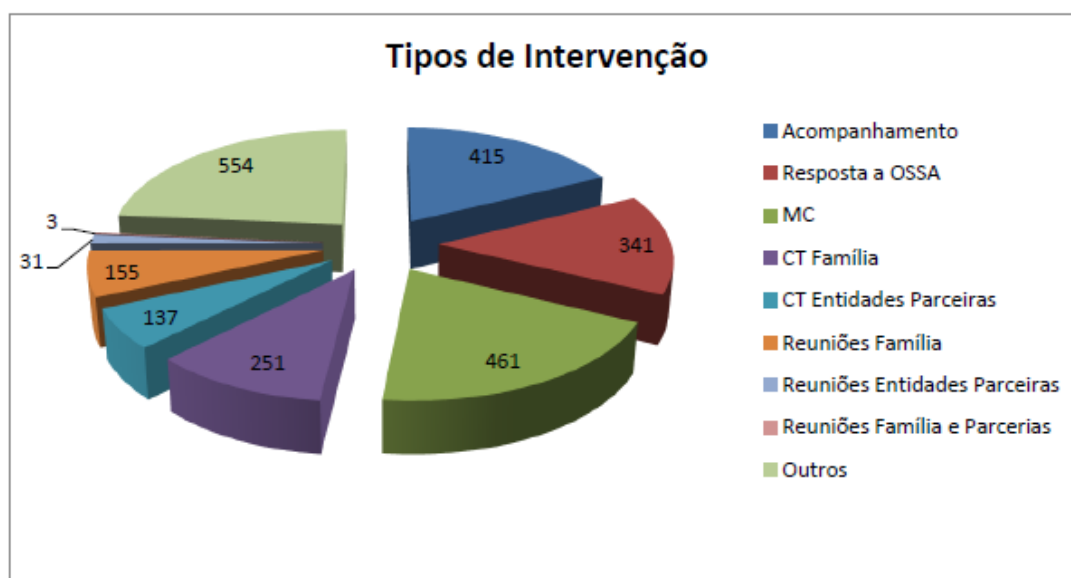
Em relação a outras atividades, nomeadamente o Lazer, verificou-se que 21 alunos usufruíram dos diversos jogos didáticos existentes no CAM.

O embelezamento do espaço, ainda a decorrer, contou com a participação de alunos dos 7^{os} anos de escolaridade com a orientação da docente Helena Monteiro.

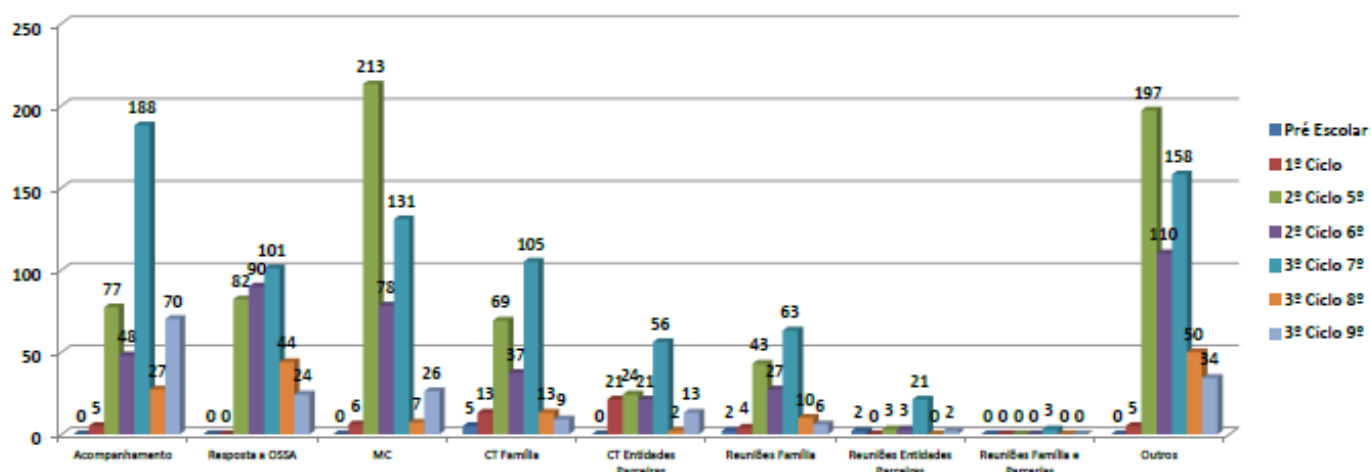
A Equipa Multidisciplinar (GIS) apresenta, através dos dados registados ao longo do ano letivo 2017-18, informações condizentes com a conexão entre vários pontos, facilitando assim, a comparação entre eles, nomeadamente para estabelecer conclusões e reflexões que poderão dar lugar ao desenvolvimento/reformulação de estratégias e de novas ações. Esta apresentação sintética dos dados permite ainda proporcionar e subsidiar a tomada de decisões futuras e cumulativamente promover a aprendizagem pela experiência dos dados apresentados.

Tipos de Intervenção do GIS

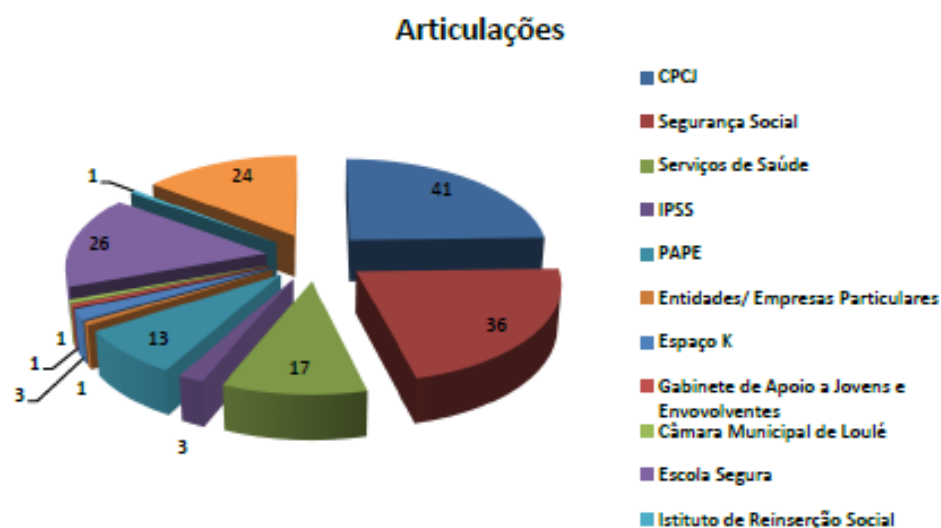
Apresenta-se o primeiro gráfico que objetiva traduzir os registos de atendimento efetivados ao longo do ano letivo referentes à escola sede e à EBI Professor Sebastião Teixeira. Os atendimentos contemplam Acompanhamentos, Ordens de Saída de Sala de Aula (OSSA), Mediações de Conflito (MC), Contactos Telefónicos com a Família (CT), Contactos Telefónicos com Entidades Parceiras (CT), Reuniões com a Família, Reuniões com as Entidades Parceiras e Reuniões em conjunto com ambos os interessados (Família e Entidades Parceiras) e ainda um parâmetro designado por Outros.



Tipos de Intervenção por ano de escolaridade



Articulações com os diferentes parceiros



Ação complementar – Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras

Fazendo o Município de Loulé parte da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) e, por isso, integrando a Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras, o Gabinete integrou essa mesma rede de parceiros. Mais se acrescenta que, sendo este um Município Educador, vem reforçar a necessidade de ser contemplada uma visão e uma ação convergente com vários domínios, designadamente: ambiente, acessibilidades, património cultural, educação, ... Domínios esses que, são considerados na Carta das Cidades Educadoras. Esta Carta baseia-se na Declaração Universal dos Direitos do Homem, no Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais, na Declaração Mundial da Educação para Todos, na Convenção nascida da Cimeira Mundial para a Infância e na Declaração Universal sobre Diversidade Cultural. Nesta linha, o Gabinete procurou entrosar-se nas dinâmicas concelhias subjacentes e cumulativamente partilhar o teor, projetos e trabalho do próprio Gabinete. Este entrosamento, além dos contactos frequentes com a coordenação e demais parceiros, contemplou reuniões mensais onde o Agrupamento de Escolas se fez representar através de um membro da Direção, a Professora Cristina Filipe e pelo Gabinete de Intervenção Social.

Temas das ações de sensibilização realizadas

Em virtude da sugestão de alguns Diretores e Titulares de Turma, o Gabinete realizou ao longo do ano letivo diversas ações de sensibilização com diferentes turmas, de acordo com o enumerado seguidamente:

1º Ciclo: - “A Escola é o Laboratório dos Afetos”; - “Só um Golinho Rã”; - “Rir, brincar, abraçar e respeitar”; - “Maria vai com as outras”; - “Ser amigo ou inimigo”; - “O pássaro que mora dentro de cada um”; - “Por favor, Por favor”.

2.º Ciclo: - “Atitudes diferentes...comportamentos diferentes”; - “Para refletir e fazer a diferença”; - “Para refletir”.

3º Ciclo: - “Gentileza gera gentileza”; - “Atitudes diferentes”; - “Para refletir” .

Apadrinhamento Afetivo

No plano geral, a ausência de fatores fundamentais ao desenvolvimento saudável do ser humano, como o sentimento de pertença, o aconselhamento, os vínculos afetivos significativos, a convivência comunitária,... são fatores que quando não observados poderão desencadear/agravar problemas como a solidão, o sentimento de abandono e exclusão, a baixa autoestima, o insucesso escolar, a dificuldade de socialização, a agressividade, entre outros.

Diante dessa realidade, a escola visando zelar pela saúde mental de todos, elaborou um programa tendo como mediadores padrinhos e madrinhas voluntários(as) ao lugar de cuidadores que devem favorecer o sentimento de pertença, pois acredita-se que o simples facto de se encontrar uma pessoa significativa possa ser sinónimo de esperança.

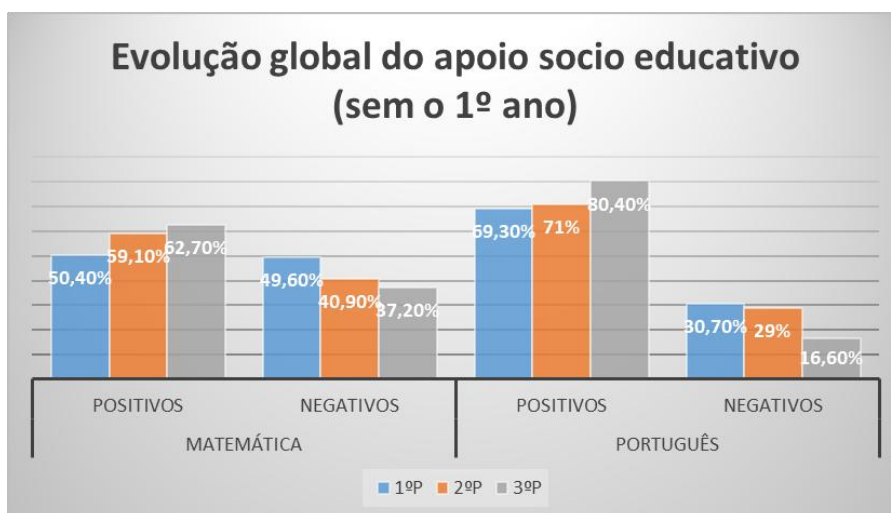
Instrumento de Reflexão – Ação

O Gabinete em jeito de reforço pelo incentivo de novas formas de parceria educativa com os pais e restante comunidade, apresentou mensalmente um texto publicado na rede social facebook do AEPJCC. O referido, teve por base a promoção de reflexão e de estratégias promotoras de uma maior proximidade das famílias à escola, designadamente através de artigos alusivos a diferentes temáticas com índole juvenil condizentes com um maior envolvimento e capacitação parental.

3.5. Eficácia dos alunos que beneficiaram de apoios

Apoio Socioeducativo

No **Apoio Socioeducativo** (retirando-se os grupos “ninho” e a “intervenção precoce”) no 3.º Período foram beneficiados em **Português**, 98 alunos e em **Matemática** foram auxiliados **106** alunos. Tanto a Português como a Matemática, o balanço destes apoios foi positivo, como revela o gráfico seguinte.



Disciplinas	5.º Ano				6.º Ano			
	N.º de alunos propostos	Nº de alunos que:		% de alunos que obtiveram nível positivo	N.º de alunos propostos	Nº de alunos que:		% de alunos que obtiveram nível positivo
		frequentaram	que obtiveram nível positivo			frequentaram	que obtiveram nível positivo	
Português	43	32	28	87,5%	36	25	24	96,0%
Inglês	15	9	8	88,9%	26	9	9	100,0%
Matemática	49	41	22	53,7%	65	41	22	53,7%
C. Naturais	21	10	10	100,0%	24	5	5	100,0%
HGP	34	19	13	68,4%	22	17	13	76,5%

Frequentaram o Apoio ao Estudo 69% dos alunos do 5.º ano e 56% do 6.º ano propostos pelos docentes.

3.6. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles.

		Contactaram o docente		Estiveram presentes nas reuniões	
Ciclos	Nº total de alunos	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação
Pré	362	362	100%	313	86,5%
1.º	798	719	90,1%	718	90,0%
2.º	405	257	63,5%	255	63,0%
3.º	603	300	49,8%	314	52,1%
Agrup.	2168	1638	75,6%	1600	73,8%

No período homólogo do ano letivo transato tinham contactado o docente 80,7% dos Pais e estiveram presentes nas reuniões 71,4%.

O número de Pais e Encarregados de Educação que nunca contactaram o Diretor de Turma nem compareceram nas reuniões até ao final do ano letivo foram 36 (mais 18 do que no ano letivo anterior).

4. Avaliação das atividades do agrupamento

Dados do balanço final das atividades previstas e realizadas no âmbito do PAA 2017/2018

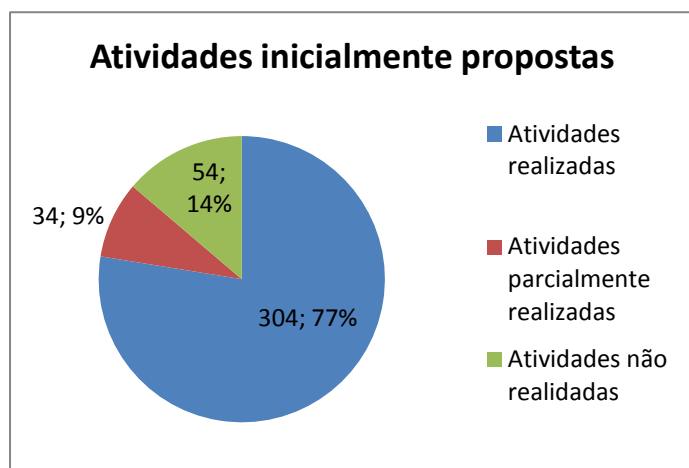
	Entidade promotora																												
Atividades PAA	Pré-escolar	1º Ciclo	HGP	História 3º Ciclo	Geografia	EMRC	Português 2º e 3º Ciclos	Francês	Inglês 1º, 2º e 3º ciclos	Espanhol	Grupos 230 e 500 - Mat. e Ciências Exp.	Grupo 230 do Dep. de Mat. e C. Exp.	Ciências Naturais - 3º Ciclo	Físico-Química 3º ciclo	TIC	Grupo 240 - EV e Educação Tecn. - 2º ciclo	Educação Tecnológica do 3.º ciclo	Educação Visual 3º ciclo	Educação Musical	Educação Física/Desporto Escolar	Formação Alternativa	Bibliotecas Escolares	Educação Especial	SPO	GIS	Prevenção e Segurança	Clubes/projetos	Associações de pais	Total Agrupamento
Realizadas inicialmente previstas	30	55	6	1	1	5	11	6	3	7	4	4	4	5	10	2	1	2	3	6	19	55	27	3	2	7	19	6	304
Realizadas inicialmente não previstas	69	159	3	0	3	0	0	1	0	0	0	0	5	2	0	0	0	4	0	0	22	0	1	0	0	0	2	0	271
Total de atividades Realizadas	99	214	9	1	4	5	11	7	3	7	4	4	9	7	10	2	1	6	3	6	41	55	28	3	2	7	21	6	575
Parcialmente realizadas	11	2	0	0	0	0	0	1	1	0	1	2	1	0	1	0	1	0	0	0	7	2	0	0	0	3	1	0	34
Total de atividades desenvolvidas (realizadas/parcialmente realizadas)	110	216	9	1	4	5	11	8	4	7	5	6	10	7	11	2	2	6	3	6	48	57	28	3	2	10	22	6	609
Não realizadas	19	11	0	3	1	1	0	0	2	0	0	2	4	0	0	0	1	0	0	0	4	4	0	0	2	0	0	0	54
Total de atividades inicialmente previstas	60	68	6	4	2	6	11	7	6	7	5	8	9	5	11	2	3	2	3	6	30	61	27	3	4	10	20	6	392
Total de atividades no PAA	129	227	9	4	5	6	11	8	6	7	5	8	14	7	11	2	3	6	3	6	52	61	28	3	4	10	22	6	663
Estimativa de custos iniciais em €	2450	6750	0	0	0	0	0	80	350	0	85	0	0	0	70	100	170	65	120	500	110	4140	70	0	0	0	0	0	15 060
Estimativa de custos finais em €	2450	6750	793	0	0	0	600	110	350	0	85	0	0	250	70	100	160	115	120	500	270	4100	70	0	0	0	0	0	16.893

Da análise do PAA, pode concluir-se que a maioria das atividades definidas e objetivadas (quer no início deste ano letivo, quer no decorrer do ano letivo) foram concretizadas de maneira bastante satisfatória.

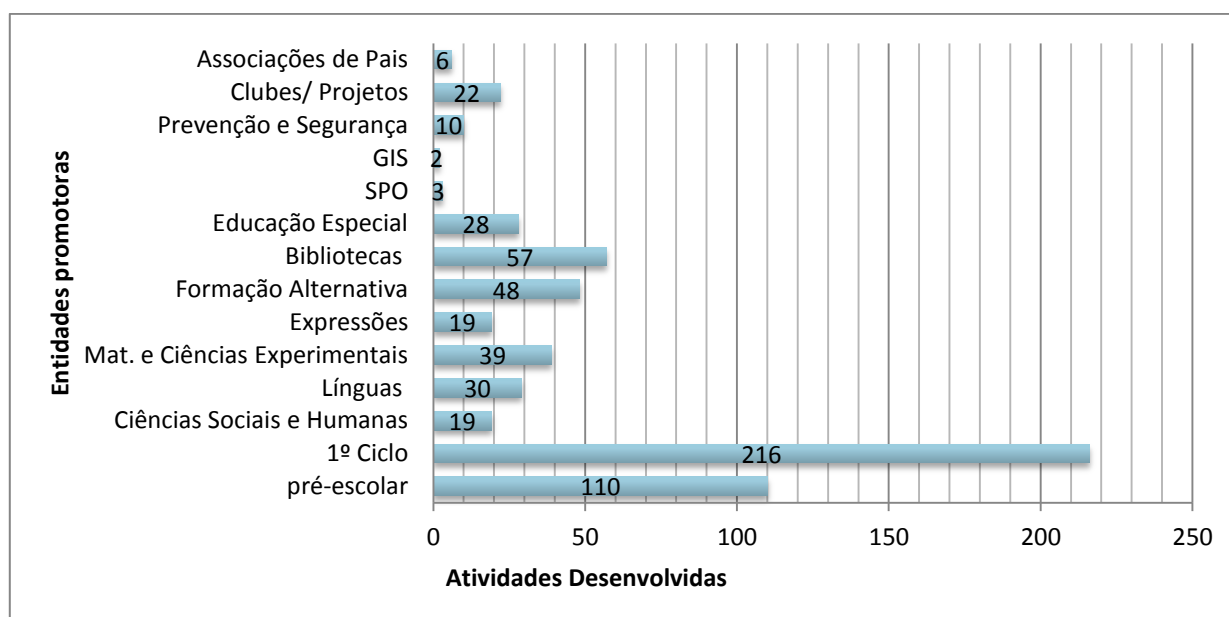
De uma forma geral, todas as escolas do Agrupamento, bem como os vários Departamentos e Clubes/Projetos, não só cumpriram as atividades que estavam planificadas para o ano letivo de 2017/18, como também desenvolveram outras igualmente oportunas para complementar os conteúdos ou temas tratados.

No início do ano, foram propostas **392 atividades**.

Ao longo do ano, foram acrescentadas **271**.



Conclui-se que foram desenvolvidas, ao longo do ano letivo, 609 atividades, distribuídas assim:



Observa-se no documento que as principais razões apontadas para a não realização de 54 atividades foram:

- Indisponibilidade de transporte por parte da Câmara Municipal;
- Falta de disponibilidade na agenda das entidades exteriores à escola;
- Condições atmosféricas desfavoráveis;
- Baixas médicas de docentes;
- Procura de uma maior adequação das atividades aos interesses do grupo-turma, levando à substituição de atividades por outras e/ou à junção/articulação de atividades.

O orçamento, para a realização das atividades, previa um custo de 15,060,00€ (quinze mil e sessenta euros), no entanto, estima-se que foram gastos **16,893,00€** (dezasseis mil e oitocentos e noventa e três

euros). Esta diferença deve-se, essencialmente, ao financiamento dos alunos com escalão, no Agrupamento.

Da reflexão crítica apresentada, verifica-se que, de uma forma geral, as atividades:

- Foram ao encontro dos interesses e necessidades dos alunos;
- Criaram condições motivadoras de aprendizagens, despertando a curiosidade intelectual, o espírito crítico e a autonomia dos alunos;
- Promoveram o desenvolvimento de competências e de capacidades que integram o saber, o saber fazer e o saber ser;
- Permitiram ainda dinamizar e articular os recursos humanos, e criar hábitos de trabalho em equipa;
- Promoveram o sucesso escolar e o desenvolvimento de competências para a integração social dos alunos;
- Envolveram, em muitos casos, várias turmas de diferentes ciclos, reforçando a articulação horizontal e vertical;
- Incentivaram a participação de toda a comunidade escolar, dinamizando a escola e as suas relações com o meio.

As atividades revestiram várias modalidades: comemoração de efemérides; exposições; troca de correspondência; teatro/ cinema; concursos; iniciação à programação e à robótica; visitas de estudo, saídas de campo, saídas locais (cerca de 160); e promoveram os seguintes temas: educação ambiental, cidadania, inclusão, educação para a saúde (educação alimentar, desporto, etc.), segurança na Internet, literacia, solidariedade, tolerância e afetos, educação financeira, preservação das tradições, entre outros.

Em conclusão, considera-se que os objetivos foram alcançados e que, pelo aqui exposto, o PAA cumpriu com o seu objetivo, indo ao encontro do PE do Agrupamento e do PPM.

.

5. Prestação do serviço educativo

5.1. Planeamento e articulação

O planeamento e a articulação é uma preocupação constante do AEPJCC consubstanciada pela ação de melhoria 11 do PPM. Foram implementadas estratégias para intensificar o trabalho colaborativo entre docentes, tais como: elaboração de planificações de médio e longo prazo, construção de testes conjuntos globais e aferição de critérios de correção, elaboração de atividades de articulação vertical em equipas compostas por docentes dos três ciclos de ensino posterior implementação nas diferentes escolas do agrupamento.

A articulação curricular também tem sido concretizada através da implementação de diversas atividades inscritas no PAA que envolvem vários níveis de educação e ensino tais como: ações promovidas pelas bibliotecas, visitas de estudo com objetivos partilhados entre disciplinas e dinamização de projetos.

A contextualização do currículo e a abertura ao meio é consubstanciada na celebração de festividades e na realização de visitas de estudo que privilegiam o contexto e as vivências locais.

A transição e a integração dos alunos no ciclo seguinte é concretizada através da elaboração de planos de grupo/turma com base nos dados recolhidos pelos PTT/DT em contacto com os EE, com os docentes que lecionaram no ano anterior e ao planeamento das atividades e estratégias de ensino bem como à aplicação de medidas de diferenciação pedagógica.

A identificação das dificuldades dos alunos tem sido feita através da utilização regular da avaliação diagnóstica e formativa.

Para tentar superar as dificuldades identificadas foram definidas estratégias educativas globais, uniformizadoras de procedimentos adotados em sede de grupo/departamentos curriculares.

Para potenciar o sucesso de todos os alunos foram criadas alternativas aos apoios convencionais de apoio ao estudo, nomeadamente os centros de aprendizagem onde se encontram docentes das diferentes áreas curriculares, para responder às solicitações dos alunos, que por sua iniciativa ou indicação dos docentes das disciplinas os procuram.

5.2. Práticas de ensino

O agrupamento proporciona uma oferta formativa diversificada que vai ao encontro das necessidades e interesses dos alunos das diferentes áreas curriculares. Nesse sentido, existe o ensino especializado da

música em regime articulado, os cursos CEF, PIEF e o PCA que se têm revelado modalidades de formação motivadoras e ajustadas aos interesses dos alunos.

São implementadas estratégias de diferenciação tais como o trabalho em pequenos grupos e entre pares, apoio individualizado e realização de tarefas específicas operacionalizando modos de atuação definidos nos Conselhos de Ano/turma.

Como resposta às necessidades educativas dos alunos foram tomadas medidas como a constituição temporária de grupos de homogeneidade relativa e da coadjuvação em Matemática e Português por via das ações 1 a 5 existentes no PPM.

O CAM, dinamizado por uma equipa multidisciplinar de docentes, constitui uma mais-valia na promoção de uma aprendizagem mais autónoma, favorecendo a aquisição de saberes, esclarecimento de dúvidas e proporcionando apoio pedagógico acrescido, em pequeno grupo.

Relativamente aos alunos com NEE, a adequação das aprendizagens é definida nos PEI elaborados com o apoio dos docentes do Departamento de Educação Especial, com a colaboração do SPO e de técnicos especializados. Existe articulação entre estes docentes e os PTT/DT. O envolvimento das famílias na implementação de respostas educativas e nos planos individuais de transição é uma prática regular.

O desenvolvimento de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens tem sido consubstanciado pela implementação das ciências experimentais em todos os ciclos de ensino e pelo projeto “Iniciação à Programação no 1º CEB”.

A dimensão artística é valorizada através da realização de várias atividades tais como produções teatrais, oficinas de formação de teatro e de música, visitas de estudo a espaços culturais, contacto direto com artistas. O envolvimento dos professores de educação visual e a formação que tem sido facultada aos docentes contribuíram para a dinamização de atividades das áreas de expressão plástica, dramática e musical constantes nos planos de grupo/turma.

Em relação à utilização das tecnologias em contexto de sala de aula, foi efetuado um investimento muito grande com a instalação de quadros interativos em todas as salas do 1.º ciclo e em algumas salas da escola sede e da EB Professor Sebastião Teixeira e consequente formação para os docentes do agrupamento para que cada vez mais a prática de ensino seja suportada por esta nova tecnologia.

A exposição de trabalhos, a participação em concursos e em diversas provas desportivas tem contribuído para o incentivo e a valorização das potencialidades dos alunos. Os resultados obtidos são divulgados nos blogues das bibliotecas, na página do Agrupamento e no Facebook.

Foram implementados alguns procedimentos sistemáticos e intencionais de observação em sala de aula como forma de desenvolvimento profissional dos docentes e de melhoria da qualidade do ensino. Ao longo deste ano, 74 docentes praticaram a coobservação de aulas, entre pares. A monitorização da prática letiva foi feita com base no planeamento articulado, na aferição do cumprimento dos programas e na análise dos resultados.

5.3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

Os critérios gerais e específicos de avaliação definidos foram devidamente dados a conhecer à comunidade educativa. Os docentes do agrupamento continuam a utilizar uma aplicação informática adaptada à especificidade de cada disciplina, cuja aplicação se tem verificado facilitadora no processo de avaliação de alunos.

Continuou-se a implementar diferentes modalidades de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa) tendo em conta a diversidade das atividades desenvolvidas, aplicando os instrumentos considerados mais adequados em função da especificidade das disciplinas. Foi alargado o leque de disciplinas nas quais se aplicou provas globais. Por outro lado, os alunos foram elementos ativos no processo de avaliação, realizando auto e heteroavaliação. Os EE foram devidamente informados sobre a classificação quantitativa dos trabalhos e testes realizados.

O progresso escolar dos alunos foi devidamente monitorizado e coordenado pelo PTT/DT, sendo o plano de turma o documento onde se registou a evolução escolar dos alunos, bem como as estratégias delineadas.

No que respeita aos alunos em situação de risco, estes foram oportunamente sinalizados e acompanhados de forma adequada e sistemática, o que contribuiu para a diminuição das taxas de absentismo e de abandono escolar. O Agrupamento continuou a estabelecer parcerias com a Câmara Municipal de Loulé, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, o Centro de Saúde de Loulé e associações locais, que se têm vindo a revelar profícuas. Salienta-se também os resultados favoráveis à diminuição do absentismo e do abandono escolar, a diversificação da oferta formativa, a ação “Intervir nas causas para prevenir os efeitos” inscrita no PPM e a atuação da equipa multidisciplinar do GIS.

6. Avaliação dos Departamentos

6.1. Educação Pré-Escolar

Foi utilizada, por cada educadora, uma ficha de registo individual descritivo de avaliação formativa. Como tal, o Departamento de Educação Pré-Escolar faz uma apreciação global e descritiva do processo educativo e da evolução das aprendizagens das crianças, realizado ao longo deste período letivo, de forma a criar novas oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem às crianças do Pré-Escolar.

Embora as áreas de conteúdo estejam assim organizadas distintamente, a Educação Pré-Escolar defende que estas não podem ser vistas como compartimentos estanques a serem abordadas separadamente. Devem ser vistas de forma articulada, uma vez que a construção do saber acontece de forma integrada, havendo sempre relações entre os conteúdos pedagógicos. Na observação, na planificação e na avaliação do processo educativo, as áreas de conteúdo são um importante referencial para as aprendizagens a contemplar. A área de **Formação Pessoal e Social** é uma área integradora e transversal que está relacionada com o modo como a criança interage em diferentes contextos com os seus pares e outros elementos da comunidade. A sua transversalidade contribui para dotar as crianças de atitudes e valores que lhes possibilitem exercer uma cidadania plena. A área de **Expressão e Comunicação** é uma área básica pois os seus conteúdos incidem sobre aspetos fundamentais do desenvolvimento e engloba instrumentos essenciais para a aprendizagem. O contacto com as diferentes formas de expressão e comunicação, permite a realização de novas experiências, a valorização e reflexão das descobertas de modo a permitir a apropriação de aprendizagens diversificadas e progressivamente mais complexas.

A área do **Conhecimento do Mundo** pressupõe a abordagem dos saberes básicos e de aspetos científicos necessários à vida social, que ampliam a experiência direta da criança e das suas vivências/experiências relacionadas com o meio próximo. Mobiliza e enriquece ainda, os diferentes domínios da expressão e comunicação, implica o desenvolvimento de atitudes de relação com os outros, de cuidados consigo próprio e de respeito pelo ambiente e cultura.

Análise global

De um modo geral, as aprendizagens e os comportamentos evoluíram de forma positiva ao longo do período. A maioria das atividades planificadas e propostas no PAA foram concretizadas, indo ao encontro dos interesses e necessidades dos grupos de crianças, promovendo-se a articulação horizontal, vertical, com a família e a comunidade. Relativamente à ação 14, cuja designação é «Participação das famílias no Jardim de Infância», constata-se que a percentagem das atividades desenvolvidas nos jardins-de-infância do agrupamento, no âmbito desta ação, contribuiu para um aumento significativo de participação de pais/famílias na Educação Pré-escolar. Em termos gerais, verifica-se que o que foi planeado ao longo deste ano letivo correspondeu ao pretendido e levou ao desenvolvimento das competências transversais a todas as áreas do desenvolvimento e aprendizagem.

6.2. 1.º Ciclo

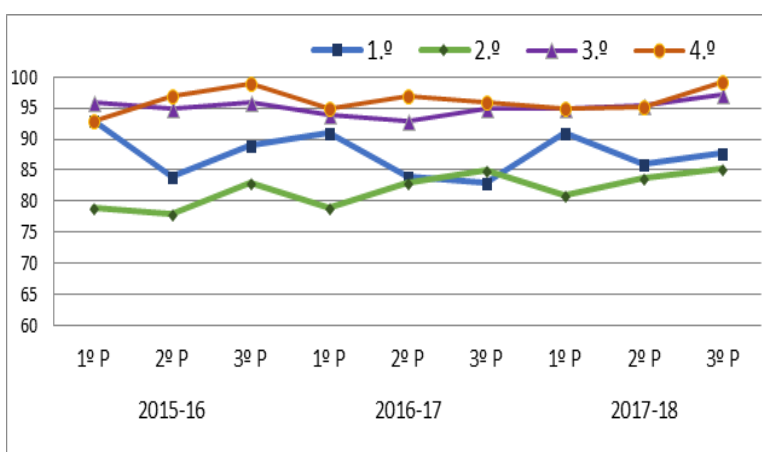
Os **798** alunos matriculados no 1.º ciclo encontram-se assim distribuídos pelas 10 unidades orgânicas que fazem parte do agrupamento.

Unidades Orgânicas	Número de Alunos Matriculados				
	1º	2º	3º	4º	Total
Nº3	20	26	29	17	92
Nº4	22	45	47	64	178
Areeiro	15	8	9	12	44
Cortelha	2	2	3	3	10
Tor	9	11	5	9	34
Benafim	9	7	5	7	28
Salir	11	12	14	10	47
Alte	13	12	8	7	40
MMA	82	99	50	80	311
Querença	3	3	6	2	14
Total	186	225	176	211	798

Quadro 26 – Distribuição dos alunos do 1.º CEB por UO/Anos de escolaridade

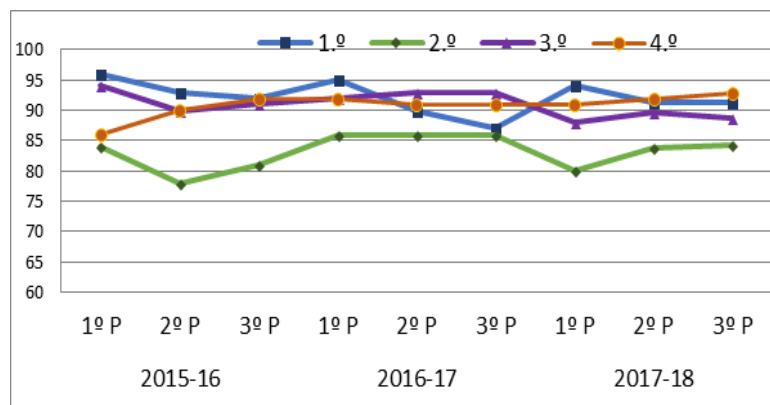
Análise da evolução dos resultados

Português



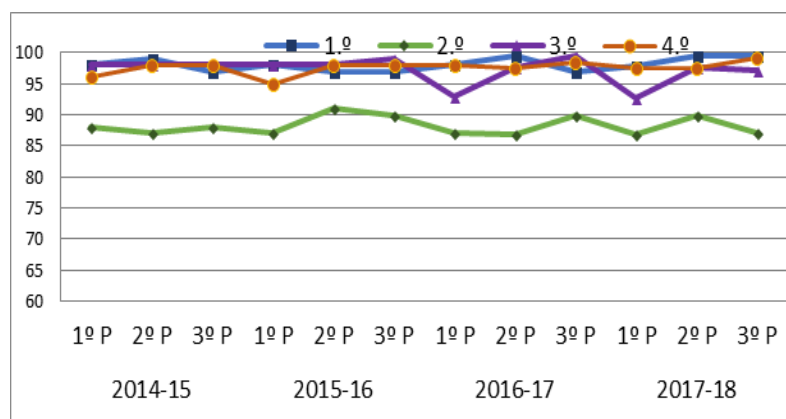
Constata-se comparativamente ao ano anterior, no 3.º Período, um aumento dos resultados positivos em Português de 5%, no 1.º ano. No 2.º ano os resultados mantiveram-se positivos, não havendo alterações a registar. No 3º ano, verifica-se um aumento de 2,2%, dos resultados positivos. No 4º ano houve um aumento dos resultados positivos em relação aos anos letivos anteriores.

Matemática



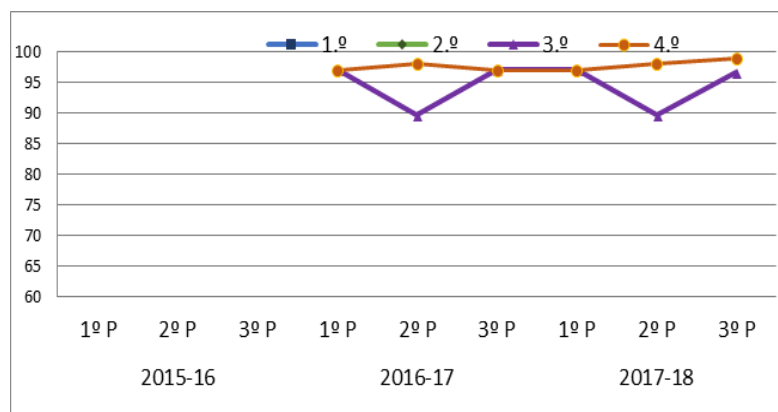
Verifica-se comparativamente ao ano anterior, no 3.º Período, um aumento dos resultados positivos em Matemática, de 4%, no 1.º ano. No 2.º ano verificou-se uma diminuição dos resultados positivos, cerca de 1,6%. No 3º ano houve um decréscimo de 4,4%, dos resultados positivos. No 4º ano houve um aumento de 0,9%, relativamente aos resultados positivos de 2015-16 e de 1,9% de 2016-17.

Estudo do Meio



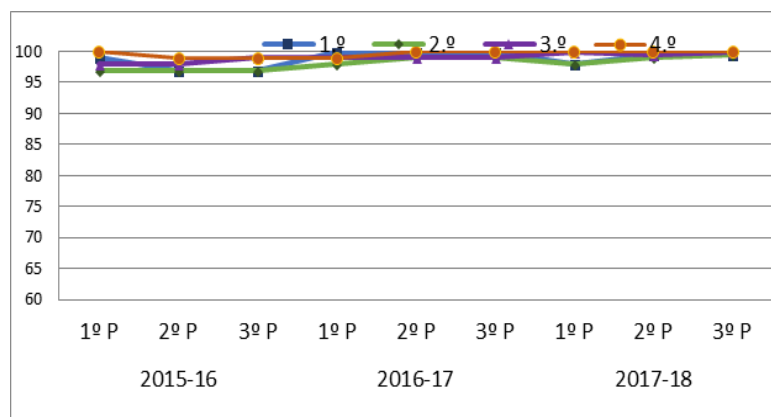
Regista-se comparativamente ao ano anterior, no 3.º Período, uma melhoria nos resultados de 3%, no 1.º ano. No 2.º ano houve uma diminuição dos resultados, cerca de 3%. No 3º ano, houve um decréscimo de 1,8%, dos resultados positivos. No 4º ano os resultados sofreram uma subida de 1,1%, comparativamente com os valores apresentados nos anos letivos anteriores.

Inglês



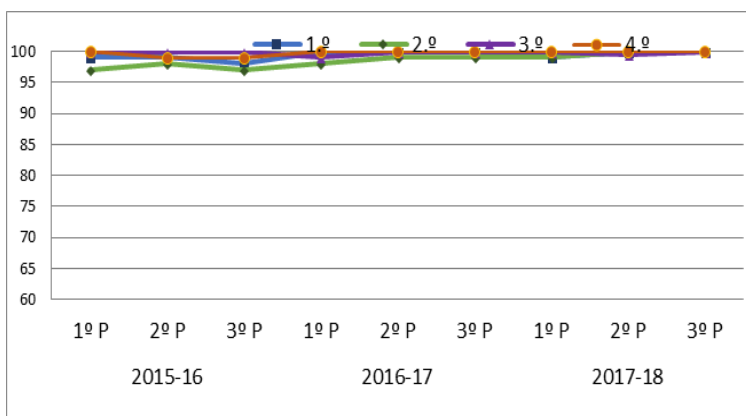
Constata-se que comparativamente ao ano letivo anterior, no 3º período, a nível do terceiro ano, desceu em 0,4% os alunos com níveis positivos e a nível do quarto ano, verificou-se um aumento percentual de 2%.

Expressões Artísticas



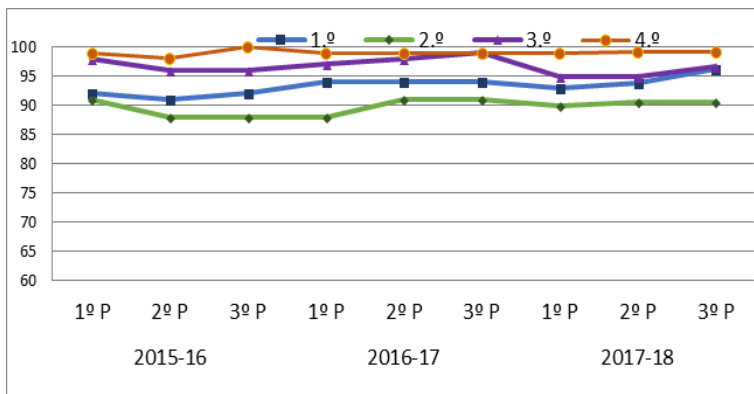
Verifica-se comparativamente ao ano anterior, no 3.º Período, em Expressões Artísticas, que não existiu alteração significativa no valor percentual, no 1.º ano. No 2.º ano, também, não existiu alteração significativa no valor percentual. No 3º ano, verifica-se um aumento de 1%, dos resultados positivos. No 4º ano não houve alteração nos resultados alcançados, mantendo 100% nos últimos dois anos

Expressões Físico Motora



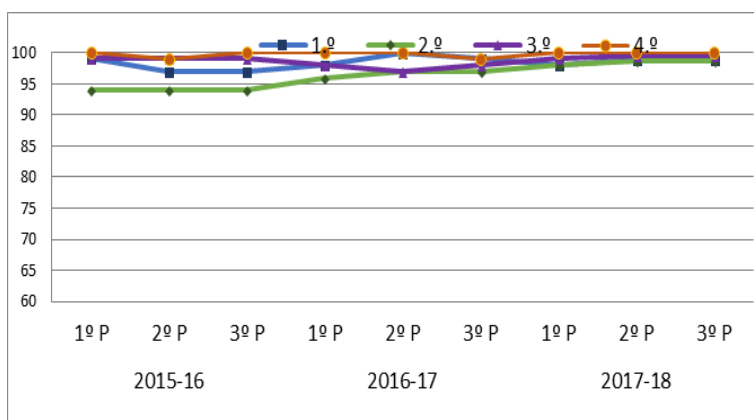
Regista-se comparativamente ao ano anterior, no 3.º Período, em Expressão Físico Motora, que os resultados foram idênticos, no 1.º e 4.º ano. No 2.º ano houve um aumento dos resultados positivos, cerca de 1%. No 3º ano, verifica-se um decréscimo de 0,6%, dos resultados positivos.

Apoio ao Estudo



Constata-se comparativamente ao ano anterior, no 3.º Período, uma melhoria nos resultados de 2%, no 1.º ano. No 2.º ano, também, não existiu alteração significativa no valor percentual. No 3º ano não houve alteração dos resultados positivos, mantendo-se a percentagem obtida. No 4º ano, não houve oscilações nos resultados positivos, ao longo dos últimos três anos letivos.

Oferta complementar



Em Oferta Complementar, não existiu alteração significativa no valor percentual, no 1.º ano. No 2.º ano houve um aumento dos resultados positivos, cerca de 1,7%. No 3º ano, verifica-se um aumento de 1,4% dos resultados positivos. No 4º ano constata-se que os resultados muito bons se mantiveram.

Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os mesmos do 2.º período.

Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar

Considerando os resultados positivos obtidos, na maioria das turmas, são de manter todas os fatores que contribuíram para os resultados alcançados, referidos anteriormente, bem como:

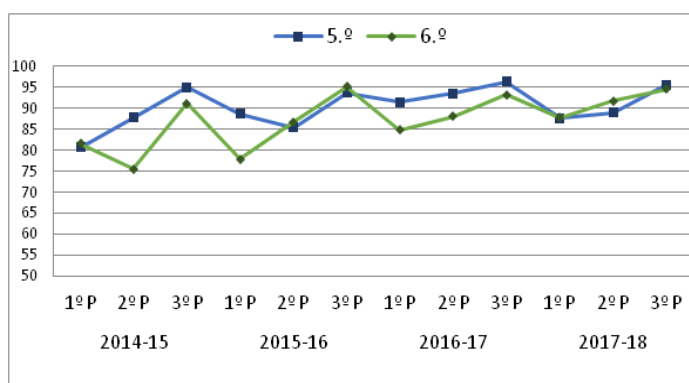
- Utilização de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos;
- Rentabilização do apoio socioeducativo;
- Promoção da articulação curricular e a sequencialidade de conteúdos entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino;
- Valorização das atitudes/comportamentos dos alunos;
- Divulgação periódica dos conteúdos programáticos em avaliação junto dos encarregados de avaliação;
- A comunicação sistemática entre a escola e a família;
- Coadjuvação em expressões artísticas e educação físico-motora, aos docentes que necessitarem e mostrarem interesse;
- Dinamizar atividades extracurriculares: clubes ou projetos (xadrez, batalha naval, SuperTmatik...) que envolvam os alunos no desenvolvimento do raciocínio no âmbito da matemática;
- Valorizar projetos que envolvam os docentes/turmas na prática lúdica, envolvendo o raciocínio - problemas, construção e classificação de sólidos, cálculo mental...

6.3. Línguas

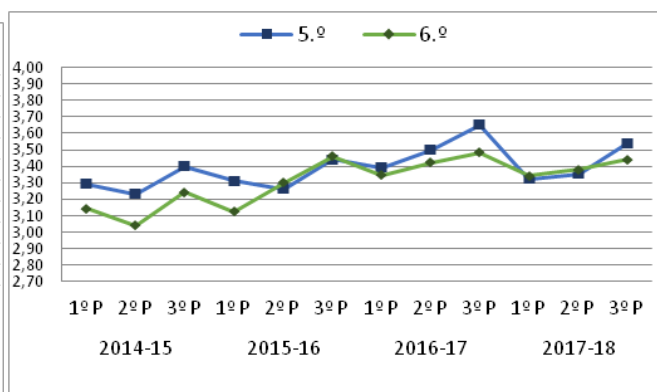
Português

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os alunos empenhados mantiveram ou melhoraram o seu nível de aprendizagem, resolveram todas as tarefas e trabalhos propostos e interagiram corretamente e com interesse.

Os alunos com insucesso escolar continuaram pouco empenhados, sempre distraídos, não realizaram tarefas, não cumpriram regras, faltaram às aulas de apoio, continuaram a evidenciar faltas de hábitos e métodos de estudo e, na grande maioria dos casos, tiveram pouco acompanhamento por parte do seu encarregado de educação.

Os docentes continuaram a desenvolver trabalho colaborativo, procuraram desenvolver ensino mais individualizado, promoveram atividades mais estimulantes e apelativas.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

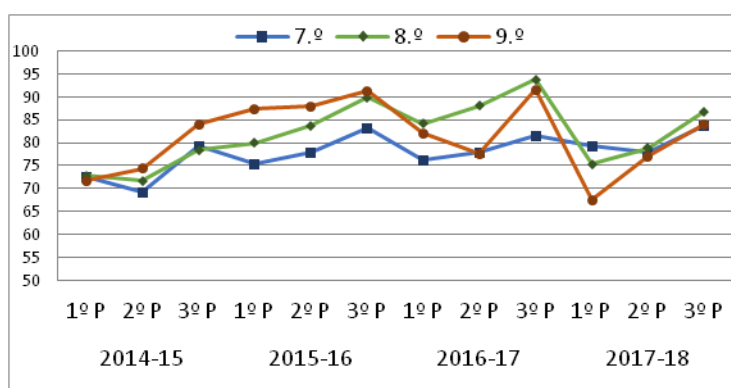
- Consolidação das aprendizagens, nas aulas de Apoio ao Estudo (2º CEB);
- Persistência na responsabilização dos pais/ encarregados de educação dos alunos menos empenhados.

Os alunos assistiram a duas peças de teatro baseadas em obras estudadas e realizaram de forma muito dinâmica no concurso de ortografia (atividade vertical).

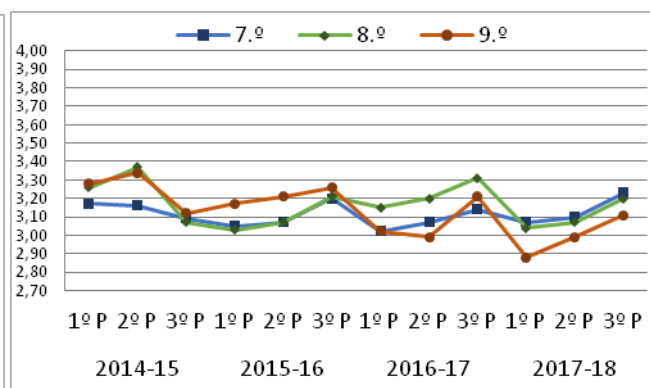
Conseguiu-se uma melhoria de resultados na percentagem da taxa de sucesso.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

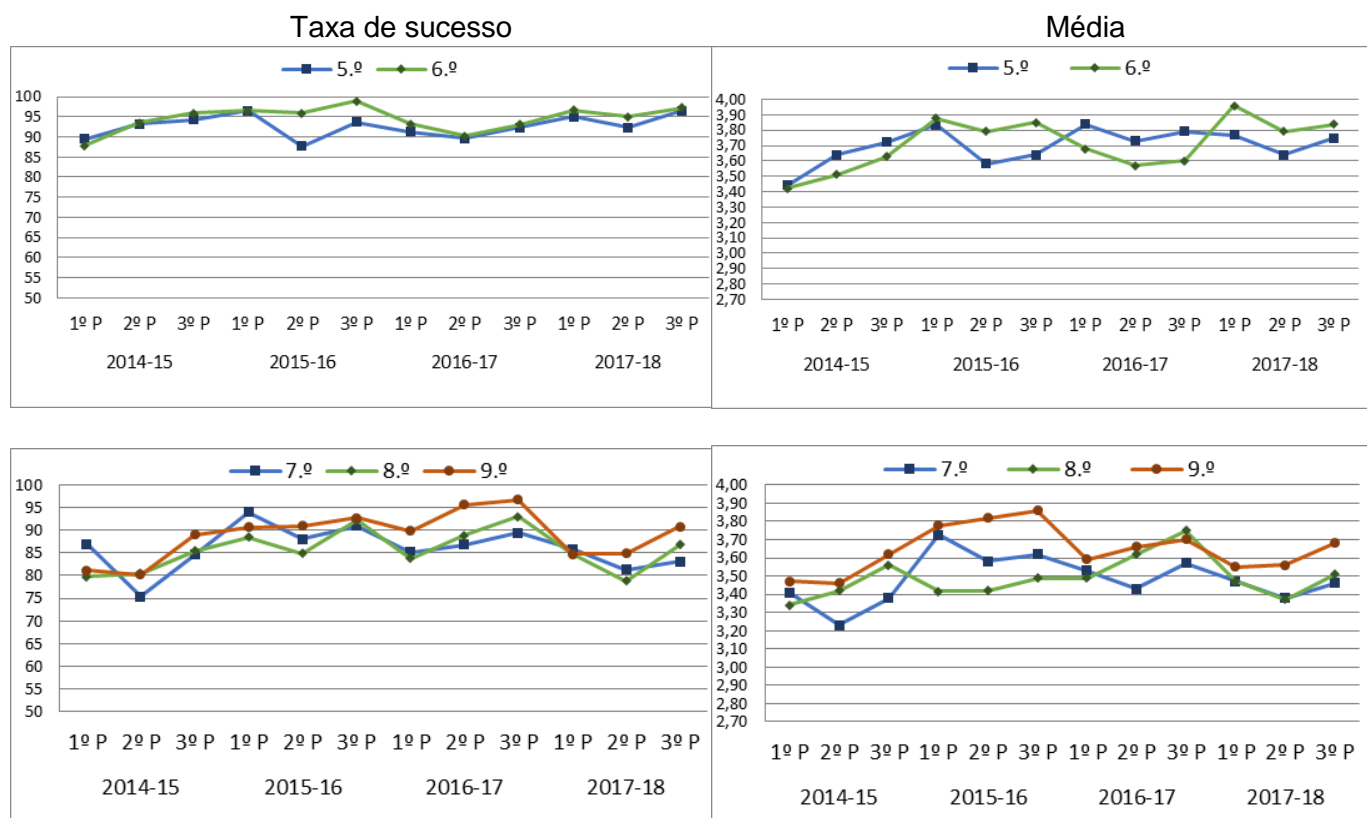
Alunos com sucesso escolar: - Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares; -Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; - Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula; - Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Acompanhamento dos Encarregados de Educação, na vida escolar dos seus educandos; - Implementação do Programa TEIP, nos 5º e 7º anos.

Alunos com insucesso escolar: - Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material necessário às aulas; - Redução do peso do domínio socio afetivo na avaliação, de 20 para 10%, no 9º ano; - Fraco envolvimento das famílias no acompanhamento diário e no trabalho escolar dos seus educandos; - Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares e não realização dos trabalhos de casa; - Dificuldades ao nível da aquisição e aplicação dos conhecimentos; - Falta de maturidade e de responsabilidade.

Por parte dos docentes: -troca de experiências e materiais entre docentes; -recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias; - correção de comportamentos desajustados; - valorização dos alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar a continuidade de um bom trabalho; - Implementação do Programa TEIP: - Eixo 1 do PPM - **Apoio à melhoria das aprendizagens** - ação 1 "Saber + a Português 2.º e 3.º ciclos"; - Eixo 3 do PPM - **Gestão e organização** - ação 11 - articulação de atividades entre ciclos (1º, 2º e 3º ciclos); trabalho cooperativo entre docentes e provas globais.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

No próximo ano letivo, as medidas implementadas este ano, deverão continuar a ser implementadas, uma vez que os resultados dos alunos melhoraram significativamente em todos os anos de escolaridade (7º, 8º e 9º). O grupo disciplinar de Português do 3º ciclo decidiu terminar com as questões-aula, já que estas não melhoraram os resultados dos alunos relativamente aos testes.

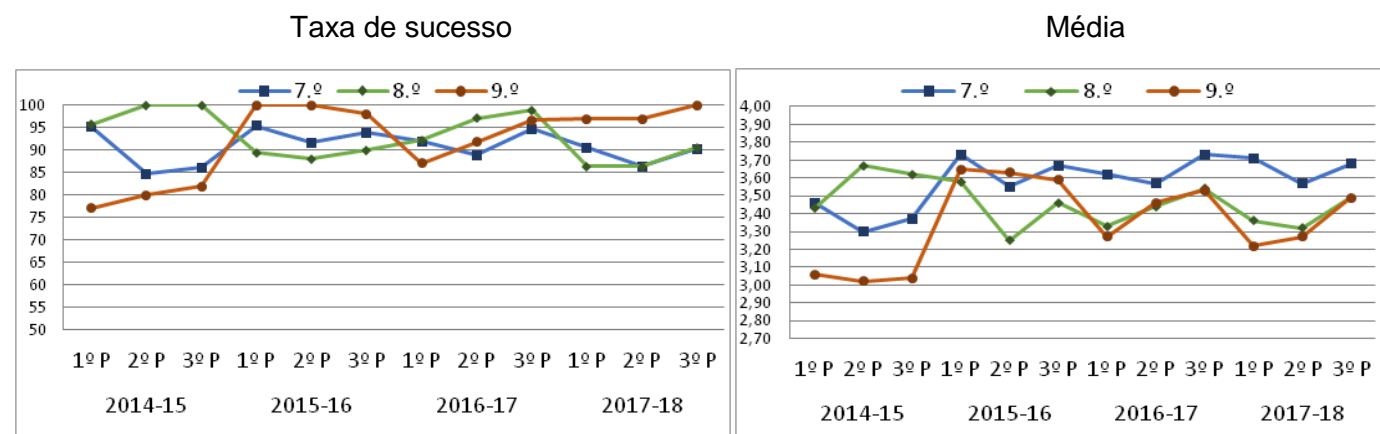


Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

As docentes consideram que a evolução na disciplina tem sido boa. A evolução na capacidade de comunicação dos alunos tem sido especialmente positiva embora, por vezes, não se reflita nas notas devido aos critérios. A divisão em turnos tem melhorado, em muito, a motivação dos alunos.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

As docentes consideram a divisão de um tempo letivo em turmas muito benéfico para o 8.º e 9.º anos. Se o mesmo se realizar no ano letivo de 2018-19, os critérios da disciplina serão alterados para dar mais peso à componente da oralidade. Gostariam de ver esta divisão em todos os anos, mas compreendem que isto será impossível.



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Alunos com sucesso escolar: - Cumprimento de regras; - Empenho e interesse; - Hábitos e métodos de trabalho.

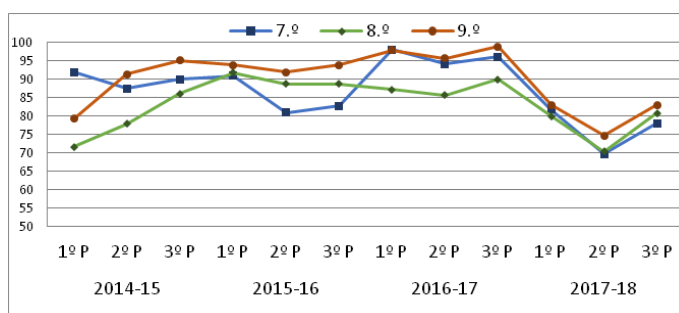
Alunos com insucesso escolar: - Incumprimento de regras; - Falta de empenho e interesse; - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Não realização das atividades propostas.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

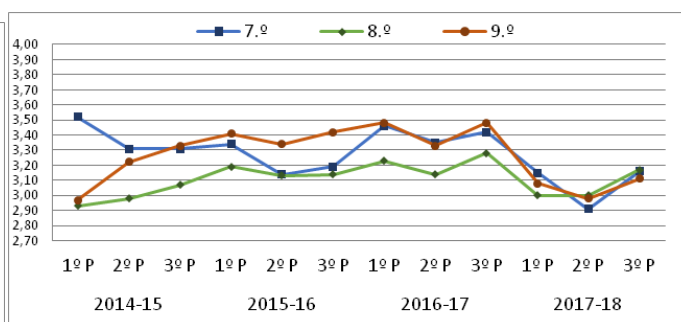
- Reforço do trabalho cooperativo entre os docentes da disciplina; - Realização de atividades direcionadas às dificuldades dos alunos; - Maior responsabilização dos encarregados de educação no envolvimento com a atividade escolar dos seus educandos; - Maior responsabilização dos alunos pelo processo de ensino aprendizagem.

Espanhol

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Reiteram-se os fatores referidos no 1º e 2º períodos para fundamentar os aspetos positivos e negativos. Além disso, sublinha-se que é fundamental ter cuidado na constituição das turmas, verificando o perfil dos alunos, de forma a não juntar alunos muito problemáticos numa mesma turma. Na medida do possível, também é primordial tentar homogeneizar o número de alunos por turma (8ºD- 2; 8ºE- 27) para conseguir melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.

É fundamental que existam apoios para os alunos e que haja compatibilidade de horários entre os alunos e os docentes no Centro de Aprendizagem.

As aulas perdidas devido às inúmeras atividades realizadas no 3º período na escola e à realização das provas de aferição afetou a calendarização e o normal decorrer das aulas de algumas turmas. Seria importante reduzir o número de atividades no último período, já muito curto por si só, para uma maior concentração dos alunos nas atividades letivas.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

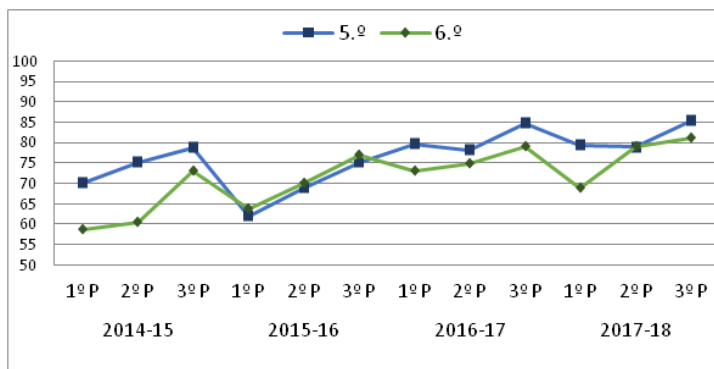
- Apoio individualizado em sala de aula; - Aplicação de fichas formativas que sistematizem os conteúdos lecionados; - Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos mais apáticos; - Maior responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos e resultados e dos encarregados de educação pelo acompanhamento dos mesmos. - Aumento da carga horária, principalmente no 9º ano de escolaridade, para desenvolver a oralidade e permitir um apoio mais consistente aos alunos com mais dificuldades.

6.4. Matemática e Ciências Experimentais

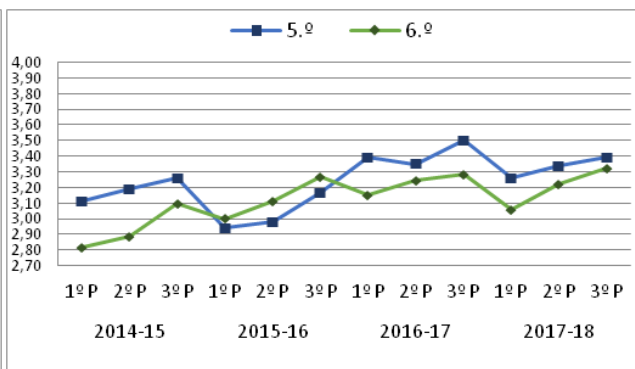
Matemática

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Tendo em conta as metas traçadas para o triénio 14/17, os resultados ficaram acima das metas contratuais tanto para o 5º ano como para o 6º ano.

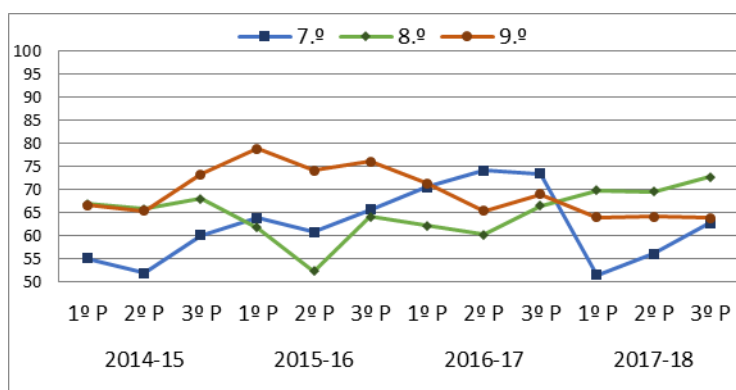
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

- Permanência dos alunos na frequência ao Apoio ao Estudo; - aumento da frequência de trabalhos de consolidação; - incentivar a frequência do Centro de Aprendizagem; - acompanhar de forma ainda mais individualizada a execução dos trabalhos dos alunos com mais dificuldades, sempre que necessário realizar contratos de tutoria com os encarregados de educação e os DT.

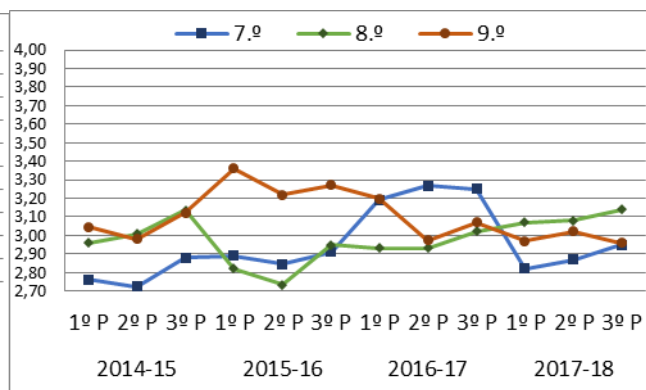
Realização de minifichas e/no fim de cada unidade ou trabalhos de grupo no fim de cada unidade, haver momentos de reflexão e a construção materiais para a utilização na sala de aula.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Reiteram os mesmos fatores mencionados nos 1.º e 2.º períodos e acresce-se o seguinte:

- O facto dos critérios de progressão/retenção dos alunos nos anos não terminais de ciclo terem sido alterados pelo Conselho Pedagógico, permitindo agora que os alunos transitem de ano com três níveis inferiores a três, incluindo Português e Matemática, fez com que alguns alunos "desistissem" da disciplina afirmando, perante o seu docente de Matemática, que agora já não precisam de se esforçar porque já podem passar de ano com negativa a Português, a Matemática e a outra.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Os docentes consideram fundamental continuar a implementar as seguintes estratégias:

- Desenvolver a existência de momentos intercalares de avaliação formativa/sumativa das aprendizagens através das questões aula que permitem aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas;
- Desenvolver a elaboração e aplicação conjunta de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos;
- Realizar testes de avaliação globalizantes e comuns e respetivos critérios de correção com estrutura semelhante à prova final de ciclo;
- Elaboração e aplicação de fichas de trabalho formativas que permitem consolidar as aprendizagens realizadas e complementar a informação não existente nos manuais escolares adotados com vista a aplicabilidade de todas as metas curriculares programadas;
- Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho;
- Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas;
- Existirem reuniões semanais entre colegas que lecionem o mesmo anos de escolaridade para redefinir estratégias de atuação que visem o sucesso dos alunos consoante os problemas/dificuldades detetados durante a semana. Estas reuniões também servirão para melhorar as estratégias implementadas, existindo o feedback construtivo entre os diversos intervenientes;
- Elaboração e aplicação de tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical);
- Aplicar testes e questões aula adaptados e adequados às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais de acordo com os seus Planos

Educativos Individuais; - Permuta de correção de alguns testes entre docentes do mesmo ano de escolaridade como forma de validar e fiabilizar a eficácia dos instrumentos de avaliação aplicados;

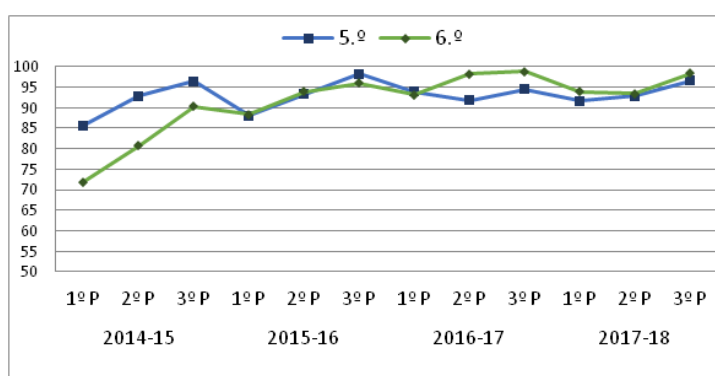
Incentivar os alunos a: - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem; - Mostrarem maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; - Participar ativamente e de forma organizada; - Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo estudando diariamente e realizando os trabalhos de casa; - Respeitarem as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola; - Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; - Realizarem um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Com a colaboração dos diretores de turma, nas reuniões com os encarregados de educação, solicitar a estes que: - Se envolvam mais no percurso escolar dos seus educandos e saibam atempadamente as datas das fichas de avaliação; - Respeitem os docentes e o seu trabalho; - Incentivem/estimulem o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas; - Elaborarem e façam cumprir um horário de estudo diário e controlem a realização dos trabalhos de casa; - Assegurarem que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; - Cumprimento das estratégias indicadas no Plano de Acompanhamento Pedagógico dos seus educandos; - Verifiquem com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

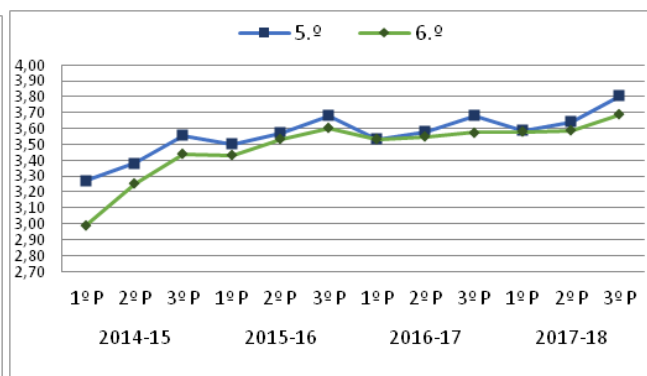
Ciências Naturais

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

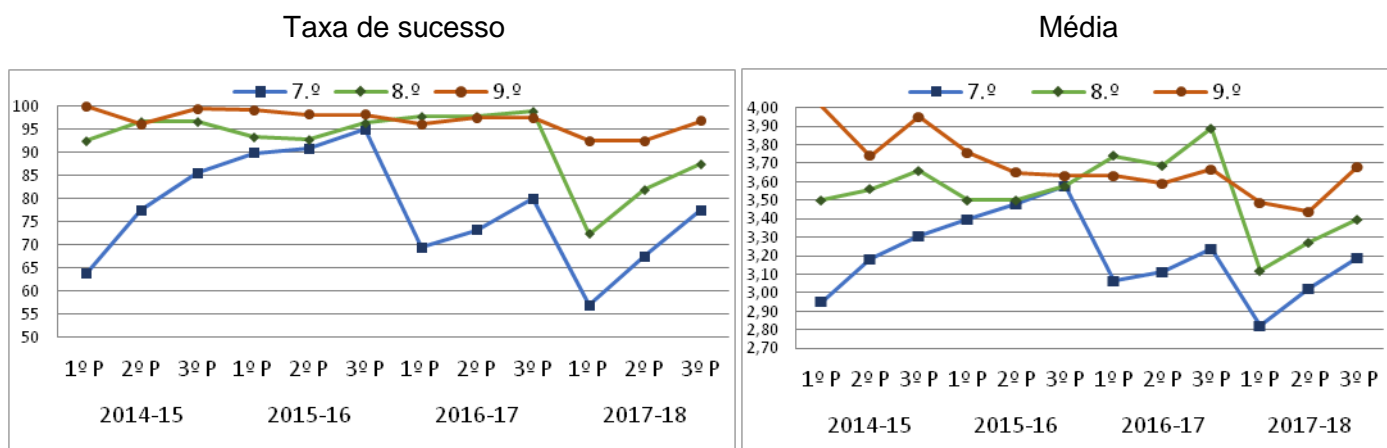
Tendo em conta as metas traçadas, estas foram superadas tanto para o 5º como para o 6º anos.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

- Permanência dos alunos na frequência ao Apoio ao Estudo; - aumento da frequência de trabalhos de consolidação; - incentivar a frequência do Centro de Aprendizagem; - acompanhar de forma ainda mais individualizada a execução dos trabalhos dos alunos com mais dificuldades, sempre que necessário realizar contratos de tutoria com os encarregados de educação e os DT.

Realização de minifichas e/no fim de cada unidade ou trabalhos de grupo no fim de cada unidade, haver momentos de reflexão e a construção materiais para a utilização na sala de aula.

3.º Ciclo



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

- Mantém-se os mesmos fatores já referenciados nos 1.º e 2.º períodos, a saber:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: - Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; - Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula; - Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Acompanhamento e supervisão regular por parte dos encarregados de educação; - Interesse/curiosidade científica; - Frequência do centro de aprendizagem.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: - Composição do grupo-turma/fatores de contexto da turma;

- Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material necessário às aulas; - Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Dificuldades ao nível do domínio da língua portuguesa e da aquisição de vocabulário específico; - Falta de maturidade e de responsabilidade; - Interesses divergentes dos escolares; - Fraco envolvimento das famílias no acompanhamento escolar dos seus educandos.

Da parte dos docentes: - Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as especificidades dos alunos/turmas; - Constante reforço/sistematização dos conteúdos versados e esclarecimento de todas as dúvidas apresentadas; - Atuação de forma concertada em sala de aula, por forma a corrigir comportamentos desajustados; - Trabalho colaborativo entre os docentes, favorecendo a troca de experiências e de materiais; - Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

- No próximo ano letivo mantêm-se as mesmas estratégias definidas anteriormente, a saber:

Os docentes continuarão a aplicar as seguintes estratégias: - Fichas formativas que permitam consolidar as aprendizagens realizadas; - Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho; - Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a

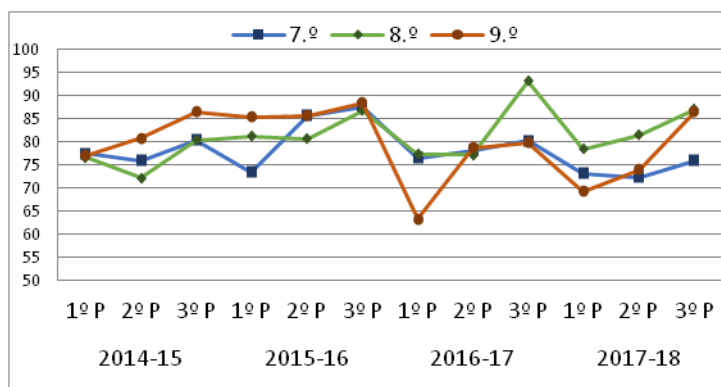
uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas; - Aplicar fichas de avaliação adaptadas às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais, de acordo com os seus Planos Educativos Individuais; - Aplicar as medidas propostas nos Planos de Acompanhamento Pedagógico; - Implementar as ações previstas no PPM.

Para os alunos: - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem; - Mostrar maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; - Participar ativamente e de forma organizada; - Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo, estudando regularmente e realizando todas as tarefas em sala de aula bem como os trabalhos de casa; - Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; - Cumprir o dever de pontualidade e de assiduidade; - Apresentar um comportamento adequado; - Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação; - Respeitar o Regulamento Interno da Escola/Estatuto do aluno.

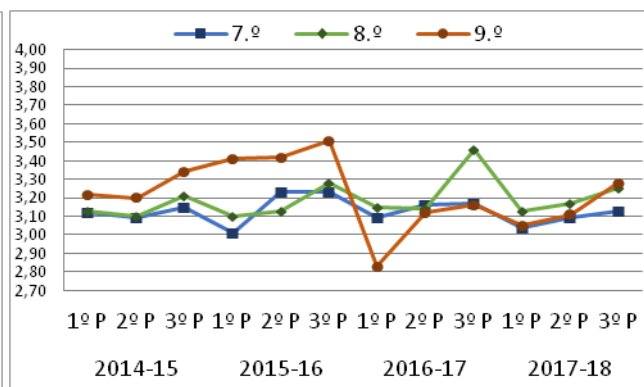
Para os encarregados de educação: - Respeitar os docentes e o seu trabalho; - Incentivar/estimular o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas; - Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo e controlar a realização dos trabalhos de casa; - Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; - Assegurar o cumprimento das estratégias previstas nos Planos de Acompanhamento Pedagógico; - Verificar, com frequência, o caderno diário e a caderneta do aluno; - Maior contacto com o Diretor de Turma.

Físico-Química

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: - Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa; - Motivação para o processo de ensino aprendizagem; - Interesse e curiosidade pela área da ciência; - Cumprimento de regras de saber estar; - Hábitos e métodos de trabalho.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: - Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material indispensável na sala de aula; - Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula; - Falta de hábitos e métodos de

trabalho; - Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

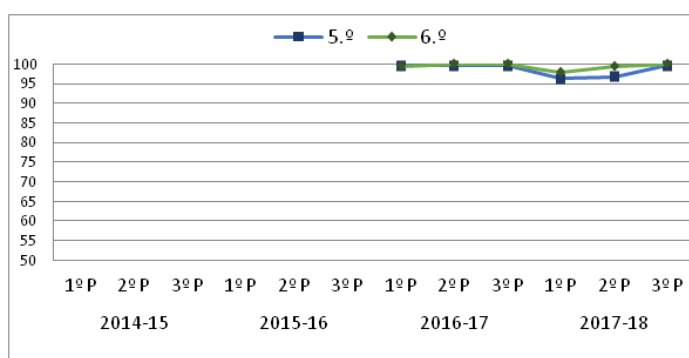
A principal estratégia será continuar a sistematizar/consolidar as aprendizagens, desenvolver o conhecimento, o espírito científico e a curiosidade face a situações concretas do dia-a-dia, levando os alunos a identificar a importância, a razão e o "porquê" das mesmas.

Os professores implementarão as seguintes estratégias/atividades:

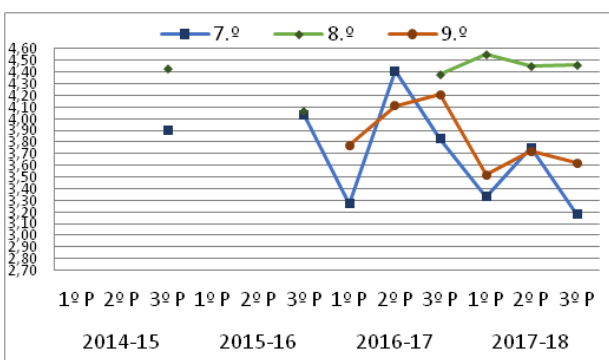
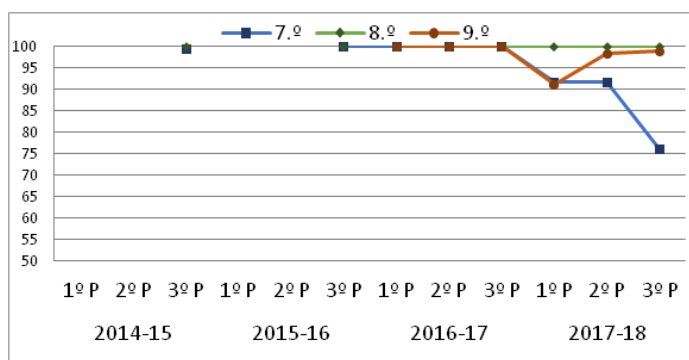
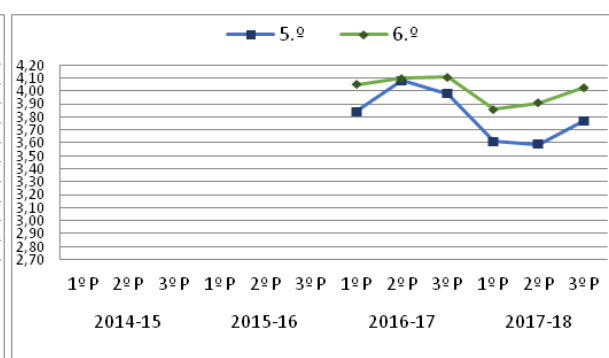
- Trabalho colaborativo entre os docentes; - Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos; - Apoio personalizado no centro de aprendizagem; - Realização de atividades experimentais; - Utilização das TIC.

TIC

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes da disciplina de TIC recorreram a recursos e a estratégias diversificadas e estiveram sempre disponíveis para que todos os alunos pudessem usufruir de recursos variados para a realização das atividades desenvolvidas ao longo do ano/semestre.

O empenho e interesse de muitos alunos e o cariz prático da disciplina, contribuiu bastante para a obtenção de bons resultados.

Por outro lado, a criação de hábitos de trabalho e métodos de estudo, maior empenho na realização das atividades propostas e o uso do recurso Moodle para dinamizar e criar maior interatividade entre o aluno e

professor e desta forma controlar o processo de ensino aprendizagem foram fatores essenciais para os resultados obtidos.

O recurso a várias aplicações/ plataformas e a divisão de conteúdos, revelaram-se um excelente contributo para a obtenção destes resultados.

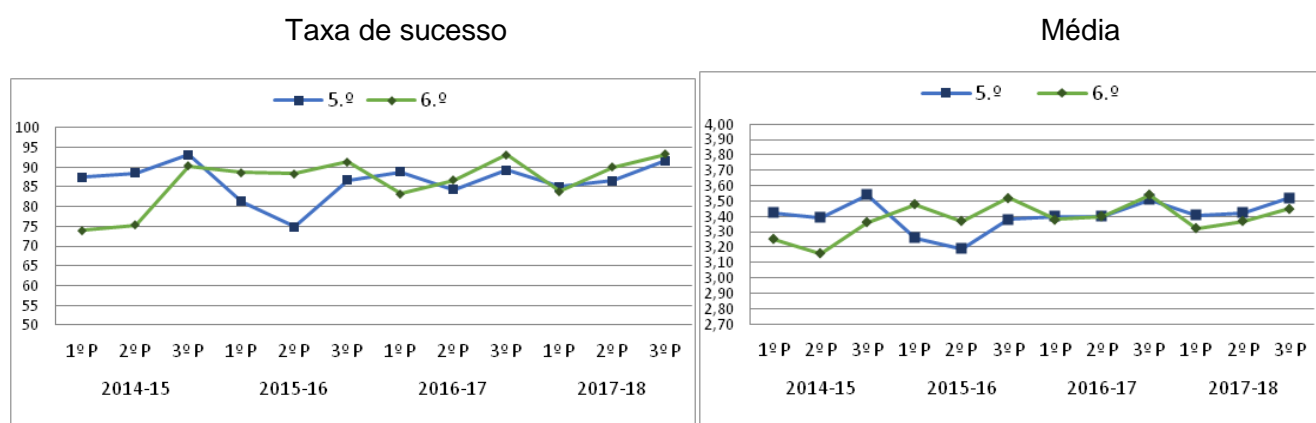
Para os resultados menos bons contribuíram: a necessidade de cumprimento de prazos para entrega de trabalhos e aceitação de alunos a meio do 3.º período.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

- Responsabilizar os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido; - O recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente, a divisão de conteúdos e a realização de trabalhos práticos; - Valorizar as atividades de cariz mais prático, o trabalho a pares ou em grupo; - Empenho na realização das tarefas propostas e cumprimento de prazos para entrega de trabalhos; - Incentivar os alunos que não possuem computador a frequentarem a biblioteca e/ou o centro de aprendizagem; - Dinamizar atividades de articulação entre ciclos (vertical), através de tarefas comuns aos vários ciclos; - Dar continuidade à implementação das ações previstas no PPM; - Utilização exclusiva das salas de TIC para a leção da disciplina de TIC; - Promover a articulação horizontal.

6.5. Ciências Sociais e Humanas

História e Geografia de Portugal



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

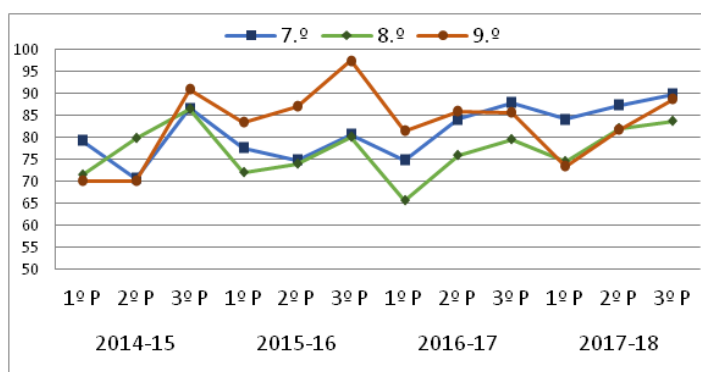
As docentes estão muito satisfeitas com os resultados conseguidos, lamentando os 7,6% de alunos que não conseguiram, ou não quiseram, obter resultado positivo.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

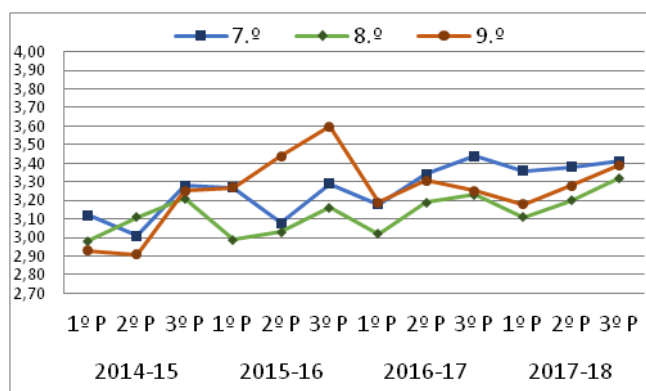
Pode-se concluir que as estratégias utilizadas deram bons resultados e que serão par continuar no próximo ano letivo.

História

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

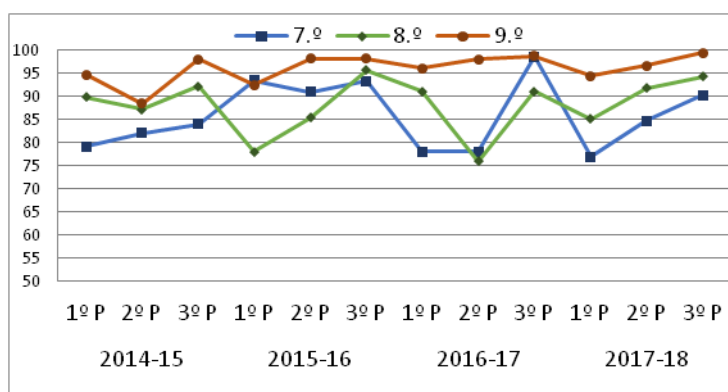
Os docentes de História referiram que os resultados obtidos pelos alunos no 8.º e 9.º anos e que se encontram abaixo das médias definidas continuam a dever-se às dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos, à falta de interesse, empenho, atenção, concentração e à falta de métodos de estudo e de trabalho.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

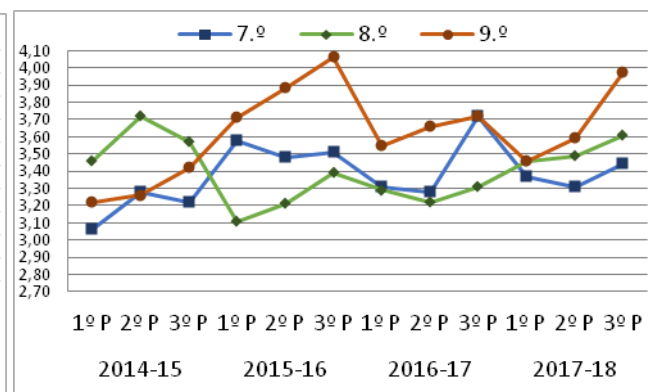
O Grupo sugere que os horários dos professores contemplem horas que coincidam com todos os elementos do grupo, destinadas à preparação de materiais e definição de estratégias de aprendizagem para os diferentes grupos de alunos.

Geografia

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Neste período em análise a percentagem de sucesso e as classificações médias alcançaram ou superaram mesmo as metas do triénio. As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelas docentes permitiram o sucesso na disciplina. No entanto, é de salientar que o pequeno número de tempos letivos semanais comprometeu o cumprimento dos conteúdos a lecionar no 8.º ano de escolaridade.

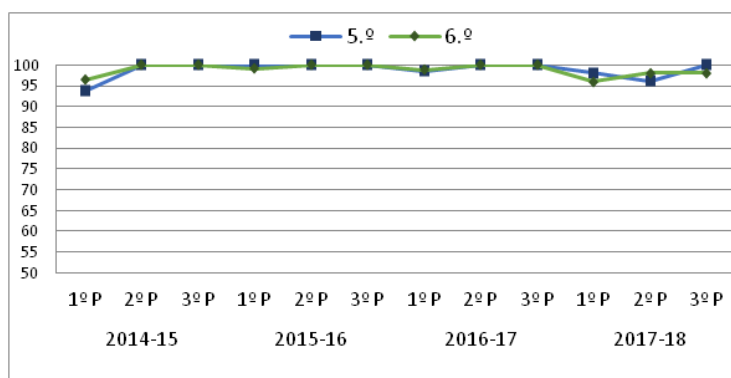
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

As professoras consideram que o aumento do número de tempos letivos semanais no 8.º ano de escolaridade é fundamental para a consolidação das aprendizagens e para o cumprimento dos conteúdos lecionados.

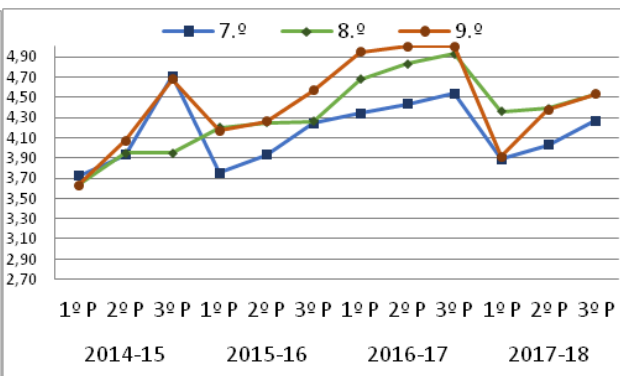
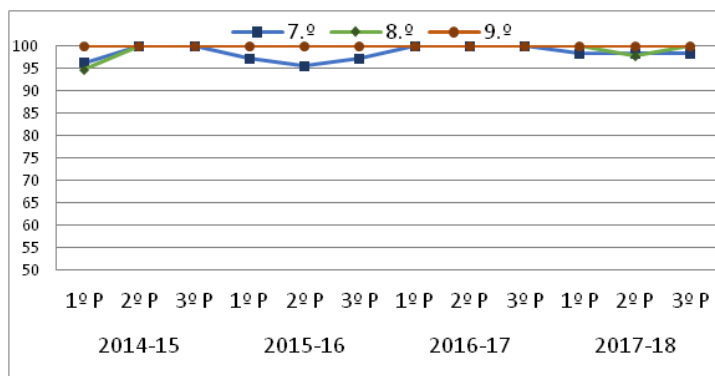
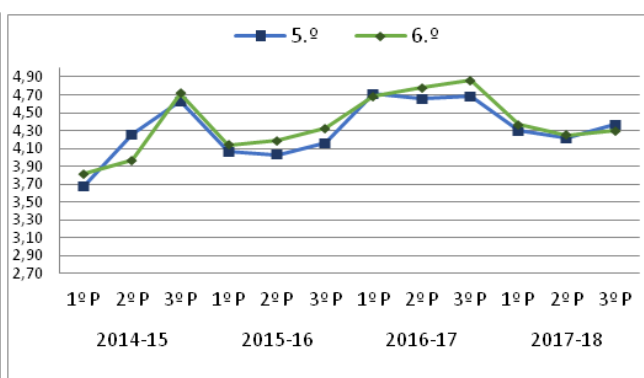
Para além do indicado, as professoras continuarão a desenvolver um trabalho sistemático com os alunos no sentido de consolidar as aprendizagens e de promover a avaliação formativa. Neste sentido, serão privilegiadas as pequenas tarefas de trabalho/pesquisa individual ou em grupo, a participação mais ativa e regular dos alunos na aula e a atividades de avaliação formativa.

Ed. M. R. C.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

A docente desenvolveu aulas dinâmicas e atrativas, tornando agradável a aquisição e aplicação dos conhecimentos. Esteve sempre disponível para esclarecer dúvidas e apoiar os alunos. Os únicos níveis negativos atribuídos devem-se à ausência dos alunos às aulas de EMRC, não conseguindo remediar estas situações.

Na generalidade, todos os alunos são empenhados, trabalhadores, dedicados e interessados nas aprendizagens da disciplina. A docente deverá continuar a usar diferentes estratégias, de acordo com as características das diferentes turmas, de modo a que o sucesso educativo e os níveis atribuídos melhorem.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

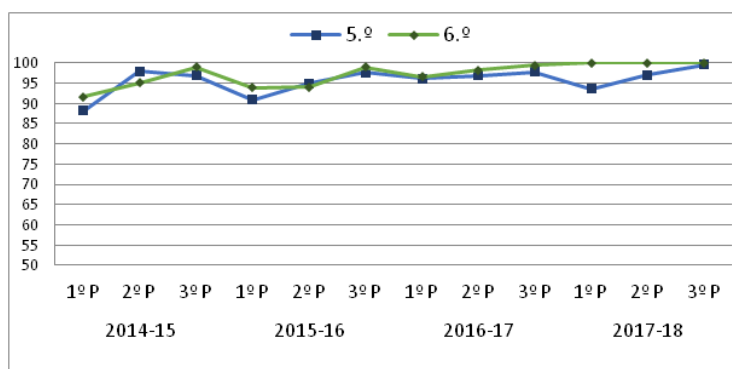
- Continuar a usar o reforço positivo; - Continuar a motivar os alunos para a importância da disciplina e para o seu desempenho dentro da sala de aula; - Continuar a utilizar estratégias de lecionação que sejam atrativas, dinâmicas e diversificadas; - Reforçar o Apoio individualizado em sala de aula; - Relativamente aos alunos que nunca comparecem nas aulas, têm que ser os EE a tomar medidas, de modo a que os seus educandos passem a frequentar as aulas de EMRC.

6.6. Expressões

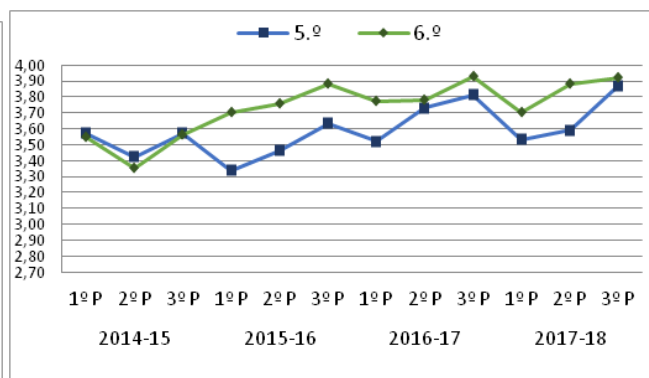
Educação Visual

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

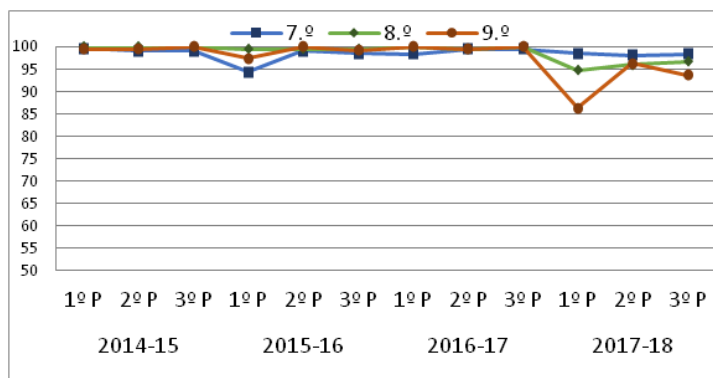
O grupo disciplinar considera que o sucesso dos alunos ficou a dever-se à aplicação das estratégias implementadas designadamente: reforço positivo; motivação dos discentes, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

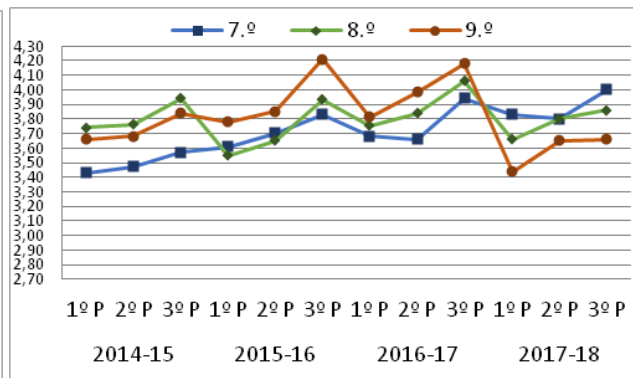
Após análise dos resultados obtidos verifica-se que a percentagem de sucesso na disciplina se situa a um nível de muito bom nos 5.º e 6.º anos, pelo que o grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas se têm revelado adequadas não havendo necessidade de reformulação.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

O grupo disciplinar considerou que o resultado global é muito bom, na medida em que os valores percentuais das médias de sucesso são sempre superiores a 93%. Considerou-se que as estratégias implementadas foram adequadas pelo que não há necessidade de reformulação.

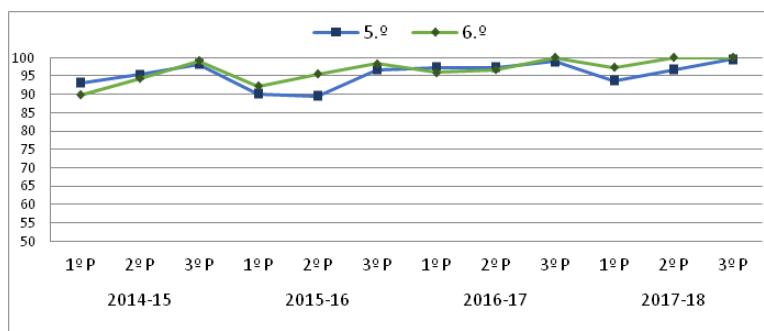
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Em relação ao 8.º ano de escolaridade, foram implementadas como estratégias de recuperação uma maior responsabilização dos alunos em causa e dos respetivos encarregados de educação. Os alunos não revelaram interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; não participaram ativamente e de forma organizada; não realizaram os trabalhos de casa; não apresentaram o caderno diário completo e em ordem; não trouxeram todo o material necessário à disciplina e não respeitaram todas as regras de comportamento em sala de aula. Os encarregados de educação deveriam ter incentivado e estimulado o interesse pelo estudo, verificado com frequência a caderneta e o caderno diário dos alunos, e assegurar-se que os seus educandos transportavam o material necessário para a escola, tal como foi proposto ao longo do ano letivo.

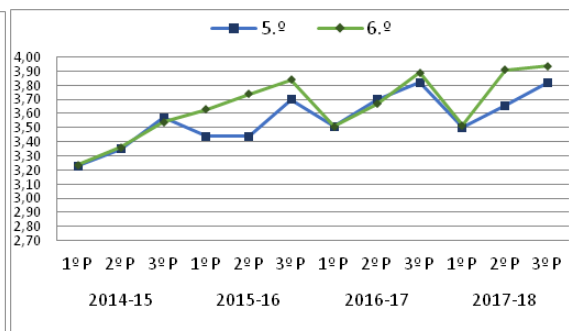
Relativamente ao 9.º ano de escolaridade, foram propostas como estratégias de recuperação para os alunos com níveis inferiores a três, uma maior responsabilização dos mesmos e dos respetivos encarregados de educação, assim, os alunos deveriam ter revelado um maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas.

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes da disciplina de Educação Tecnológica recorreram a recursos e a estratégias diversificadas, tais como ter em atenção os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, acompanhamento individualizado na aplicação de metodologias específicas de trabalho, reforço positivo e recursos materiais disponíveis para o desenvolvimento das atividades.

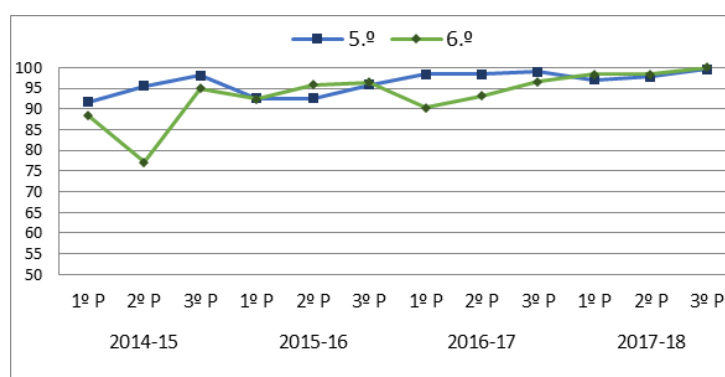
O empenho e o interesse da maioria dos discentes foram decisivos na obtenção de bons resultados.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

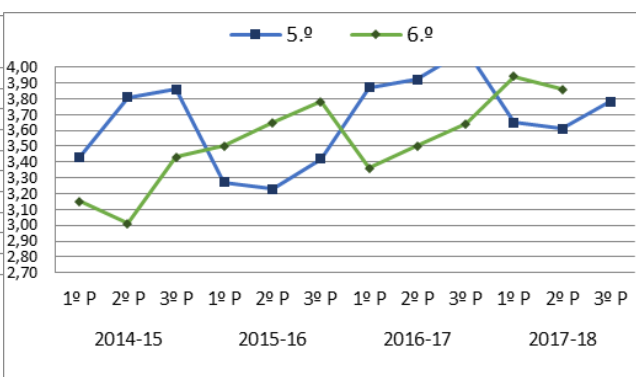
Após análise dos resultados obtidos verifica-se que a percentagem de sucesso na disciplina se situa ao nível de muito bom em todas as turmas do 5.º e 6.º anos, pelo que o grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas se têm revelado adequadas não havendo necessidade de reformulação.

Educação Musical

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: - Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa; - Cumprimento de regras de saber estar e comunicação; - Hábitos e métodos de trabalho; - Contacto com a música em contexto de educação informal; - Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/ músicas/ jogos, etc.

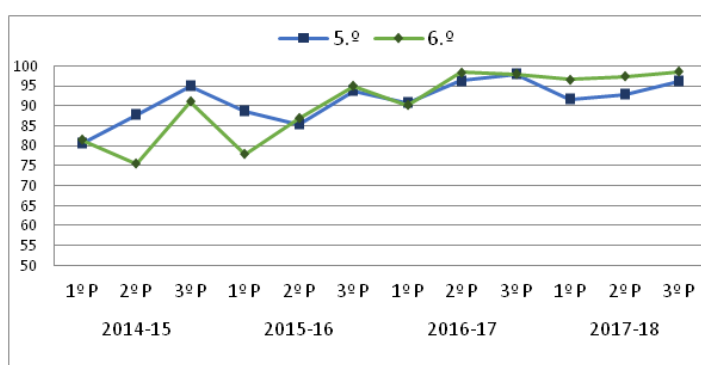
Da parte dos alunos com insucesso escolar: - Fator composição grupo-turma; - Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material indispensável na sala de aula; - Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos; - Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula; - Falta de hábitos e métodos de trabalho

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

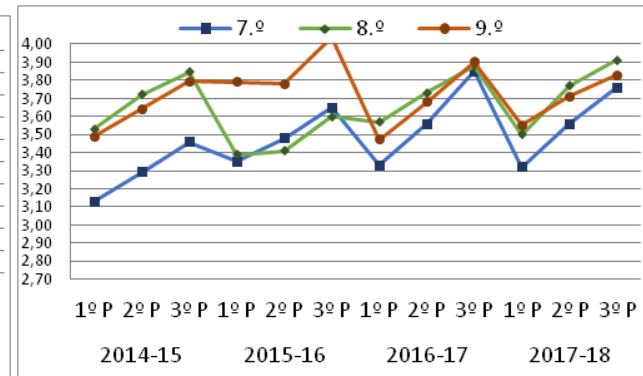
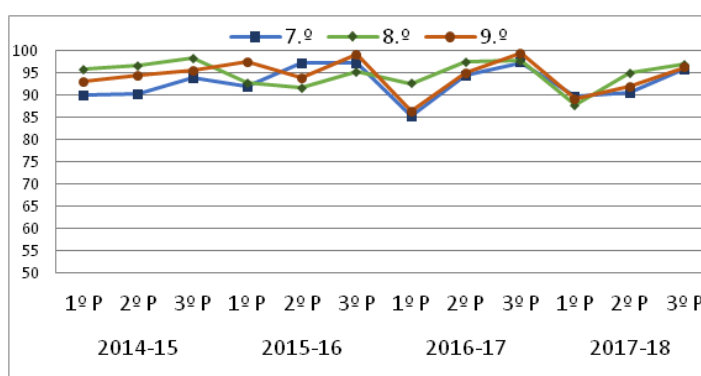
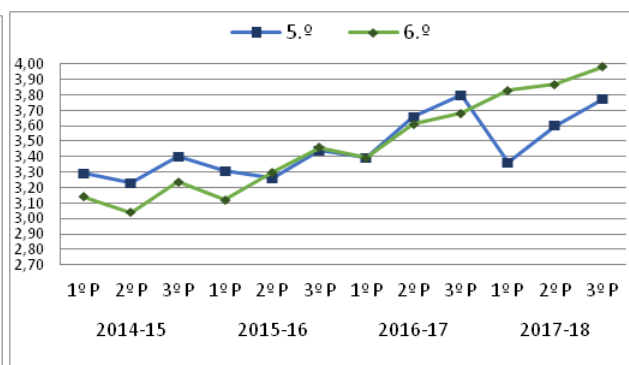
Os Docentes da disciplina consideram que se deverá aplicar, no próximo ano letivo, as mesmas estratégias/ações de acordo com o grupo turma.

Educação Física

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Assim, e após uma reflexão sobre a falta de sucesso de alguns alunos, o grupo reitera a opinião que esse facto se deve aos fatores referidos nas reflexões do 1º e 2º período.

Relativamente aos resultados obtidos no presente ano letivo (2017/18) em comparação com, igual data do ano transato, o grupo verifica que existiu um ligeiro decréscimo nas taxas de sucesso do 2º e 3º ciclos, sendo que nas médias o decréscimo é ligeiramente mais acentuado no 3º ciclo e o 2º ciclo apresenta uma ligeira subida.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

As medidas aplicadas, tais como apoio individualizado nas aulas, contacto com os Encarregados de Educação, via caderneta, entre outras, surtiram algum efeito uma vez que se verifica uma evolução positiva na disciplina de educação física no 2º e 3º CEB.

6.4. Educação Especial

O Departamento de Educação Especial é composto por 9 Docentes de Educação Especial, 4 Psicólogas, 1 Fisioterapeuta e 1 Terapeuta da Fala, 1 Educadora Social e 1 Mediadora de Conflitos em Contexto Escolar.

Ao longo deste ano letivo foram apoiados um total de 146 alunos ao abrigo do Decreto-lei n.º 3 de 2008 de 7 de janeiro dos quais 32 beneficiam da medida educativa e) currículo específico individual.

Ciclo	N.º de alunos
Pré-escolar	6
1ºciclo	47
2ºciclo	39
3ºciclo	54
Total	146

Ano de escolaridade	Nº de alunos retidos
1º	-
2º	2
3º	3
4º	1
5º	2
6º	0
7º	7
8º	1
9º	0
Total	16

Nos 3 ciclos do ensino básico ficaram retidos 16 alunos (6 do 1.º CEB, 2 do 2.º CEB e 8 do 3.º CEB) o que corresponde a **11,4%**. No ano letivo anterior tinha sido **5,4%**.

7. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas

Seguidamente, são apresentadas tabelas por ano de escolaridade, com os resultados por turma da evolução das médias e taxas de sucesso de Português e de Matemática e das percentagens de alunos com positiva a todas as disciplinas. Estes resultados são comparados com os respetivos valores esperados calculados através do modelo estatístico PLS (método dos mínimos quadrados parciais). Os resíduos apresentados referem-se à diferença entre os valores obtidos por turma e os respetivos valores esperados. Note-se que se considerou como valores de partida os que os alunos que no presente ano letivo compõem cada turma apresentavam no final do 3.º período do ano letivo 2016-17. É de referir que o indicador “meta a atingir” representa os valores das metas fixadas por ano de escolaridade no PE.

Utilizou-se um código de cores para melhor consulta dos dados: **vermelho** – os resultados apresentam um maior afastamento negativo face à média entre o valor de partida e o valor esperado; **amarelo** - os resultados apresentam um maior afastamento positivo face à média entre o valor de partida e o valor esperado. Os afastamentos assinalados a cor vermelha e amarela são de, pelo menos, 3 décimas nas médias a Português e Matemática e de 20 pontos percentuais nas taxas de sucesso a Português e Matemática e na percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas.

2.ºano:

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-2ªA	2,88	3,41	-0,53	-	3,33	3,10	3,44
4-2ªA	4,41	4,01	0,40	-	4,41	4,40	4,40
4-2ªB	3,64	3,72	-0,08	-	3,35	3,47	3,43
6-2ªA	4,10	3,87	0,23	-	3,75	3,75	3,79
6-2ªB	3,82	3,40	0,42	-	3,10	3,69	3,63
6-2ªC	3,96	3,34	0,62	-	3,90	3,83	3,89
6-2ªD	2,59	2,90	-0,31	-	3,56	3,50	3,72
ALTA	3,25	4,12	-0,87	-	2,70	2,67	2,95
BENA	3,75	3,77	-0,02	-	3,86	4,00	4,00
SC	4,22	4,16	0,06	-	3,67	4,11	4,22
TORB	3,30	3,80	-0,50	-	2,93	3,18	3,18

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
73,08	82,19	-9,11	93,17	76,92	76,92	76,92
95,00	91,10	3,90	93,17	95,00	100,00	100,00
79,17	86,71	-7,55	93,17	75,00	79,17	79,17
95,65	88,99	6,66	93,17	95,65	95,65	95,65
86,96	82,05	4,91	93,17	76,00	96,00	92,31
83,33	81,17	2,17	93,17	92,00	92,31	96,15
76,47	74,69	1,78	93,17	100,00	88,24	94,12
80,00	92,66	-12,66	93,17	60,00	55,56	80,00
85,71	87,53	-1,82	93,17	100,00	100,00	100,00
100,00	93,31	6,69	93,17	100,00	100,00	100,00
90,91	87,94	2,97	93,17	90,00	100,00	100,00

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-2ªA	2,80	3,39	-0,59	-	3,10	2,76	3,13
4-2ªA	4,56	4,06	0,50	-	4,55	4,50	4,45
4-2ªB	3,59	3,73	-0,14	-	3,20	3,34	3,34
6-2ªA	3,72	3,90	-0,19	-	3,67	3,72	3,72
6-2ªB	3,60	3,38	0,22	-	3,66	3,58	3,42
6-2ªC	4,19	3,32	0,87	-	3,80	3,94	3,98
6-2ªD	2,59	2,83	-0,24	-	3,57	3,62	3,94
ALTA	3,80	4,18	-0,38	-	2,05	2,94	2,95
BENA	3,75	3,79	-0,04	-	3,61	3,86	4,00
SC	4,22	4,23	-0,01	-	3,89	4,22	4,33
TORB	3,48	3,82	-0,35	-	2,95	3,27	3,36

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
73,08	83,48	-10,41	90,51	76,92	73,08	76,92
95,00	93,39	1,61	90,51	100,00	100,00	100,00
79,17	88,52	-9,35	90,51	70,83	79,17	79,17
91,30	91,05	0,26	90,51	91,30	91,30	91,30
86,96	83,33	3,63	90,51	92,00	92,00	84,62
91,67	82,35	9,32	90,51	84,00	92,31	92,31
76,47	75,15	1,32	90,51	94,44	88,24	100,00
100,00	95,12	4,88	90,51	40,00	77,78	80,00
85,71	89,43	-3,71	90,51	85,71	100,00	100,00
100,00	95,85	4,15	90,51	100,00	100,00	100,00
90,91	89,87	1,03	90,51	80,00	100,00	100,00

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-2ªA	69,23	82,79	-13,56	89,00	76,92	76,92	76,92
4-2ªA	95,00	91,76	3,24	89,00	95,00	100,00	100,00
4-2ªB	79,17	87,35	-8,18	89,00	66,67	75,00	75,00
6-2ªA	91,30	89,64	1,66	89,00	82,61	82,61	82,61
6-2ªB	86,96	82,65	4,31	89,00	76,00	88,00	80,77
6-2ªC	91,67	81,76	9,91	89,00	84,00	92,31	92,31
6-2ªD	76,47	75,24	1,24	89,00	100,00	88,24	100,00
ALTA	90,00	93,33	-3,33	89,00	40,00	55,56	70,00
BENA	85,71	88,17	-2,46	89,00	85,71	100,00	100,00
SC	100,00	93,99	6,01	89,00	100,00	100,00	100,00
TORB	90,91	88,58	2,33	89,00	80,00	100,00	100,00

3.ºano:

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-3ªA	3,55	3,54	0,01	-	3,69	3,55	3,62
4-3ªA	4,19	4,27	-0,08	-	4,24	4,24	4,33
4-3ªB	3,60	3,82	-0,23	-	3,58	3,65	3,69
6-3ªA	4,23	4,23	0,00	-	3,80	3,97	4,14
6-3ªB	3,95	3,68	0,27	-	3,74	3,97	4,13
A1	2,83	3,25	-0,42	-	2,94	3,14	3,44
QUE	3,38	3,51	-0,13	-	3,83	3,83	3,83
SB	3,95	3,67	0,28	-	4,00	4,07	4,36

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
96,15	88,81	7,34	83,25	100,00	95,15	100,00
100,00	98,67	1,33	83,25	100,00	100,00	100,00
92,31	92,67	-0,36	83,25	100,00	100,00	100,00
95,65	98,12	-2,47	83,25	95,83	95,83	95,65
88,00	90,69	-2,69	83,25	92,00	96,00	96,15
77,78	85,00	-7,23	83,25	77,78	88,89	100,00
83,33	88,45	-5,12	83,25	100,00	100,00	100,00
92,86	90,56	2,30	83,25	100,00	100,00	100,00

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-3ªA	3,43	3,59	-0,16	-	3,47	3,24	3,32
4-3ªA	4,05	4,28	-0,24	-	3,88	4,11	3,98
4-3ªB	3,96	3,86	0,10	-	3,42	3,94	3,65
6-3ªA	4,32	4,24	0,07	-	3,64	3,97	3,97
6-3ªB	3,95	3,72	0,23	-	3,82	4,13	4,09
A1	3,22	3,32	-0,10	-	3,14	3,14	3,33
QUE	2,88	3,56	-0,69	-	3,33	3,50	3,67
SB	4,07	3,71	0,36	-	3,61	4,00	4,00

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
80,77	90,84	-10,08	82,86	80,77	80,77	80,77
100,00	98,60	1,40	82,86	90,48	95,24	90,48
100,00	93,88	6,12	82,86	84,62	92,32	84,62
95,65	98,16	-2,51	82,86	95,83	95,83	95,65
88,00	92,32	-4,32	82,86	92,00	96,00	96,15
100,00	87,85	12,15	82,86	88,89	88,89	100,00
83,33	90,56	-7,22	82,86	100,00	100,00	100,00
100,00	92,22	7,78	82,86	85,71	100,00	100,00

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-3ªA	80,77	84,32	-3,55	89,00	69,23	76,92	80,77
4-3ªA	100,00	98,68	1,32	89,00	90,48	90,48	90,48
4-3ªB	88,46	89,94	-1,48	89,00	76,92	84,62	84,62
6-3ªA	95,65	97,87	-2,22	89,00	95,83	95,83	95,65
6-3ªB	88,00	87,05	0,95	89,00	92,00	92,00	92,31
A1	77,78	78,78	-1,00	89,00	66,67	88,89	100,00
QUE	83,33	83,79	-0,46	89,00	100,00	100,00	100,00
SB	92,86	86,86	5,99	89,00	78,57	64,29	100,00

4.ºano:

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-4ªA	3,88	3,69	0,19	-	3,82	4,00	4,18
4-4ªA	4,00	3,74	0,26	-	3,91	3,91	3,86
4-4ªB	4,16	3,59	0,57	-	4,16	4,00	4,00
4-4ªC	3,85	3,73	0,12	-	3,78	4,01	4,16
6-4ªA	3,25	3,50	-0,25	-	3,49	3,58	3,67
6-4ªB	3,88	3,90	-0,02	-	3,73	3,88	4,00
6-4ªC	3,76	3,66	0,10	-	3,50	3,86	3,86
6-4ªD	2,22	2,26	-0,04	-	3,38	3,30	3,43
A1	3,08	3,58	-0,50	-	3,31	3,40	3,83
BENA	2,89	3,33	-0,44	-	3,04	3,04	3,04
SC	3,63	3,58	0,04	-	3,75	3,75	3,78
TORA	3,40	4,07	-0,67	-	3,44	3,06	3,44
Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-4ªA	3,54	3,77	-0,23	-	3,60	3,38	3,50
4-4ªA	3,95	3,83	0,12	-	3,89	3,86	3,81
4-4ªB	4,21	3,65	0,56	-	3,95	3,86	3,86
4-4ªC	3,85	3,81	0,04	-	3,35	3,62	3,70
6-4ªA	2,78	3,55	-0,77	-	3,25	3,30	3,38
6-4ªB	4,27	4,01	0,26	-	3,81	3,85	3,92
6-4ªC	4,05	3,73	0,32	-	3,73	3,68	3,59
6-4ªD	2,22	2,15	0,07	-	3,23	3,36	3,36
A1	3,38	3,65	-0,27	-	3,23	3,23	3,75
BENA	3,04	3,36	-0,32	-	2,68	2,54	2,54
SC	4,00	3,65	0,35	-	3,88	3,88	3,78
TORA	3,80	4,20	-0,40	-	3,81	3,31	3,78
Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
3-4ªA	94,12	92,08	2,04	89,00	94,12	88,24	88,24
4-4ªA	100,00	93,12	6,88	89,00	94,74	89,47	90,00
4-4ªB	94,74	89,86	4,87	89,00	100,00	94,74	94,74
4-4ªC	96,00	92,81	3,19	89,00	84,62	88,00	92,00
6-4ªA	63,16	88,03	-24,88	89,00	57,89	78,95	83,33
6-4ªB	100,00	96,42	3,58	89,00	100,00	100,00	100,00
6-4ªC	100,00	91,38	8,62	89,00	100,00	100,00	100,00
6-4ªD	66,67	62,47	4,20	89,00	64,29	92,86	100,00
A1	66,67	89,82	-23,15	89,00	66,67	75,00	100,00
BENA	85,71	84,58	1,13	89,00	57,14	57,14	57,14
SC	100,00	89,82	10,18	89,00	100,00	100,00	100,00
TORA	100,00	99,93	0,07	89,00	75,00	75,00	100,00

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
100,00	95,17	4,83	93,21	100,00	100,00	100,00
100,00	96,55	3,45	93,21	94,74	94,74	95,00
100,00	92,22	7,78	93,21	100,00	100,00	100,00
96,00	96,14	-0,14	93,21	96,15	96,00	100,00
84,21	89,77	-5,56	93,21	94,74	100,00	100,00
100,00	100,00	0,00	93,21	100,00	100,00	100,00
100,00	94,23	5,77	93,21	100,00	100,00	100,00
55,56	55,69	-0,13	93,21	92,86	92,86	100,00
66,67	92,16	-25,49	93,21	75,00	75,00	100,00
85,71	85,18	0,54	93,21	85,71	85,71	85,71
100,00	92,15	7,85	93,21	100,00	100,00	100,00
100,00	100,00	0,00	93,21	75,00	75,00	100,00
Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
94,12	93,55	0,57	91,23	94,12	88,24	88,24
100,00	94,95	5,05	91,23	100,00	94,74	95,00
100,00	90,57	9,43	91,23	100,00	94,74	94,74
96,00	94,53	1,47	91,23	84,62	92,00	92,00
63,16	88,10	-24,95	91,23	84,21	84,21	83,33
100,00	99,39	0,61	91,23	100,00	100,00	100,00
100,00	92,61	7,39	91,23	100,00	100,00	100,00
55,56	53,70	1,86	91,23	92,86	100,00	100,00
83,33	90,51	-7,17	91,23	75,00	75,00	100,00
85,71	83,46	2,25	91,23	57,14	57,14	57,14
100,00	90,50	9,50	91,23	100,00	100,00	100,00
100,00	100,00	0,00	91,23	75,00	75,00	100,00

5.ºano

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	4,36	4,13	0,23	3,35	3,56	3,56	3,73
A-S	3,82	3,69	0,13	3,35	3,18	3,41	3,47
B	4,08	4,15	-0,07	3,35	3,42	3,48	3,65
B-S	3,37	3,66	-0,29	3,35	3,29	3,18	3,18
C	3,85	3,95	-0,10	3,35	3,25	3,55	3,65
D	4,13	4,02	0,11	3,35	3,74	3,48	3,68
E	3,74	3,92	-0,18	3,35	3,47	3,68	3,70
F	4,00	4,08	-0,08	3,35	3,13	3,08	3,25
G	3,69	3,32	0,37	3,35	3,00	2,95	3,57
H	2,56	2,68	-0,12	3,35	2,87	2,94	3,36

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
100,00	100,00	0,00	90,66	96,00	92,00	88,46
100,00	94,60	5,40	90,66	82,35	94,12	100,00
100,00	100,00	0,00	90,66	95,83	100,00	100,00
94,12	94,05	0,07	90,66	94,12	94,12	94,12
100,00	98,97	1,03	90,66	85,00	95,00	100,00
100,00	100,00	0,00	90,66	91,30	92,00	92,00
100,00	98,50	1,50	90,66	94,74	94,74	100,00
100,00	100,00	0,00	90,66	91,67	84,00	95,83
88,89	88,32	0,57	90,66	58,82	63,16	92,86
75,00	77,30	-2,30	90,66	73,33	75,00	92,86

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	4,36	3,88	0,48	3,27	3,72	3,84	3,73
A-S	3,29	3,53	-0,23	3,27	3,29	3,29	3,41
B	4,04	3,90	0,14	3,27	3,33	3,72	3,73
B-S	3,32	3,50	-0,18	3,27	3,24	3,24	3,24
C	3,76	3,73	0,03	3,27	3,10	3,10	3,05
D	3,26	3,79	-0,53	3,27	3,43	3,44	3,60
E	3,54	3,71	-0,17	3,27	3,32	3,53	3,35
F	3,95	3,84	0,11	3,27	3,42	3,16	3,13
G	3,58	3,23	0,35	3,27	3,11	3,00	3,64
H	2,70	2,71	-0,01	3,27	2,73	2,69	2,79

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
100,00	96,19	3,81	80,67	88,00	88,00	84,62
76,47	87,02	-10,55	80,67	88,24	88,24	100,00
100,00	96,64	3,36	80,67	87,50	92,00	88,46
88,24	86,35	1,89	80,67	82,35	88,24	88,24
95,00	92,33	2,67	80,67	70,00	75,00	75,00
82,61	93,95	-11,34	80,67	86,96	80,00	88,00
94,74	91,75	2,98	80,67	89,47	89,47	90,00
100,00	95,18	4,82	80,67	75,00	76,00	75,00
78,95	79,38	-0,43	80,67	55,56	52,63	71,43
68,75	65,97	2,78	80,67	60,00	50,00	71,43

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	100,00	96,80	3,20	66,5	84,00	84,00	80,77
A-S	76,47	83,06	-6,59	66,5	82,35	88,24	94,12
B	100,00	97,48	2,52	66,5	75,00	88,00	84,62
B-S	70,59	82,05	-11,47	66,5	64,71	76,47	82,35
C	95,00	91,01	3,99	66,5	65,00	75,00	75,00
D	82,61	93,44	-10,83	66,5	78,26	80,00	88,00
E	94,74	90,16	4,58	66,5	84,21	89,47	90,00
F	104,55	95,30	9,25	66,5	58,33	68,00	66,67
G	72,22	71,61	0,61	66,5	61,11	52,63	71,43
H	56,25	51,51	4,74	66,5	40,00	43,75	57,14

6.ºano:

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	3,53	3,71	-0,18	3,29	3,52	3,48	3,59
A-S	3,35	3,61	-0,27	3,29	3,06	3,33	3,44
B	3,85	3,72	0,13	3,29	3,38	3,33	3,35
B-S	3,50	3,55	-0,05	3,29	2,96	3,07	3,27
C	3,76	3,53	0,23	3,29	3,65	3,75	3,75
D	3,89	3,78	0,11	3,29	3,22	3,41	3,52
E	3,72	3,70	0,02	3,29	-	3,07	3,19
F	3,36	3,36	0,00	3,29	3,44	3,53	3,42

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
93,10	98,37	-5,27	84,57	100,00	96,55	96,55
94,44	96,26	-1,82	84,57	83,33	100,00	100,00
100,00	98,53	1,47	84,57	84,62	88,89	88,46
100,00	95,02	4,98	84,57	85,19	85,71	93,33
95,00	94,46	0,54	84,57	95,00	100,00	100,00
100,00	99,83	0,17	84,57	74,07	92,59	100,00
100,00	98,04	1,96	84,57	-	77,78	85,19
88,89	90,92	-2,03	84,57	90,00	94,74	94,74

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	3,73	3,55	0,18	3,13	2,97	3,41	3,45
A-S	3,38	3,32	0,06	3,13	3,00	3,11	3,28
B	3,36	3,57	-0,21	3,13	3,15	3,19	3,19
B-S	2,79	3,19	-0,40	3,13	3,00	3,00	3,27
C	3,18	3,13	0,05	3,13	3,16	3,30	3,25
D	3,71	3,71	0,00	3,13	3,11	3,30	3,26
E	3,72	3,52	0,20	3,13	3,00	3,15	3,30
F	2,86	2,74	0,12	3,13	3,06	3,06	3,06

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
96,55	91,21	5,35	72,22	72,41	93,10	89,66
88,24	83,11	5,13	72,22	66,67	77,78	77,78
80,77	91,82	-11,05	72,22	69,23	77,78	69,23
71,43	78,33	-6,90	72,22	68,75	71,43	80,00
70,00	76,19	-6,19	72,22	60,00	70,00	65,00
96,30	96,82	-0,52	72,22	70,37	92,59	81,48
100,00	89,92	10,08	72,22	70,37	74,07	85,19
66,67	62,56	4,10	72,22	57,89	61,11	61,11

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	82,76	84,47	-1,71	66,5	72,41	93,10	86,21
A-S	88,89	73,23	15,66	66,5	55,56	61,11	77,78
B	76,92	85,32	-8,40	66,5	50,00	76,92	61,54
B-S	50,00	66,60	-16,60	66,5	37,50	57,14	60,00
C	60,00	63,62	-3,62	66,5	65,00	60,00	65,00
D	96,30	92,26	4,04	66,5	59,26	81,48	81,48
E	88,00	82,68	5,32	66,5	62,96	74,07	74,07
F	50,00	44,70	5,30	66,5	55,56	55,00	52,63

7.ºano:

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	3,74	3,51	0,23	3,18	3,19	3,28	3,28
A-S	3,19	3,21	-0,01	3,18	3,00	3,08	3,17
B	3,07	3,02	0,05	3,18	2,85	2,92	3,00
B-S	2,97	3,03	-0,06	3,18	3,07	3,20	3,29
C	3,19	3,37	-0,18	3,18	3,05	2,95	3,10
C-S	3,05	3,09	-0,04	3,18	2,93	3,13	2,93
D	3,29	3,25	0,04	3,18	3,05	2,90	3,25
E	3,58	3,61	-0,03	3,18	3,28	3,27	3,38
F	3,72	3,74	-0,02	3,18	3,54	3,50	3,75
G	2,38	2,36	0,03	3,18	2,44	2,67	2,94

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
100,00	94,03	5,97	79,82	76,92	76,00	76,00
84,62	86,65	-2,03	79,82	76,92	76,92	83,33
87,50	82,10	5,40	79,82	76,92	80,00	90,91
86,67	82,29	4,38	79,82	86,67	86,67	85,71
85,00	90,69	-5,69	79,82	80,00	61,90	71,43
80,00	83,88	-3,88	79,82	80,00	86,67	80,00
85,00	87,60	-2,60	79,82	80,95	66,67	85,00
100,00	96,39	3,61	79,82	88,00	88,46	88,46
95,83	99,62	-3,78	79,82	91,67	87,50	95,83
64,71	66,07	-1,37	79,82	44,44	66,67	76,47

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	2,96	3,26	-0,31	3,05	2,92	3,16	3,24
A-S	3,15	2,85	0,31	3,05	3,08	2,77	3,08
B	2,57	2,59	-0,01	3,05	2,46	2,64	2,82
B-S	2,83	2,60	0,23	3,05	2,27	2,53	2,57
C	2,84	3,07	-0,24	3,05	3,00	2,90	2,95
C-S	2,50	2,69	-0,19	3,05	2,53	2,60	2,73
D	3,29	2,90	0,39	3,05	-	2,95	3,05
E	3,36	3,40	-0,04	3,05	3,32	3,27	3,42
F	3,60	3,58	0,02	3,05	3,29	3,25	3,42
G	1,51	1,68	-0,16	3,05	2,06	2,17	2,00

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
65,22	80,61	-15,39	66,52	65,38	68,00	72,00
69,23	68,92	0,31	66,52	53,85	46,15	50,00
66,67	61,73	4,93	66,52	38,46	48,00	63,64
86,67	62,03	24,64	66,52	26,67	53,33	57,14
65,00	75,31	-10,31	66,52	66,67	71,43	76,19
60,00	64,55	-4,55	66,52	40,00	40,00	53,33
85,00	70,43	14,57	66,52	-	57,14	65,00
80,77	84,34	-3,57	66,52	68,00	69,23	76,92
91,67	89,44	2,23	66,52	66,67	70,83	79,17
23,53	36,38	-12,85	66,52	11,11	16,67	17,65

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	65,22	75,28	-10,07	56,5	50,00	60,00	64,00
A-S	61,54	64,74	-3,20	56,5	53,85	46,15	50,00
B	70,83	58,24	12,59	56,5	30,77	40,00	50,00
B-S	66,67	58,51	8,16	56,5	13,33	26,67	42,86
C	65,00	70,50	-5,50	56,5	33,33	47,62	52,38
C-S	53,33	60,79	-7,46	56,5	33,33	26,67	40,00
D	75,00	66,10	8,90	56,5	47,62	47,62	55,00
E	76,92	78,65	-1,73	56,5	56,00	69,23	73,08
F	87,50	83,26	4,24	56,5	62,50	66,67	70,83
G	29,41	35,35	-5,94	56,5	5,56	11,11	11,76

8.ºano:

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	3,39	3,22	0,17	3,25	3,05	3,10	3,37
A-S	3,22	3,22	0,00	3,25	3,13	3,20	3,33
B	2,93	3,04	-0,11	3,25	2,82	2,88	3,11
B-S	3,15	2,91	0,24	3,25	2,76	2,88	2,94
C	3,28	3,36	-0,08	3,25	2,95	3,16	3,26
D	3,16	3,26	-0,11	3,25	3,08	3,23	3,31
E	2,85	3,06	-0,21	3,25	2,89	2,70	2,84
F	3,65	3,54	0,11	3,25	3,60	3,50	3,50

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
85,00	89,95	-4,95	81,23	70,00	80,00	84,21
93,33	89,93	3,40	81,23	86,67	86,67	93,33
82,35	85,78	-3,42	81,23	64,71	70,59	88,89
88,24	82,77	5,46	81,23	70,59	76,47	82,35
94,74	93,14	1,60	81,23	75,00	89,47	94,74
87,50	90,97	-3,47	81,23	73,08	84,62	92,31
85,19	86,36	-1,18	81,23	70,37	55,56	68,00
100,00	97,43	2,57	81,23	95,00	95,00	95,00

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	3,54	3,39	0,14	3,11	3,25	3,25	3,47
A-S	3,30	3,39	-0,09	3,11	2,93	2,87	3,13
B	2,84	3,03	-0,19	3,11	3,00	2,82	2,67
B-S	2,84	2,77	0,07	3,11	2,94	2,88	3,12
C	3,79	3,67	0,12	3,11	3,20	3,32	3,47
D	3,40	3,48	-0,09	3,11	2,89	2,92	2,85
E	3,16	3,08	0,08	3,11	2,65	2,74	2,72
F	4,00	4,04	-0,04	3,11	3,80	3,90	3,90

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
85,00	86,71	-1,71	69,80	80,00	80,00	84,21
86,67	86,66	0,00	69,8	66,67	66,67	66,67
70,59	76,93	-6,35	69,8	64,71	58,82	50,00
70,59	69,91	0,68	69,8	58,82	58,82	76,47
100,00	94,17	5,83	69,8	75,00	78,95	94,74
91,67	89,10	2,57	69,8	66,67	61,54	61,54
81,48	78,31	3,17	69,8	50,00	55,56	52,00
100,00	100,00	0,00	69,8	100,00	100,00	100,00

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	75,00	74,68	0,32	56,50	65,00	75,00	78,95
A-S	80,00	74,63	5,37	56,5	46,67	46,67	53,33
B	64,71	63,82	0,89	56,5	29,41	52,94	44,44
B-S	52,94	56,02	-3,08	56,5	23,53	41,18	52,94
C	84,21	82,96	1,25	56,5	55,00	68,42	73,68
D	66,67	77,33	-10,66	56,5	33,33	42,31	46,15
E	70,37	65,35	5,02	56,5	44,44	40,74	44,00
F	95,00	94,11	0,89	56,5	85,00	85,00	85,00

9.ºano:

Média a Português							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	3,16	3,16	0,00	3,08	2,96	3,13	3,25
A-S	3,50	3,34	0,16	3,08	3,00	3,14	3,21
B	3,48	3,41	0,06	3,08	3,00	3,14	3,19
B-S	3,42	3,37	0,04	3,08	2,85	3,17	3,17
C	3,44	3,31	0,13	3,08	2,96	3,04	3,04
C-S	2,69	2,63	0,06	3,08	2,56	2,63	2,94
D	3,01	3,17	-0,16	3,08	2,79	2,82	2,89
E	3,38	3,41	-0,03	3,08	2,82	3,13	3,29
F	3,04	3,30	-0,26	3,08	2,95	2,80	3,10

Taxa de Sucesso a Português						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
90,91	89,49	1,42	77,60	70,83	87,50	95,83
100,00	95,00	5,00	77,60	78,57	92,86	85,71
100,00	97,33	2,67	77,60	70,00	80,95	80,95
100,00	96,04	3,96	77,60	61,54	91,67	91,67
96,43	94,00	2,42	77,60	67,86	71,43	75,00
75,00	72,79	2,21	77,60	50,00	56,25	81,25
82,14	89,61	-7,47	77,60	67,86	71,43	75,00
95,45	97,05	-1,60	77,60	68,18	87,50	95,83
85,00	93,61	-8,61	77,60	70,00	60,00	80,00

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	2,40	2,59	-0,19	3,05	2,75	2,63	2,58
A-S	2,59	2,86	-0,27	3,05	3,21	3,43	3,43
B	3,46	2,98	0,49	3,05	3,50	3,48	3,43
B-S	2,67	2,91	-0,25	3,05	3,00	3,17	3,25
C	2,84	2,81	0,03	3,05	2,82	2,86	2,75
C-S	1,84	1,76	0,08	3,05	2,50	2,56	2,56
D	2,67	2,59	0,07	3,05	3,04	3,00	3,04
E	3,05	2,96	0,09	3,05	3,09	3,21	2,92
F	2,74	2,79	-0,05	3,05	2,90	3,00	3,00

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/2016	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
50,00	61,77	-11,77	68,96	62,50	50,00	54,17
64,29	69,20	-4,91	68,96	64,29	78,57	78,57
85,71	72,33	13,38	68,96	80,00	76,19	76,19
66,67	70,59	-3,92	68,96	76,92	83,33	83,33
64,29	67,85	-3,57	68,96	53,57	57,14	53,57
43,75	39,29	4,46	68,96	43,75	37,50	37,50
64,29	61,94	2,35	68,96	71,43	71,43	75,00
78,26	71,96	6,30	68,96	65,22	66,67	62,50
65,00	67,33	-2,33	68,96	65,00	65,00	65,00

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2016/2017	Valor Esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2017/2018	2ºP 2017/2018	3ºP 2017/2018
A	40,91	49,72	-8,81	56,50	41,67	45,83	41,67
A-S	57,14	59,45	-2,31	56,50	42,86	57,14	57,14
B	76,19	63,56	12,63	56,50	60,00	66,67	66,67
B-S	50,00	61,27	-11,27	56,50	15,38	33,33	50,00
C	53,57	57,69	-4,12	56,50	39,29	50,00	50,00
C-S	25,00	20,27	4,73	56,50	31,25	25,00	25,00
D	46,43	49,94	-3,51	56,50	32,14	42,86	50,00
E	72,73	63,07	9,66	56,50	34,78	50,00	58,33
F	60,00	57,00	3,00	56,50	55,00	50,00	60,00

8. Síntese do Relatório de Avaliação das Bibliotecas Escolares

As bibliotecas da Escola EB Prof. Sebastião Teixeira e da EB Padre João Coelho Cabanita, ao longo deste ano letivo, foram alvo de **Planos de Melhoria**. Estes planos incidiram sobre os domínios onde foram diagnosticadas fragilidades.

Domínio A. Currículo, literacias e aprendizagem, os problemas identificados prendiam-se com a fraca **divulgação do Referencial Aprender com a BE**. Uma das ações de melhoria implementadas consistiu em reunir com as estruturas pedagógicas da escola a fim de dar a conhecer o Referencial AcBE e apresentar sugestões de atividades a realizar entre a BE e os docentes dos vários Departamentos Curriculares. A equipa da BE foi composta por docentes dos diversos departamentos facilitando assim a difusão da informação, **o planeamento e dinamização de atividades com docentes de diferentes grupos disciplinares** e foram vários os momentos e situações em que realizámos atividades em articulação com os docentes de vários Departamentos/grupos disciplinares.

Domínio B. Leitura e literacia: o problema prendia-se com a tendência para a diminuição do empréstimo domiciliário. Como forma de aumentar a taxa de empréstimo em pelo menos 5%, propusemos a criação de **Contratos de Leitura** com as turmas do 3º ciclo. Muitos docentes aderiram a este projeto com os seus alunos e ao longo do ano letivo, os alunos leram e apresentaram pelo menos 3 três obras, além das exigidas no âmbito das Metas Curriculares de Português. Como forma de dar a conhecer o Fundo Documental das BE e apoiar os alunos na escolha dos livros, realizaram-se **Mostras Documentais**, divulgadas nas redes sociais, blogues e no espaço físico da BE. A participação no projeto «Miúdos a Votos», também veio contribuir um pouco para o, pretendido, aumento de requisições por parte dos alunos das escolas com biblioteca escolar.

No que se refere à realização de atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura propusemo-nos a realizar um maior número de atividades com mais alunos do 3º ciclo. Consideramos que esta ação foi atingida, uma vez que conseguimos envolver mais turmas no **Projeto Leituras que Unem e aLer+ a mais**.

Relativamente à realização de atividades em articulação com outras bibliotecas da RBCL, esta medida concretizou-se no MIBE, em que criámos um mapa conjunto no *Google Maps* com todas as bibliotecas da rede (Municipal, Escolares, da Escola profissional de Alte, da Fundação...), na **Semana da Leitura** (com a participação do Serviço SABE) e ao nível da organização do CNL, em que todos colaborámos.

No que se refere ao **envolvimento dos pais e encarregados de educação em atividades de leitura ou sessões informativas**, uma das **fragilidades** notadas e que tentámos ultrapassar, nas bibliotecas escolares, **mantém-se a tendência para o menor envolvimento à medida que os alunos vão crescendo**.

Ao longo do ano o **Fundo Documental** das quatro bibliotecas **foi atualizado, através da aplicação de verbas da papelaria, do Projeto Leituras Que Unem e aLer+**.

No que respeita à **melhoria de equipamento e espaço**, a Biblioteca Escolar nº4 recebeu um televisor “smart tv”, um leitor de DVD, cadeiras novas, uma máquina fotográfica, um PC de secretária, 4 tablets, 8 e-books e uma estante para revistas, dando-se assim por finalizada a sua requalificação abonada pela RBE.

9. Pontos fortes e Áreas de melhoria – medidas de combate

Como resultado da avaliação feita pela equipa inspetiva da IGEC, aquando da visita ao agrupamento no ano letivo 2015-16, no âmbito da avaliação externa das escolas, foram identificados pontos fortes e áreas de melhoria. A EAA, devido à consistência de atuação do agrupamento nesses aspetos, volvidos dois anos letivos volta a considerar os mesmos pontos fortes que a seguir se enunciam:

Pontos fortes
A oferta diversificada de iniciativas nos domínios desportivo, cultural, artístico e de solidariedade promotora do desenvolvimento dos conhecimentos e aptidões das crianças/alunos com um impacto muito positivo na sua formação pessoal e social e na valorização do património e dos recursos locais.
A prevenção do absentismo e do abandono escolar centrada numa ação consistente na deteção, acompanhamento e reorientação do percurso escolar dos alunos em risco.
A ação concertada e mobilizadora do Diretor, estimulando os processos de mudança, a melhoria das práticas de gestão e o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.
A articulação entre docentes e técnicos especializados na definição, aplicação, avaliação e reformulação das respostas mais adequadas, numa perspetiva inclusiva dos alunos com NEE.
O aprofundamento e a sustentação da informação resultante do processo de autoavaliação como suporte para a definição e adoção de ações de melhoria permitem alicerçar, de forma consequente, as decisões organizacionais.
Adesão dos alunos ao CAM constitui uma mais-valia na promoção da autoaprendizagem, favorece a aquisição de saberes e permite o esclarecimento de dúvidas.
A participação dos alunos na vida da escola tem potenciado a sua autonomia, criatividade e responsabilidade.

Relativamente às áreas de melhoria, a EAA reavalia as medidas de combate preconizadas pelo agrupamento:

Áreas de melhoria	Medidas de combate	Ponto de situação
A articulação curricular através de práticas organizacionais eficientes que potenciem a intencionalidade do processo educativo, o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados académicos.	Ação 11. “Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspetiva de articulação” através da elaboração e aplicação de tarefas de articulação vertical de uma forma sistemática. Elaboração e aplicação de testes conjuntos globais por disciplina e respetivos critérios de correção.	Processo consolidado e sistemático uma vez que constitui uma prática corrente no agrupamento
A utilização das TIC, nomeadamente de computadores em sala de aula como meio de interação pedagógica entre alunos e professores, visando a motivação para a aprendizagem e a promoção do sucesso.	Criação da disciplina de TIC na oferta complementar do 2.º e 3.º CEB e da disciplina de Iniciação à programação no 1.º CEB. As condições de trabalho ao nível da tecnologia são as mesmas na escola sede pelo que esta dificuldade continua a existir. Nas escolas do 1.º CEB foram feitos alguns investimentos nomeadamente na instalação da rede <i>wireless</i> e aquisição de equipamentos informáticos. Alguns docentes do agrupamento frequentaram ações de formação relacionadas com as TIC.	Melhoria significativa das condições em todas as escolas do 1.º CEB com a colocação de quadros interativos em todas as salas e respetivas ações de formação implementadas

A implementação de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva, tendo em vista a reflexão sobre o trabalho, a difusão das melhores práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade do ensino.	No âmbito da ação 11 foi implementado um sistema de coobservação de aulas com o intuito de promover a articulação vertical e horizontal e difundir as boas práticas.	O número de co observações diminuiu em relação ao ano anterior. A equipa considera que esta área ainda é uma fragilidade.
O grau de insatisfação com o conforto das salas de aula.	O conforto das salas não melhorou pelo que o grau de insatisfação continua o mesmo.	Não atingido
O comportamento dos alunos traduzido pelo aumento da indisciplina.	Foram criadas várias medidas de combate à indisciplina tais como a criação do código de conduta, a ação 10 – “Avaliação das atitudes e comportamentos” uniformizando os critérios de avaliação no domínio socio afetivo, a ação 6 – “Refletir o problema – perspetivar uma solução” através do acompanhamento de situações problemáticas, a criação da equipa multidisciplinar do Gabinete de Intervenção Social e todas as ações tomadas por essa equipa descritas anteriormente.	Apesar dos indicadores da indisciplina terem diminuído ligeiramente, esta continua a ser uma área de melhoria que necessita de ser trabalhada.

10. Conclusão

A maioria dos objetivos estratégicos que constam no PE foram cumpridos uma vez que grande parte dos resultados **melhoraram continuamente e significativamente em relação ao ano letivo 2013-14**, ano anterior ao período de vigência do PE que foi extraordinariamente de quatro anos (2014-18). Contudo, **alguns resultados pioraram quando comparados com o ano letivo anterior**.

Analisando os indicadores das metas gerais pode observar-se o seguinte:

- No **domínio 1 – sucesso escolar na avaliação externa os resultados das duas provas finais do 9.º ano encontram-se dentro das metas estabelecidos** apesar dos resultados da prova de Português continuarem ligeiramente abaixo dos valores nacionais. Contudo, houve uma melhoria significativa em relação ao ano letivo anterior. Na prova de Matemática a diferença para os valores nacionais foi menor quando comparada com os resultados do ano anterior. Verificou-se que 6 em cada 10 alunos mantiveram o nível obtido na prova de Português relativamente à classificação interna atribuída. Na prova de Matemática cerca de metade dos alunos teve a mesma classificação que na nota interna;

- No **domínio 2 – sucesso escolar na avaliação interna**, assistimos a uma **melhoria significativa nas taxas de insucesso** em todos os ciclos de ensino comparativamente ao ano 2013-14 embora houvesse um ligeiro retrocesso face ao ano letivo anterior nas referidas taxas do 1.º e 3.º CEB. Os indicadores de referência para os três ciclos superaram as metas estabelecidas. O 7.º e o 2.º ano de escolaridade apresentaram as piores taxas de insucesso (**16,2%** e **12,9%**, respetivamente). **Na percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas** verificou-se uma **melhoria contínua ao longo do período de vigência nos 1.º e 2.º CEB** tendo superado a meta prevista o 1.º CEB. No 3.º CEB este indicador da qualidade das aprendizagens sofreu um ligeiro retrocesso em relação ao ano letivo transato ficando aquém da meta. O ano de escolaridade que apresentou o valor mais baixo foi o 7.º ano com **51,7%**.

- Relativamente ao **domínio 3 – interrupção precoce no percurso escolar**, é de referir que o indicador de referência **piorou face ao ano letivo anterior** uma vez que houve mais 9 alunos a reprovarem por excesso de faltas. Contudo, o indicador do 2.º CEB continua dentro da meta estabelecida. Ao longo do período de vigência o **indicador do 3.º CEB tem vindo a agravar-se** verificando-se neste ano que 2,16% dos alunos do 3.º CEB encontram-se nesta situação.

- No **domínio 4 - indisciplina**, registou-se uma **ligeira melhoria** no indicador “número de medidas disciplinares por aluno” face aos anos letivos anteriores ficando o mesmo dentro da meta estabelecida. Contudo, o **número de medidas disciplinares aplicadas continua a ser elevado**. Neste ano foram aplicadas **601** medidas corretivas (**menos 75** do que no ano anterior) e **54** medidas disciplinares sancionatórias (**mais 29** do que no ano transato). Foi no 7.º ano onde se aplicaram mais medidas disciplinares (317). O indicador de referência não cumpre a meta contratualizada. Foram **238** o número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares (**mais 16** do que no ano anterior) dos quais **42** foram considerados reincidentes (mais 5 do que no ano transato).

No **ensino regular**, a **taxa de transição** do agrupamento **tem vindo a melhorar continuamente** ao longo do período de vigência **com exceção deste ano letivo que diminuiu 1,9 pontos percentuais** em relação ao ano anterior. Neste ano a referida taxa situou-se nos **92,8%**. Esta diminuição deve-se ao retrocesso assistido no 3.º CEB nomeadamente no **8.º e no 7.º ano de escolaridade** onde a referida **taxa diminuiu 7,1 e 3,8 pontos percentuais**, respetivamente.

Comparando a taxa de transição do agrupamento com a taxa nacional verifica-se que encontramos-nos **1,5 pontos percentuais abaixo**. Identifica-se os anos de escolaridade que se situam mais abaixo na referida taxa que é o caso do **7.º ano com menos 9,6 pontos, do 2.º ano com menos 5,7 pontos e do 8.º ano com menos 3,1 pontos percentuais**.

Nas turmas de **Formação Alternativa**, registou-se uma **taxa de transição elevada** (100% nas turmas PCA e PIEF e 94,1% nas turmas CEF). Comparando com a taxa nacional verifica-se que o **agrupamento situa-se acima** com mais **19 pontos percentuais** no caso do PIEF e com mais **5,4 pontos** no caso do CEF. Relativamente à projeção da retenção efetuada pelo PNPSE verificou-se que no agrupamento **ficaram retidos mais 19 alunos do que o previsto** na referida projeção. Nos 7.º, 9.º e 2.º anos de escolaridade a diferença foi maior.

Relativamente à **avaliação dos alunos com NEE** observa-se uma **diminuição dos resultados** face aos anos anteriores. Verificou-se que transitaram de ano **88,6%** dos alunos. No ano transato tinham transitado **94,6%** dos alunos. Há dois anos foi de **92,5%**.

Em relação à **avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM)** verificou-se uma **melhoria contínua dos resultados**. A percentagem de alunos com nível positivo a Português foi de **88,4%**. No ano anterior tinha sido **81,5%**. Há dois anos foi **79,5%**.

Relativamente ao **CAM**, a frequência dos alunos superou as expectativas na escola sede. Passaram pelo CAM **713 alunos (mais 239 alunos do que no ano passado)** havendo um **total de 1141 registos**. Na EB Sebastião Teixeira, o CAM foi menos frequentado do que no ano anterior tendo sido efetuados 85 registos de frequência.

No que diz respeito à **eficácia dos alunos que beneficiaram de apoio** verificou-se que, no 1.º CEB, **63%** dos alunos com **apoio socioeducativo** a Matemática alcançaram o sucesso nessa disciplina (igual ano letivo anterior) e **80,4%** alcançaram sucesso a Português (**mais 6,9%** do que no ano anterior). No 2.º CEB os alunos beneficiaram de **apoio ao estudo** nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Ciências Naturais e HGP. A percentagem de alunos que obtiveram nível positivo nessas disciplinas foi: **91%, 94%, 54%, 100% e 72%** respetivamente. No ano transato tinha sido **78%, 61%, 56%, 64% e 56%** respetivamente. É de salientar que frequentaram o Apoio ao Estudo **64%** dos alunos propostos pelos docentes.

No que concerne à **participação de EE** verificou-se que houve uma **diminuição de 5 pontos percentuais** face ao ano letivo anterior na percentagem de EE que contactaram o docente (cerca de 3 em cada 4 EE) e um **aumento de 2 pontos percentuais** na percentagem de EE que estiveram presentes nas reuniões. O número de EE que nunca contactaram o Docente nem compareceram em nenhuma reunião desde o início do ano **aumentou para 36 (mais 18 do que no ano transato)**.

Na **Educação pré-escolar**, de um modo geral, as aprendizagens e os comportamentos **evoluíram de forma positiva** ao longo do período. A maioria das atividades planejadas e propostas no PAA foram concretizadas, indo ao encontro dos interesses e necessidades dos grupos de crianças, promovendo-se a articulação horizontal, vertical, com a família e a comunidade. Considera-se que a maioria dos objetivos foram atingidos com sucesso. Relativamente à ação 14, cuja designação é «Participação das famílias no Jardim de Infância», constata-se que a percentagem das atividades desenvolvidas nos jardins-de-infância do agrupamento, no âmbito desta ação, contribuiu para um **aumento significativo de participação de pais/famílias na Educação Pré-escolar**.

O **departamento do 1.º ciclo** e os diferentes **grupos disciplinares / departamentos dos 2.º e 3.º ciclos** apresentaram as suas reflexões sobre os resultados alcançados e redefiniram as suas estratégias a utilizar e as ações a implementar que visam a melhoria dos resultados alcançados (consultar os tópicos 6.2 e 6.3). Foram definidas metas para os indicadores “**taxa de sucesso**” e “**média**” para **76** áreas curriculares (**24** do 1.º CEB, **18** do 2.º CEB e **34** do 3.º CEB). Pode-se observar que houve um **aumento muito significativo** na percentagem de áreas curriculares que atingiram as metas (**de 39% em 2013-14 para 72% em 2017-18 no indicador taxa de sucesso**. E de **12% para 59% no indicador média**). Contudo, relativamente ao ano transato, assistiu-se a uma **diminuição de 9% na taxa de sucesso e de 8% na média**.

Relativamente ao **PPM** observou-se que, dos **33** indicadores monitorizados pertencentes às **13** ações de melhoria implementadas, **21** atingiram a meta (o que corresponde a **63,6%**). Todas as ações do **eixo 1- Apoio à melhoria das aprendizagens** atingiram as metas definidas com exceção do indicador *taxa de sucesso no 7.º ano a Matemática*. No **eixo 2- Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina**, a ação de combate à indisciplina não surtiu o efeito desejado uma vez que 3 dos 4 indicadores que a compõem ficaram aquém das metas. Na ação de combate ao absentismo, 3 dos 4 indicadores atingiram as metas. No **eixo 3- Gestão e organização**, cerca de metade dos indicadores das 5 ações de melhoria não atingiram as metas. No **eixo 4- Relação escola-famílias-comunidade e parcerias** todos os indicadores superaram as metas.

Em relação à **análise contextualizada dos resultados escolares** podemos observar, no tópico 7, a evolução dos resultados, nos três períodos letivos, dos cinco indicadores considerados nas 76 turmas envolvidas. No indicador **taxa de sucesso a Português** verificou-se que todas as turmas exceto uma apresentaram resultados dentro do valor esperado. No indicador **média a Português**, 22 turmas apresentaram um maior afastamento positivo ou negativo face aos valores esperados. No indicador **taxa de sucesso a Matemática** foram 7 as turmas com maior afastamento face ao valor esperado. Já no indicador **média a Matemática**, 28 turmas apresentaram um maior afastamento em relação ao valor esperado. Relativamente ao indicador **percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas** verificou-se que 12 turmas ficaram assinaladas com maior afastamento. É no 9.º ano de escolaridade onde se regista o maior número de turmas com afastamentos positivos. Em contrapartida, no 5.º ano de escolaridade (ano de mudança de ciclo) regista-se um maior número de turmas com afastamentos negativos.

11. Recomendações finais

Da análise da evolução dos indicadores que foram monitorizados desde o ano letivo 2013-14 até ao presente ano podemos concluir que os resultados académicos melhoraram significativamente (com exceção deste ano) e que os objetivos estratégicos delineados no PE foram quase todos atingidos.

O AEPJCC deve continuar a reunir esforços no sentido de manter/aprofundar os pontos fortes identificados. Por outro lado, apesar do bom desempenho verificado, foram identificadas áreas de melhoria que necessitam de ser intervencionadas pelas diversas estruturas do AEPJCC.

A EAA recomenda que seja dada continuidade:

- À implementação das estratégias de melhoria acordadas em sede de Departamento/Grupo Disciplinar e registadas neste documento nos tópicos 6.2 e 6.3;
 - à oferta de formação para pessoal docente e não docente na área de gestão de conflitos;
 - à oferta de formação de professores na componente científica dos diferentes grupos disciplinares, bem como na utilização das TIC em ambiente de sala de aula;
 - à colocação de equipamento tecnológico adequado para ser utilizado no processo de ensino e de aprendizagem, e à manutenção do equipamento existente;
 - ao trabalho da equipa multidisciplinar do GIS para incrementação/dinamização de ações de capacitação parental, com maior incidência nas turmas cuja análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas apresentam a variável habilitação dos pais e encarregados de educação mais desfavorável;
 - à comunicação das sugestões apresentadas nos tópicos 6.2 e 6.3 deste relatório aos Encarregados de Educação, pelos Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma.
 - ao processo de supervisão e acompanhamento das práticas letivas com vista à reflexão e difusão das melhores práticas pedagógicas, alargando-o a todo o corpo docente deste agrupamento;
 - ao acompanhamento de alunos no CAM, por professores das diferentes áreas curriculares, em especial no período da tarde.
 - ao investimento na melhoria das condições de conforto nas salas de aula para proporcionar melhores condições de trabalho aos docentes e alunos, em especial nos contentores que funcionam como salas de aula;
 - à colocação de dispositivos nas janelas das salas de aula que possam proporcionar uma iluminação adequada para a projeção e visionamento dos quadros.
- Propõe-se ainda que sejam repensadas as medidas de combate à indisciplina.

12. Anexo I – Incumprimento dos programas

No quadro seguinte apresenta-se os conteúdos que não foram cumpridos neste ano letivo:

Ano	Disc.	Conteúdo
5.º	MAT	Unidade 4 "Triângulos e paralelogramos" incompleta, Unidade 5 "Organização e tratamento de dados" e unidade 6 "Áreas de figuras planas" não foram lecionadas nas turmas B e D; "Áreas de figuras planas" nas turmas C, E, F, G e H.
	PORT	Leitura e análise da obra poética "O Pássaro da Cabeça" na turma C.
	ING	"Object pronouns e connectors"
	CN	"A célula" - diversidade a partir da unidade e níveis de organização hierárquica" nas turmas B e C.
6.º	MAT	"Adição e subtração de números racionais" na turma C.
7.º	PORT	Pronome pessoal em adjacência verbal; palavras compostas e o plural das palavras compostas; orações subordinadas adjetivas relativas nas turmas A, C, D e E; Formação do plural das palavras compostas; Discurso direto e indireto; O pronome pessoal em adjacência verbal nas turmas F e G; Discurso indireto nas turmas B, A/S, B/S e C/S.
	FR	Conteúdos gramaticais da Unidade "Mes vêtements" nas turmas A, D, E e F; "La maison" na turma C; Imperativo na turma B/S.
	HIST	A leção do programa da disciplina ficou no conteúdo: "Formação da Cristandade ocidental e a expansão islâmica" nas turmas A e B.
	GEO	O relevo; A Dinâmica de uma Bacia Hidrográfica e A Dinâmica do Litoral
	MAT	"Homotetias e mediana" nas turmas A, B e D.
8.º	FRA	Unidade "Voyager en France" nas turmas A, B e G.
	HIST	Domínio 7 "O arranque da Revolução Industrial e o triunfo dos regimes liberais" e Domínio 8 "A civilização industrial no século XIX" nas turmas A, B e C.
	POR	Discurso direto e indireto nas turmas A/S e B/S.
	GEO	A agricultura, A pesca, A indústria, Os serviços, O turismo e As Redes e Modos de Transporte e Telecomunicação.
	FQ	"Dispersão da luz", "A cor e os objetos" e "Lentes" na turma C
9.º	CN	Sistema nervoso nas turmas A, B, C, D e F; Sistema Neuro-hormonal nas turmas E, A/S, B/S e C/S.
	GEO	Subdomínio 3 - Proteção, controlo e gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável nas turmas A/S e B/S.

Não foram lecionados conteúdos devido: - Discrepância entre as aulas previstas e dadas por motivos alheios à organização do ano letivo como por exemplo: greves, tolerância de ponto, provas de aferição e atividades do PAA; - Programas e Metas Curriculares muito extensos com elevado número de descritores de desempenho dos diferentes domínios; - Necessidade de reforçar/consolidar conteúdos programáticos; - Baixa médica de alguns docentes e colocação tardia de professores substitutos.